1,3 milhão já podem fazer declaração do IR na Bahia

A PARTIR DE HOJE Chegou a hora de acertar as contas com o Leão. A Receita Federal inicia hoje o período de entrega das declarações do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF), que segue até o dia 29 de abril. Neste ano, o contribuinte terá novidades, como a possibilidade de se utilizar da declaração pré-preenchida em qualquer plataforma e receber a restituição através do Pix. Para quem tem imposto a recolher, o pagamento de Darf do IR também poderá ser feito pelo Pix.

Este ano, o fisco espera receber 34,1 milhões de documentos em todo o Brasil, sendo 1,3 milhão apenas na Bahia. A declaração segue obrigatória para quem recebeu acima de R$ 28.559,70 em rendimentos tributáveis em 2021, ano base da cobrança.

Também devem declarar contribuintes que receberam rendimentos isentos, não-tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte, cuja soma tenha sido superior a R$ 40 mil no ano passado.

Uso do Pix é uma das principais novidades da declaração do IR este ano, que poderá ser feita até 29 de abril. Declaração pode ser feita pelo site da Receita

Quem obteve, em qualquer mês de 2021, ganho de capital na alienação de bens ou direitos, sujeito à incidência do imposto, ou realizou operações em bolsas de valores, de mercadorias, de futuros e assemelhadas, também deve fazer a declaração.

É igualmente obrigatória a declaração para quem teve, no ano passado, receita bruta em valor superior a R$ 142.798,50 em atividade rural; e também quem tinha, até 31 de dezembro, a posse ou a propriedade de bens ou direitos de valor total superior a R$ 300 mil.

A declaração também é obrigatória para quem passou para a condição de residente no Brasil em qualquer mês e se encontrava nessa condição até 31 de dezembro e quem teve isenção de imposto sobre o ganho de capital na venda de imóveis residenciais, seguido de aquisição de outro imóvel residencial no prazo de 180 dias.

O preenchimento e a entrega da declaração podem ser feitos através do progra-

ma gerador do IR 2022, referente a 2021. Também é possível fazer na página "Meu Imposto de Renda", acessando o portal e-Cac.

A declaração pré-preenchida ficará disponível para qualquer contribuinte que possua conta gov.br nos níveis ouro ou prata a partir do dia 15 de março. Ela pode ser feita tanto pelo e-CAC, quanto em computadores e smartphones. A declaração pré-preenchida já traz informações prestadas à Receita Federal por outras fontes. O contribuinte precisa apenas verificar, corrigir ou complementar dados. Imposto retido na fonte e declarações de serviços médicos, por exemplo, podem ser incluídos previamente pelo sistema.

O auxílio emergencial, recebido em 2021, também é considerado um rendimento tributável. Dessa forma, se junto com demais rendimentos o valor ultrapassar o patamar de R$ 28.559,70 recebido no ano passado, o contribuinte é obrigado a declarar o imposto.

Gasolina e diesel têm novo reajuste; Sefaz diz que manterá ICMS congelado

ALTA NAS BOMBAS Os combustíveis tiveram um novo reajuste neste mês de março na Bahia. Com isso, a gasolina pode ser encontrada a R$ 8 em alguns postos de Salvador. O reajuste foi realizado pela Acelen, atual operadora da Refinaria Mataripe.

Segundo o Sindicato do Comércio de Combustíveis, Energias Alternativas e Lojas de Conveniência do Estado da Bahia (Sindicombustíveis Bahia), a gasolina A teve aumento de R$ 0,6226 e o ICMS aumentou R$ 0,2921. Já o diesel S10 teve alteração de R$ 0,8720 e o aumento do ICMS do biodiesel S10 vai ter acréscimo de R$ 0,2366. Enquanto o aumento do diesel S500 é de R$ 0,9186 e do ICMS do biodiesel S500 é de R$ 0,2454.

O sindicato reclama da postura da Acelen e, por causa disso, fez uma representação junto ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) por possível abuso de poder econômico.

A Secretaria estadual da Fazenda (Sefaz) diz que as frequentes altas registradas nas bombas decorrem da política de preços da Petrobras, que gera a maior parte da sua produção em território brasileiro, com custos em reais, mas que dolariza os valores praticados para o mercado interno. A estratégia tem resultado em frequentes reajustes dos combustíveis e em forte pressão inflacionária, situação que tende a ser agravada com a guerra na Ucrânia.

O congelamento, que deveria valer por três meses, foi prorrogado por novo decreto estadual, estendendo-se até final de março. A Acelen, no entanto, acaba de encaminhar à Sefaz nova consulta sobre a questão.

R$ 8
é o preço da gasolina non registrado em alguns postos de Salvador

R$ 0,6222
foi o aumento praticado na gasolina, segundo o Sindicombustíveis

R$ 0,8720
foi o acréscimo no preço do diesel, pela Acelen, segundo o sindicato

PREFEITURA MUNICIPAL DE REMANSO/BA

P.A N° 025/2022. OBJ. Serviços de engenharia relativos à pavimentação de ruas em paralelepípedo no bairro Ayrton Sena no município de Remanso – BA, conforme Convênio Conder nº 024/-22 SEI Nº 043.4114.2021.0014973-81. Abertura: 24/03/2022 às 10h. Solicitação de edital: licitaremanso.com@hotmail.com. Fone: (74) 3535-1101, 08h às 14h. Remanso/BA, 03/03/2022. Wanderson Alves dos Santos – Presidente CPL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARIPIRANGA

AVISO DE LICITAÇAO TOMADA DE PREÇO Nº 003/2022
Abertura: 25/03/2022 às 09h - Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de reforma do Prédio Público das Secretarias do Município de Pariprianga-BA. Edital e seus anexos no link: https://www.paripiranga.ba.gov.br/site/editais. Josefa Vilma Souza Santos – Presidente da CPL, 04/03/2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRADO

TOMADA DE PREÇOS Nº 003/2022 – PA Nº 031/2022 TIPO: MENOR PREÇO GLOBAL / Objeto: Contratação de Empresa Especializada em Execução de Pavimentação em Piso Intertravado na Rua Padre Anchieta, Rua Joana Angélica, Rua 03, Rua Senira Lopes, Rua Orlando Almeida, Rua Jose Alves Mascarenhas, Rua Eustáquio F. de Souza, Rua Antônio Alves de Souza, Rua João Vieira, Rua W1, Rua Romulo Mascarenhas, Rua W2, Rua Serafim Vieira Franco, Rua Joaquim Damião de Almeida, no Município De Prado, conforme TERMO DE CONVENIO, nº 050/2022, celebrado entre o Municipio de Prado e a CONDER dados complementares no Anexo I do Edital, Data e horário : 22 de Março de 2022 as 09:00, Local Sala de Licitações e Contratos do Município de Prado, Prefeitura Municipal de Prado, na Rodovia Prado/Itamaraju Km 01 Lt 14, Prado - BA. Informações : no endereço supra mencionado ou pelo Tel. (73) 3021-1124 no horário 08:00 as 14:00. Edital disponível no portal oficial www.prado.ba.gov.br. Prado, 04 de Março de 2022. Gilvan da Silva Santos – Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRO ALTO
CNPJ N: 13.234.349/0001-30

AVISO DE LICITAÇÃO CD 02/2022
A Pref. Municipal/Fundo Mun. de Saúde de Barro Alto/BA, torna público que abriu Chamamento Público, sob o regime de Credenciamento Nº CD 02/2022 Objeto: Credenciamento de Clínicas na cidade de Barro Alto/BA, visando a prestação de serviços médicos especializados com realização de consultas médicas em geral, ambulatorial, procedimentos médicos, pequenas cirurgias, internamentos, com fornecimentos de mão de obra, insumos, materiais e medicamentos. Data início do Credenciamento: A partir de 08/03/2022 a 08/03/2023, das 08:00 as 14:00hs. Informações no setor de Licitações. Edital no site http://www.barroalto.ba.gov.br/licitacoes; Barro Alto-BA, 04 de março 2022.Tiago Novaes Santos-Presidente da CPL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JACOBINA

AVISO DE LICITAÇÃO TOMADA DE PREÇOS Nº 001/2022 A Prefeitura Municipal de Jacobina Bahia, torna público que realizará licitação na modalidade TOMADA DE PREÇOS nº 001/2022, objetivando a Contratação de empresa especializada para execução de Obras e Serviços de engenharia para construção do CENTRO DE ACOLHIMENTO ANIMAL LUCIMARIO LIMA DUARTE no município de Jacobina, na forma de empreitada global (material e mão-de-obra), nos termos do Edital e seus Anexos. A entrega e abertura das propostas e documentos serão no dia 22 de março de 2022, às 09h, na Praça do CEU - Centro de Artes e Esportes Unificado, situada à Rua Florisvaldo Barberino, 170 – Missão, Jacobina – Bahia. O Edital estará à disposição dos interessados no site http://www.jacobina.ba.gov.br/editais Quaisquer Informações pelo tel. (74) 3621-2590. Jacobina 04 de março de 2022.Anderson Andrade Nogueira/Presidente de comissão de licitação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAIXA GRANDE (BA)
CNPJ:13.794.912/0001-24

AVISO DE LICITAÇÃO (SRP) (PREGÃO ELETRÔNICO Nº 3/2022)
Abertura: 21/03/2022 às 10h00m. - Objeto: Aquisição parcelada de material esportivo em atendimento as necessidades da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer do municipio de Baixa Grande/Ba. Edital e seus anexos no endereço eletrônico https://emunicipio.com.br/baixagrande/pregaoeletronico/index.php.
Adailma Pereira De Almeida - Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE JAGUARIPE

PREGÃO PRESENCIAL PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 003/2022 O Pregoeiro Oficial da Prefeitura Municipal de Jaguaripe torna público, a quem possa interessar, a realização do Procedimento Licitatório, na modalidade PREGÃO PRESENCIAL PARA REGISTRO DE PREÇOS, PP SRP Nº 003/2022, no dia 17 de março de 2022 às 09:00h, tipo Menor Preço, mediante condições estabelecidas na Lei Federal nº. 10.520/02 e, subsidiariamente, na Lei Federal nº. 8.666/93 e Decretos Municipais nºs 09/2014 e 029/2014, tendo como objeto: EVENTUAL FORNECIMENTO REFEIÇÕES (MARMITEX) DESTINADAS AO ATENDIMENTO DA DEMANDA DE SERVIDORES MUNICIPAIS, NO EXERCÍCIO DE SUAS ATIVIDADES LABORATIVAS, NO ÂMBITO DE CADA SECRETARIA CONSTANTE DA ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIPE, BEM COMO AO ATENDIMENTO DO CONVÊNIO FIRMADO ESTE MUNICIPIO E A SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DA BAHIA. O edital completo poderá ser adquirido no endereço eletrônico http://io.org.br/ba/jaguaripe/transparencia/licitacoesNovo/-/-/-/2020/0/421 ou solicitado através do e-mail licitajaguaripe@gmail.com, a partir do dia 07/03/2022, inclusive. Informações (75) 3642-2112. David Casais de Carvalho - Pregoeiro. Jaguaripe - BA, 04 de março de 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 022/2022 ID: 925694 Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CORRETORA DE IMÓVEL PARA AVALIAÇÃO IMOBILIÁRIA E EMISSÃO DE LAUDO TÉCNICO PARA ATENDER AS DEMANDAS DE TODAS AS SECRETARIAS MUNICIPAIS NA HIPÓTESE DE LOCAÇÃO DE IMÓVEL. Abertura de propostas: às 08:00 horas do dia 18/03/2022. Inicio da sessão pública: às 10:30 horas do dia 18/03/2022 (Horário de Brasília) - MENOR PREÇO POR ITEM O Edital e anexos estão disponíveis aos interessados gratuitamente no Diário Oficial do Município htm://pmjequie.ba.ipmbrasil.org.br/diario e www.licitacoes-e.com.br. Informações: Departamento de Compras e Licitações da Prefeitura Municipal de Jequié, situado à Praça Duque de Caxias s/n, CEP: 45.208.903 Bairro Jequiezinho Jequié/BA, das 08:00hs às 12h:00 Tel. (73) 3526-8042. Jequié/BA, 07 de março de 2022. Danilo da Silva Nascimento Pregoeiro.

INDICADORES

CÂMBIO

	Compra	Venda
Dólar Comercial	R$ 5,077	R$ 5,078
Dólar Turismo	R$ 5,073	R$ 5,243
Euro turismo	R$ 5,541	R$ 5,542

BOLSA

Índice	Pontos	Variação
Bovespa	114.473,78	-0,60 %

POUPANÇA

04/02/2022	0,5000%

SALÁRIO MÍNIMO

R$ 1.212,00

INFLAÇÃO

	Janeiro	Ano	12 meses
IPCA/IBGE	0,54%	0,54%	10,38%
INPC/IBGE	0,67%	0,67%	10,60%
IGP-M/FGV	1,82%	1,82%	16,91%

PIX BATE RECORDE DE TRANSAÇÕES EM ÚM ÚNICO DIA

PAGAMENTOS A plataforma online de transações financeiras Pix bateu novo recorde na última sexta-feira. Nesse dia, foram realizadas 8.531.277 operações em tempo real. No mês de fevereiro, foram realizadas 1,1 bilhão de transações.

O maior número de operações foi registrado em dezembro do ano passado, com 4 bilhão. Em janeiro, foi registrada queda, com 1,3 bilhão de operações. Os dados do Banco Central referentes a fevereiro davam conta de 108,6 milhões de chaves atívas. Desse total, 153 milhões eram aleatórias, 100,9 milhões com CPF, 87,8 milhões com número de telefone e 9,9 milhões com e-mail.

58,5
Milhões de operações em tempo real foram realizadas na última sexta-feira em todo o país, através da utilização da plataforma pix

RESGATE DE GRANA 'ESQUECIDA' JÁ PODE SER SOLICITADO

R$ 4 BILHÕES A consulta de saldo e os pedidos de resgate de valores 'esquecidos' nos bancos já podem ser feitos a partir de hoje. Segundo o Banco Central, são R$ 4 bilhões que serão pagos a 28 milhões de clientes – 26 milhões de pessoas físicas e 2 milhões de empresas. Até o dia 14 de março, as consultas e pedidos de resgate serão liberados apenas para as pessoas nascidas antes de 1968 e para as empresas criadas antes deste mesmo ano. O acesso às informações de saldo já estavam liberados. Para consultar, basta entrar no site valoresareceber.bcb.gov.br e consultar usando o número do CPF e a data de nascimento. É preciso ter acesso à conta gov.br, nível prata ou ouro.

Gasolina e diesel sofrem novo aumento de preço na Bahia

Foto- Romildo de Jesus

POSTOS
Nas bombas, o preço da gasolina chega a quase R$ 8 para o consumidor

DAVI VALADARES
ESTAGIÁRIO

O mês de março iniciou mais pesado para os motoristas baianos. A Acelen, empresa que administra a Refinaria de Mataripe, em São Francisco do Conde, anunciou um novo aumento no valor dos combustíveis na Bahia. Segundo o Sindicato do Comércio de Combustíveis, Energias Alternativas e Lojas de Conveniência do Estado da Bahia (Sindicombustíveis-Bahia), a gasolina A teve aumento de R$ 0,6226 e o diesel S10 teve alteração no preço com R$ 0,8720. Os aumentos são acompanhados dos acréscimos no Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) em ambos os produtos.

"A Acelen não vem praticando o congelamento do ICMS, determinado pelo Governo do Estado da Bahia, e o imposto representa hoje um custo de R$ 2,2442 por litro da gasolina C; de R$ 1,3462 no litro do biodiesel S10 e de R$ 1,3196 no litro do biodiesel S500", disse o presidente do Sindicombustíveis Bahia, Walter Tannus Freitas. Em alguns postos de Salvador, o litro da gasolina é vendido entre R$ 7,39 e R$ R$7,99.

Conforme o porta-voz dos vendedores de combustíveis, diante dos constantes aumentos e elevados preços praticados pela Acelen, o Sindicombustíveis Bahia, representou na última sexta-feira (04) ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, uma representação por possível abuso de poder econômico por parte da empresa que administra a planta de Mataripe.

De acordo com os documentos apresentados ao CADE, a Acelen vem praticando, na Bahia, preços substancialmente maiores do que os que ela própria pratica para venda a outros Estados, como Alagoas, Maranhão e até mesmo Amazonas. Segundo o Walter Tannus Freitas, as diferenças em relação à gasolina A, que em fevereiro era de R$ 0,30 o litro em relação às demais refinaria, com este novo aumento passa a ser acima de R$ 0,95. No caso do diesel S10, que era de R$ 0,28, hoje, está em R$ 1,14 o litro.

"O governo e a sociedade esperavam que, com a privatização, os preços caíssem. Mas, no caso da Bahia, tem se verificado justamente o contrário. O sindicato entende que possa haver abuso de poder econômico da Acelen, que atua como monopolista no mercado de refino na Bahia, e vem impondo às distribuidoras preços maiores que os praticados pelas demais refinarias brasileiras", declarou.

ACELEN

Por meio de nota, a Acelen informou que os preços dos produtos produzidos pela refinaria de Mataripe seguem critérios de mercado que levam em consideração variáveis como custo do petróleo, que é adquirido a preços internacionais, dólar e frete.

"A Acelen informa que os preços dos produtos produzidos pela Refinaria de Mataripe seguem critérios de mercado que levam em consideração variáveis como custo do petróleo, que é adquirido a preços internacionais, dólar e frete. Nos últimos dez dias, com o agravamento da crise gerada pelo conflito entre Rússia e Ucrânia, o preço internacional do barril de petróleo disparou, superando os US$115 por barril, o que gerou impacto direto nos custos de produção", diz trecho da nota.

Em relação à denúncia ao CADE, indicada pelo Sindicombustíveis Bahia, a empresa diz que ainda não foi notificada e que irá se manifestar caso venha a acontecer. Sobre o ICMS, a Acelen informou que ainda aguarda resposta ao ofício enviado para a Secretaria de Fazenda da Bahia (Sefaz-BA) pedindo esclarecimento sobre a aplicação do congelamento de ICMS cobrado por substituição tributária.

"A empresa aguarda um posicionamento definitivo da Sefaz sobre a metodologia de apuração do ICMS a ser aplicado aos combustíveis. Para evitar recolhimento a menor e também, mitigar impactos sobre os preços aplicados, a Acelen está em contato com seus clientes oferecendo apoio para decisão do modelo de aplicação excepcional até resultado final da Sefaz", finaliza.

Chuva dá uma trégua em Salvador no domingo

DAVI VALADARES
ESTAGIÁRIO

O sol voltou aparecer mesmo aos poucos em Salvador depois das fortes chuvas que caíram durante a semana na capital baiana. Destino tradicional de turistas e soteropolitanos, a praia do porto da Barra voltou a registrar no dia de ontem (6) uma boa circulação de pessoas. A movimentação foi vista tanto no calçadão quanto na praia. Conforme a Guarda Civil Municipal (GCM), que atua na fiscalização dos locais públicos, apesar da movimentação de pessoas no calçadão, não houve aglomeração.

"O dia foi de muita tranquilidade. Muita gente foi se exercitar na Praia do Porto da Barra, mas não houve aglomeração. É bom destacar que não há mais limitação de pessoas nas praias. Então, todos os acessos estão liberados para quem quiser aproveitar o dia, seja no calçadão ou na faixa de areia. Durante todo o domingo nossas equipes estiveram monitorando as principais praias da cidade", destacou o diretor de Segurança Urbana e Prevenção à Violência da GCM, Maurício Lima.

Conforme pontuou o diretor da GCM e foi observado pela reportagem, na água, algumas pessoas estavam praticando esportes como remo, natação e stand-up. Alguns grupos estavam reunidos também em volta de coolers e jogando altinha. Foi visto também barracas cheias e muitos sombreiros e cadeiras ocupados na faixa de areia.

Questionado sobre os registros de algumas pessoas não estarem usando máscaras, o porta-voz da GCM relatou que mesmo com as orientações frequentes, algumas ainda são vistas sem máscaras. Ele explicou que com as chuvas e adaptação das pessoas, não está tendo mais a distribuição das máscaras, mas os agentes presentes continuam a orientação de quem circula.

"Distribuímos 10 mil máscaras ao longo dos últimos três finais de semana. No entanto, não estamo mais distribuindo esse impor tante equipamento de prote ção contra Covid-19, pois en tendemos que a principa mensagem (educativa) já fo passada", finalizou.

PREVISÃO DO TEMPO

Segundo o Instituto Nac onal de Meteorologia (Inmet nesta segunda o dia promet ser de muitas nuvens cor chuva isolada. A temperatur mínima deve ficar em 24ºC a máxima pode atingir 30ºC Amanhã (terça-feira) a prev são é também de muitas nu vens com chuva isolada. A temperatura mínima vai se de 23ºC e a máxima 30º. A umidade relativa do ar ficar próxima de 90%.

Estado mantém congelamento do ICMS sobre combustíveis

A Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia (Sefaz-BA) esclarece que o congelamento dos preços de referência para cálculo do ICMS sobre combustíveis permanece em vigor, e que já respondeu à consulta sobre o tema formalizada pela Acelen. A atual operadora da Refinaria Mataripe solicitou esclarecimentos em 27 de janeiro, perto do final do prazo de vigência da primeira fase do congelamento, e a resposta da Sefaz-BA foi encaminhada em 7 de fevereiro, esclarecendo que a empresa deveria parametrizar o seu sistema de acordo com a legislação, fixando os preços de referência registrados em 1º de novembro.O congelamento, que deveria valer por três meses, foi prorrogado por novo decreto estadual, estendendo-se até final de março. A Acelen, no entanto, acaba de encaminhar à Sefaz-BA nova consulta sobre a questão.

A Secretaria da Fazenda reitera o posicionamento da Bahia, em linha com o que vem sendo apontado pelo Comsefaz - Comitê Nacional de Secretários da Fazenda, Finanças, Receitas ou Tributação dos Estados e Distrito Federal, de que as frequentes altas registradas nas bombas decorrem da política de preços da Petrobras, que gera a maior parte da sua produção em território brasileiro, com custos em reais, mas insiste em dolarizar os valores praticados para o mercado interno, o que tem resultado em frequentes reajustes dos combustíveis e em forte pressão inflacionária, situação que tende a ser agravada com a guerra na Ucrânia.

Jacuipense está de volta a seu santuário em Riachão

PEDRO OLIVEIRA
REPORTER

Encontra-se na reta final de conclusão dos trabalhos, a revitalização do gramado e das melhorias das dependência sdo Estádio Municipal Eliel Martins – popularmente conhecido como Valfredão– ,na cidade de Riachão do Jacuípe, para receber os jogos do Esporte Clube Jacuipense– O Leão do Sisal – pelo Campeonato Baiano em andamento e o Brasileiro da Série D, a começar no mês de abril. O reencontro do torcedor com o líder da competição estadual, em seu santuário, está previsto para o próximo dia 16, às 19h15 min, contra o Atlético de Alagoinhas, em partida válida pela 9ª rodada do certame baiano.

Para sediar as partidas do Jacuipense, o Valfredão, ganhou melhorias no gramado e pintura nas cores do manto do Leão Grená – branco e vinho –, o que acabou dando um novo visual ao estádio que tem capacidade para receber cerca de 5 mil torcedores. O pacote de benfeitorias contempla ainda, arquibancada, alambrado, vestiários, banheiros, cabines de rádio, tv,banco de reservas, reparos no sistema hídrico e elétrica, com troca de fios e cabos comprometidos na subestação que liga os refletores. As informações são de Jorge Erivaldo de Jesus dos Santos, administrador do estádio, que disse ainda, que o gramado tem recebendo atenção especial, com colocação de areia e perfuração do piso deixado o terreno nivelado e mais fofo. Enquanto isso a grama passa pelo processo de recebimento de adubos e pulverização de veneno para evitar pragas.

Na partida do dia 16, entre Jacuipense e Atlético de Alagoinhas, pelo estadual, o torcedor do Grená, poderá conferir as melhorias que a prefeitura tem feito na praça esportiva, atendendo as solicitações da Federação Baiana de futebol – FBF e Confederação Brasileira de Futebol – FBF. O prefeito Carlos Matos, que tem acompanhando de perto os serviços que vêm sendo feito no estádio, informou que o município está investindo cerca de R$ 200 milnessa primeira etapa e relata: "O maior investimento será feito após o termino do Campeonato Baiano e o da Série D do Brasileirão, quando vamos fechar o Valfredão para fazermos uma reforma geral, com possibilidade de construção de um novo lance de arquibancada com capacidade para 4 mil pessoas, estruturação de cabines de rádio e tv, além da construção de tribuna de honra e camarotes. Esse é um projeto arquitetônico arrojado e caro. Temos uma emenda de R$ 1,5 milhão do deputado federal Paulo Azi e vamos buscar mais recursos para transformarmos o espaço em uma moderna arena com capacidade para 8 mil pessoas sentadas"

PREFEITURA MUNICIPAL DE OLIVEIRA DOS BREJINHOS-BA
PREGÃO PRESENCIAL Nº 003-2022 – Contratação de empresa para prestação de serviços mecânicos diversos, na manutenção dos veículos e maquinas pesadas da Prefeitura Municipal, conforme termos e condições contidas em Edital e seus anexos. Abertura: 21/03/2022, às 09:00 horas. Edital e informações: licitacao@oliveiradosbrejinhos.ba.gov.br e na sede da Prefeitura situada na Praça João Nery Santana, nº 197, Centro, Oliveira dos Brejinhos – Bahia, de segunda a sexta-feira, das 08 às 12 horas. Oliveira dos Brejinhos, 05/03/2022. Rubens Carlos Queiroz da Silveira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAÇARI
CNPJ Nº 14.109.763/0001-80
AVISO DE LICITAÇÃO INTERNACIONAL
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº 0002/2022 - O MUNICÍPIO DE CAMAÇARI torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará a seguinte licitação: **Concorrência Internacional nº 0002/2022. Objeto:** Contratação de Serviços de Pessoa Jurídica para executar a revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano – PDDU, Código Urbanístico e Ambiental e do Código de Obras. Data: 25/04/2022, às 09h00min. Cópia do edital, seus anexos e demais informações disponíveis no portal **www.compras.camacari.ba.gov.br**. Informações pelo telefone (71) 3621-6717/6880. Camaçari, 04/03/2022. **Ana Paula Souza Silva** – Presidente da Compel.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Assembléia Geral da **COOPERURO** – Cooperativa de Urologistas da Bahia
CNPJ: 05.027.686/0001-28 - NIRE 29.4.00029451

Edital: 001/2022

Ficam convocados todos os 152 (cento e cinquenta e dois) sócios cooperados para a Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária a realizar-se no dia 22 de Março de 2022,às 18:30hs em 1º convocação com 2/3 (dois terços) dos cooperados, às 19:00 hs em2º convocação com metade mais 1 (hum) dos cooperados e as 19:30 hs em 3º convocação com um minímo de 10 (dez) cooperados, no auditório do Edificio Hollding Empresarial, sito na Rua Ewerton Visco, 324 – Caminho das Àrvores, Salvador – BA, 41820-021, com a seguinte pauta: **EM ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA a)** Prestação de Contas e relatorio de gestão dos órgãos de administração do exercício de 2021;**b)** Destinação das sobras apuradas ou rateio das perdas do exercício findo; **EM ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA a)** Alteração do estatuto; **b)** O que ocorrer.

Salvador 02 de Março de 2022.
Jessé Oliveira-Diretor Presidente

Artigo

Para Neomar Cidade

Sérgio Schlang

Neomar Sampaio Cidade, meu ex colega da Escola de Engenharia Eletromecânica da Bahia (antes de cursar Direito), foi uma das pessoas mais significativas da minha profissão. Ingressamos juntos no Diário de Notícias, na década de 1963/4, na rua Carlos Gomes e depois no jornal "A Tarde", quando fiz faculdade no final da década de 1968/9. Lembro-me que saíamos do jornal de madrugada para pequenas farras que, por vezes, terminávamos no mercado da rampa (incendiado na década 1968) para saborearmos um mocotó, em um açougue de um seu amigo conhecido como "vazo ruim", dos melhores preparados naquela época, comíamos antes de voltarmos para casa. Repórter de escol, humano, humilde, dos ip mais sinceros e sensíveis que conheci, bem como sua rapidez na redação da matéria e na máquina de escrever. Tinha um poder de sintetizar como ninguém. Um colega/amigo que nunca se mostrou aborrecido na vida. Sempre terminava um diálogo com um pequeno sorriso que não se sabia se concordava ou não, mas sem deixar transparecer seu pensamento. Um elegante com os colegas, um fidalgo, gentil, perfeito ser humano. Posteriormente, por trilharmos caminhos diferentes, tornei-me seu advogado familiar. Sinceramente, grande perda para a imprensa e seus amigos. Um irmão que se foi, para mim, inesperadamente que me deixou profundamente chocado e abalado. Que Deus o tenha recebido em sua eternidade!!! Sérgio Schlang

***Sérgio Schlang**- advogado, ex-superintendente do Procon e conselheiro do IGHB

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRANTE
GABINETE DO PREFEITO – PODER EXECUTIVO
45.255-000 – MIRANTE – BAHIA - CNPJ: 16.416.521/0001-64
AVENIDA MANOEL MESSIAS DE LIMA, Nº 49 – B. MONTE

Aviso de Licitação

CHAMADA PUBLICA N. 001/2022 – Setor de Licitações, conforme Lei Federal nº 11.947, de 16 de julho de 2009, e a Resolução/CD/FNDE nº 26, de 17 de junho de 2013, Resolução/CD/FNDE nº 04, de 02 de abril de 2015 e na Lei 8.666/83. Objeto aquisição de gêneros alimentícios da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural destinado ao atendimento do Programa Nacional de Alimentação Escolar/PNAE, Data e horário da sessão de abertura 22/03/2022 as 09h00min horas, Obs. O edital estará disponível no Diário Oficial do Município Mirante – Bahia, Av. Manoel Messias de Lima, 49-B, Informações pelo fone: (77) 3468-1029, Hélio Messias Souza Lima - Secretário de Administração

ANUNCIE PUBLICIDADE
71 3322/6377/3321 2161
Tribuna.publicidade@terra.com.br
Tribuna da Bahia 52 ANOS

Prefeitura Municipal de Aratuípe
Rua Dr. João Martins, 01 - Centro - Aratuípe – Bahia
CNPJ Nº. 13.796.073/0001-83

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO – SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 003/2022

A Pregoeira Oficial da Prefeitura Municipal de Aratuípe torna público, a quem possa interessar, a PUBLICAÇÃO do Procedimento Licitatório na modalidade Pregão Eletrônico SRP nº 003/2022, do tipo Menor Preço por Lote, mediante condições estabelecidas no Edital e seus anexos, na Lei Federal nº. 10.520/02, Decreto Federal nº 10.024/19, e, subsidiariamente, na Lei Federal nº. 8666/93 e suas respectivas alterações e Decretos Municipais nºs 057/2007, 04/2017 e 019/2020. **Acolhimento de propostas: às 08:00 horas, do dia 15/03/2022, abertura das propostas: às 09:00 horas do dia 17/03/2022, data e a hora da disputa: às 11:00 horas do dia 17/03/2022. Local Sítio: www.licitacoes-e.com.br**. P.A Nº 104/2022, Nº da Licitação: **925630**, tendo como objeto a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DAS SECRETARIAS E DEMAIS ÓRGÃOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE ARATUÍPE-BA.** O EDITAL completo poderá ser adquirido no endereço eletrônico **https://www.aratuipe.ba.gov.br/Site/Licitacoes** ou solicitando através do e-mail **copelaratuipe@gmail.com**, inclusive. Informações: (75) 3647-2110/2143. **Sara Jesus de Freitas da Silva – Pregoeira.** Aratuípe, Bahia, 04 de março de 2022.

Veículo: A Tarde	Caderno: Economia & Negócios
Data: 06/03/2022	Página: B2

A TARDE

COMBUSTÍVEL

Gasolina sobe e Acelen é acionada

DA REDAÇÃO

A Acelen, atual operadora da Refinaria Mataripe, anunciou reajuste nos preços da gasolina e do diesel para o mês de março e foi acionada por possível abuso de poder econômico no Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

O autor da ação, protocolada na última sexta-feira, é o Sindicato do Comércio de Combustíveis, Energias Alternativas e Lojas de Conveniência do Estado da Bahia (Sindicombustíveis Bahia), que acusa a empresa de não praticar o congelamento do ICMS, determinado pelo Governo do Estado da Bahia.

A gasolina A teve aumento de R$ 0,6226 e o ICMS aumentou R$ 0,2921. Já o diesel S10 teve alteração de R$ 0,8720 e o aumento do ICMS do biodiesel S10 vai ter acréscimo de R$ 0,2366. Enquanto o aumento do diesel S500 é de R$ 0,9186 e do ICMS do biodiesel S500 é de R$ 0,2454.

"O ICMS representa hoje um custo de R$ 2,2442 por litro da gasolina C; de R$ 1,3462 no litro do biodiesel S10, e de R$ 1,3196 no litro do biodiesel S500", diz o presidente do Sindicombustíveis Bahia, Walter Tannus Freitas.

Ontem, alguns postos já cobravam R$ 8 pelo litro da gasolina. Segundo Freitas, as diferenças em relação à gasolina A, que em fevereiro era de R$ 0,30 o litro em relação às demais refinaria, com este novo aumento passa a ser acima de R$ 0,95.

No caso do diesel S10, que era de R$ 0,28, hoje, está em R$ 1,14 o litro. O presidente do Sindicombustíveis afirma que a sociedade esperava que, com a privatização, os preços caíssem. Mas, no caso da Bahia, tem se verificado o contrário.

"O sindicato entende que possa haver abuso de poder econômico da Acelen, que atua como monopolista no mercado de refino na Bahia, e vem impondo às distribuidoras preços maiores que os praticados pelas demais refinarias brasileiras", disse.

Fabio Rodrigues Pozzebom / Agência Brasil

Ontem, alguns postos de Salvador já cobravam R$ 8 pelo litro da gasolina

Resposta da empresa

Em comunicado, a Acelen afirmou que os preços que pratica são resultado da aplicação dos contratos firmados com seus clientes, que trazem uma fórmula de preços "objetiva e transparente".

"Nos últimos dez dias, com o agravamento da crise gerada pelo conflito entre Russia e Ucrânia, o preço internacional do barril de petróleo disparou, superando os US$ 115 por barril, o que gerou impacto direto nos custos de produção".

A empresa afirma que aposta em uma política de preço transparente, "amparada por critérios técnicos, em consonância com as práticas internacionais de mercado".

Tribuna ONLINE da Bahia | Trbn.com.br

POLÍTICA

Governo do Estado mantém congelamento do ICMS sobre combustíveis

As alíquotas para combustíveis permanecem as mesmas há anos, o congelamento dos preços de referência foi adotado pelos estados

Tribuna da Bahia, Salvador

07/03/2022 09:05 | Atualizado há 2 horas e 21 minutos

Compartilhe

Foto: Romildo de Jesus / Tribuna da Bahia

A Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia (Sefaz-BA) esclarece que o congelamento dos preços de referência para cálculo do ICMS sobre combustíveis permanece em vigor, e que já respondeu à consulta sobre o tema formalizada pela Acelen. A atual operadora da Refinaria Mataripe solicitou esclarecimentos em 27 de janeiro, perto do final do prazo de vigência da primeira fase do congelamento, e a resposta da Sefaz-BA foi encaminhada em 7 de fevereiro, esclarecendo que a empresa deveria parametrizar o seu sistema de acordo com a legislação, fixando os preços de referência registrados em 1º de novembro.

O congelamento, que deveria valer por três meses, foi prorrogado por novo decreto estadual, estendendo-se até final de março. A Acelen, no entanto, acaba de encaminhar à Sefaz-BA nova consulta sobre a questão.

A Secretaria da Fazenda reitera o posicionamento da Bahia, em linha com o que vem sendo apontado pelo Comsefaz - Comitê Nacional de Secretários da Fazenda, Finanças, Receitas ou Tributação dos Estados e Distrito Federal, de que as frequentes altas registradas nas bombas decorrem da política de preços da Petrobras, que gera a maior parte da sua produção em território brasileiro, com custos em reais, mas insiste em dolarizar os valores praticados para o mercado interno, o que tem resultado em frequentes reajustes dos combustíveis e em forte pressão inflacionária, situação que tende a ser agravada com a guerra na Ucrânia.

As alíquotas do ICMS para combustíveis permanecem as mesmas há vários anos, e o congelamento dos preços de referência para cálculo do imposto foi adotado pelos estados na expectativa de que o Governo Federal e a Petrobras promovessem a revisão da política de preços da empresa.

Compartilhe

PUBLICIDADE

Veículo: Bahia Econômica	Online
Data: 07/03/2022	Coluna: Economia

GOVERNO DA BAHIA MANTÉM CONGELAMENTO DO ICMS SOBRE COMBUSTÍVEIS

admin 7 Março, 2022

A Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia (Sefaz-Ba) esclarece que o congelamento dos preços de referência para cálculo do ICMS sobre combustíveis permanece em vigor, e que já respondeu à consulta sobre o tema formalizada pela Acelen. A atual operadora da Refinaria Mataripe solicitou esclarecimentos em 27 de janeiro, perto do final do prazo de vigência da primeira fase do congelamento, e, de acordo com a Sefaz-Ba, foi encaminhada em 7 de fevereiro. A Secretaria esclareceu que a empresa deveria parametrizar o seu sistema de acordo com a legislação, fixando os preços de referência registrados em 1º de novembro.

O congelamento, que deveria valer por três meses, foi prorrogado por novo decreto estadual, estendendo-se até final de março. A Acelen, no entanto, acaba de encaminhar à Sefaz-Ba nova consulta sobre a questão. “A Secretaria da Fazenda reitera o posicionamento da Bahia, em linha com o que vem sendo apontado pelo Comsefaz – Comitê Nacional de Secretários da Fazenda, Finanças, Receitas ou Tributação dos Estados e Distrito Federal, de que as frequentes altas registradas nas bombas decorrem da política de preços da Petrobras, que gera a maior parte da sua produção em território brasileiro, com custos em reais, mas insiste em dolarizar os valores praticados para o mercado interno, o que tem resultado em frequentes reajustes dos combustíveis e em forte pressão inflacionária, situação que tende a ser agravada com a guerra na Ucrânia”, diz a Sefaz.

Foto: Agência Senado

Veículo: Bahia Econômica	Online
Data: 05/03/2022	Coluna: Economia

SINDICATO REPRESENTA NO CADE CONTRA REFINARIA DE MATARIPE POR ALTA NOS PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS. EMPRESA REBATE EM NOTA

admin 5 Março, 2022

O Sindicato do Comércio Varejista de Derivado de Petróleo do Estado da Bahia (Sindicombustíveis), apresentou na última sexta-feira (04), uma representação contra a Acelen, empresa que adquiriu a Refinaria de Mataripe – RLAM da Petrobras, por possível abuso de poder econômico ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

Segundo o Sindicombustíveis, em ofício assinado pelo seu presidente Walter Tannus, a Acelen pratica preços baseado em sua posição monopolista regional e vem praticando, no estado da Bahia, preços substancialmente maiores do que os que ela própria pratica para vendas a outros Estados, como Alagoas, Maranhão e até mesmo Amazonas. As diferenças em relação à gasolina seriam de mais de trinta centavos por litro em fevereiro deste ano e vinte e oito centavos para o óleo diesel.

Em nota distribuída à imprensa, a Acelen afirma que não recebeu nenhuma notificação e se receber irá se posicionar. A empresa comunicou que os preços praticados são impactados diariamente pelo custo do dólar, do frete e do petróleo, independente da origem no mercado internacional e que a tensão global gerada pela guerra entre Rússia e Ucrânia fez com que os preços de commodities e energia subissem em todo o mundo, aumentando a defasagem de preços de combustíveis no país. “A intenção da empresa é manter uma operação competitiva, alinhada aos parâmetros internacionais, pois o não repasse dos custos, pode representar risco de abastecimento no mercado”, diz a nota.

ECONOMIA (/ ECONOMIA)

SEFAZ DIZ QUE MANTÉM CONGELAMENTO DO ICMS SOBRE COMBUSTÍVEIS 27%

A alíquota está sendo cobrada do valor dos combustíveis em novembro de 2021

Tasso Franco , Salvador | 06/03/2022 às 18:01

Refinaria Acelen, antiga Landhulfo Alves

Foto: DIV

A Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia (Sefaz-Ba) esclarece que o congelamento dos preços de referência para cálculo do ICMS sobre combustíveis permanece em vigor, e que já respondeu à consulta sobre o tema formalizada pela Acelen. A atual operadora da Refinaria Mataripe solicitou esclarecimentos em 27 de janeiro, perto do final do prazo de vigência da primeira fase do congelamento, e a resposta da Sefaz-Ba foi encaminhada em 7 de fevereiro, esclarecendo que a empresa deveria parametrizar o seu sistema de acordo com a legislação, fixando os preços de referência registrados em 1º de novembro.

O congelamento, que deveria valer por três meses, foi prorrogado por novo decreto estadual, estendendo-se até final de março. A Acelen, no entanto, acaba de encaminhar à Sefaz-Ba nova consulta sobre a questão.

A Secretaria da Fazenda reitera o posicionamento da Bahia, em linha com o que vem sendo apontado pelo Comsefaz - Comitê Nacional de Secretários da Fazenda, Finanças, Receitas ou Tributação dos Estados e Distrito Federal, de que as frequentes altas registradas nas bombas decorrem da política de preços da Petrobras, que gera a maior parte da sua produção em território brasileiro, com custos em reais, mas insiste em dolarizar os valores praticados para o mercado interno, o que tem resultado em frequentes reajustes dos combustíveis e em forte pressão inflacionária, situação que tende a ser agravada com a guerra na Ucrânia.

As alíquotas do ICMS para combustíveis permanecem as mesmas há vários anos, e o congelamento dos preços de referência para cálculo do imposto foi adotado pelos estados na expectativa de que o Governo Federal e a Petrobras promovessem a revisão da política de preços da empresa.

COMENTÁRIO DO BJÁ

A aliquota do ICMS nos combustíveis na Bahia é de 27% e o congelamento de que fala a Sefaz refere-se aos preços dos combustíveis em 1º de novembro de 2021. Ou seja, esse percentual é cobrado no valor dos combustíveis daquela época até março, não considerando os reajustes da Petrobras.

Veículo: Bahia Notícias	Online
Data: 06/03/2022	Caderno: Notícias

Domingo, 06 de Março de 2022 - 13:12

Governo do estado diz que congelamento do ICMS sobre combustíveis permanece

Foto: Bahia Notícias

A governo do estado manteve o congelamento dos preços de referência para cálculo do ICMS sobre combustíveis. De acordo com o estado, através de um comunicado divulgado neste domingo (6), os valores anteriores permanecem em vigor e a empresa que opera a Refinaria Mataripe já foi informada sobre a tabela.

A solicitação de esclarecimentos foi enviada pela operadora Acelen à **Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia (Sefaz-Ba)** em 27 de janeiro, perto do final do prazo de vigência da primeira fase do congelamento, e a resposta, conforme informou o órgão foi encaminhada em 7 de fevereiro.

Dentre os pontos que estão na resposta da Sefaz, afirma o comunicado, está esclarecimento de que a empresa deveria parametrizar o seu sistema de acordo com a legislação, fixando os preços de referência registrados em 1º de novembro.

O congelamento, que deveria valer por três meses, foi prorrogado por novo decreto estadual, estendendo-se até final de março.

Apesar de uma nova solicitação de consulta pela Acelen, a Sefaz reiterou o posicionamento anterior. A pasta disse que a postura segue em linha com o que vem sendo apontado pelo Comitê Nacional de Secretários da Fazenda, Finanças, Receitas ou Tributação dos Estados e Distrito Federal (Comsefaz), de que as frequentes altas registradas nas bombas decorrem da política de preços da Petrobras.

A postura é crítica ao padrão adotado pela petrolífera, já que a maior parte da produção é "em território brasileiro, com custos em reais, mas insiste em dolarizar os valores praticados para o mercado interno, o que tem resultado em frequentes reajustes dos combustíveis e em forte pressão inflacionária, situação que tende a ser agravada com a guerra na Ucrânia".

"As alíquotas do ICMS para combustíveis permanecem as mesmas há vários anos, e o congelamento dos preços de referência para cálculo do imposto foi adotado pelos estados na expectativa de que o Governo Federal e a Petrobras promovessem a revisão da política de preços da empresa", ressaltou o governo do estado.

Veículo: Bahia Notícias	Online
Data: 05/03/2022	Caderno: Notícias

Sábado, 05 de Março de 2022 - 15:40

Guerra da Rússia contra Ucrânia causou aumento da gasolina na Bahia, justifica Acelen

Foto: Divulgação / Petrobras

Em nota enviada à imprensa neste sábado, a Acelen, empresa criada pelo fundo Mubadala que faz a gestão da Refinaria Mataripe, antiga Landulfo Alves, justificou o novo aumento dos combustíveis nos postos da Bahia.

Segundo o Sindicombustíveis, a gasolina A teve aumento de R$ 0,6226 e o ICMS aumentou R$ 0,2921. Já o diesel S10 teve alteração de R$ 0,8720 e o aumento do ICMS do biodiesel S10 vai ter acréscimo de R$ 0,2366. Enquanto o aumento do diesel S500 é de R$ 0,9186 e do ICMS do biodiesel S500 é de R$ 0,2454.

No comunicado, a Acelen informa que os preços são resultado da aplicação dos contratos firmados com seus clientes, que foi longamente discutida com os próprios clientes, aprovada pela agência reguladora, e reconhecida por todos como uma importante evolução em comparação com a prática que havia até então de preços fixados subjetivamente pelo fornecedor dominante.

A empresa ainda destaca que os preços seguem critérios de mercado que levam em consideração diversas variáveis, sendo a principal delas, o custo do petróleo, considerando suas cotações internacionais. "Como é sabido, nos últimos dez dias, com o agravamento da crise gerada pelo conflito entre Rússia e Ucrânia, o preço internacional do barril de petróleo disparou, superando os US$115 por barril, o que gerou impacto direto nos nossos custos de produção", pontuou.

RESPOSTA AO SINDICATO

Também em nota, a Acelen respondeu a denúncia feita pelo Sindicombustíveis Bahia de que não está praticando o congelamento do ICMS, como determinado pelo Governo da Bahia desde o final do ano passado (veja aqui).

"A Acelen informa que ainda aguarda resposta ao ofício enviado para a **Secretaria de Fazenda da Bahia (Sefaz-BA)** pedindo esclarecimento sobre a aplicação do congelamento de ICMS cobrado por substituição tributária. A empresa aguarda um posicionamento definitivo da Sefaz sobre a metodologia de apuração do ICMS a ser aplicado aos combustíveis", diz a empresa.

"Para evitar recolhimento a menor e também, mitigar impactos sobre os preços aplicados, a Acelen está em contato com seus clientes oferecendo apoio para decisão do modelo de aplicação excepcional até resultado final da Sefaz", complementou.

Já em relação a representação contra a empresa que o Sindicombustíveis prometeu abrir no Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), a Acelen informou que ainda não foi notificada e vai se manifestar quando for.

Veículo: Bahia Notícias	Online
Data: 05/03/2022	Caderno: Notícias

Sábado, 05 de Março de 2022 - 14:20

Novo aumento faz gasolina chegar a R$ 8 na Bahia; sindicato aciona CADE contra Acelen

Foto: Reprodução / TV Bahia

Um novo aumento nos primeiros dias de março fez a gasolina ultrapassar os R$ 8 em alguns postos de Salvador e no interior do estado. Em Ilhéus, na região sul da Bahia, por exemplo, um posto chegou a reajustar em mais de R$ 1 o valor do produto. De acordo com a TV Bahia, na sexta-feira (4) o litro da gasolina era vendido por R$ 7,04 e neste sábado (5) já se encontrava por R$ 8,14.

Segundo o Sindicombustíveis, a gasolina A teve aumento de R$ 0,6226 e o ICMS aumentou R$ 0,2921. Já o diesel S10 teve alteração de R$ 0,8720 e o aumento do ICMS do biodiesel S10 vai ter acréscimo de R$ 0,2366. Enquanto o aumento do diesel S500 é de R$ 0,9186 e do ICMS do biodiesel S500 é de R$ 0,2454.

"A Acelen não vem praticando o congelamento do ICMS, determinado pelo Governo do Estado da Bahia, e o imposto representa hoje um custo de R$ 2,2442 por litro da gasolina C"; de R$ 1,3462 no litro do biodiesel S10, e de R$ 1,3196 no litro do biodiesel S500", diz o presidente do sindicato, Walter Tannus Freitas.

Diante dos constantes aumentos o Sindicombustíveis, acionou na última sexta-feira (4) a Acelen no Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), por possível abuso de poder econômico. De acordo com os documentos apresentados ao CADE, a empresa vem praticando, na Bahia, preços substancialmente maiores do que os que ela própria pratica para venda a outros Estados, como Alagoas, Maranhão e até mesmo Amazonas.

Ainda coformeTannus, as diferenças em relação à gasolina A, que em fevereiro era de R$ 0,30 o litro em relação às demais refinaria, com este novo aumento passa a ser acima de R$ 0,95. No caso do diesel S10, que era de R$ 0,28, hoje, está em R$ 1,14 o litro. "O governo e a sociedade esperavam que, com a privatização, os preços caíssem. Mas, no caso da Bahia, tem

se verificado justamente o contrário. O sindicato entende que possa haver abuso de poder econômico da Acelen, que atua como monopolista no mercado de refino na Bahia, e vem impondo às distribuidoras preços maiores que os praticados pelas demais refinarias brasileiras", pontuou.

Veículo: Bahia Notícias	Online
Data: 05/03/2022	Caderno: Notícias

Sábado, 05 de Março de 2022 - 17:40

Teixeira: Em protesto contra preço da gasolina, motoristas abastecem R$ 0,50 e pedem nota

Foto: Reprodução / Sul Bahia News

Em protesto contra o reajuste dos combustíveis, condutores de Teixeira de Freitas, no sul da Bahia, abasteceram R$ 0,50 e solicitaram a impressão da nota fiscal. Na maioria dos postos da cidade, a gasolina ultrapassou os R$ 8 neste sábado (5).

A ação aconteceu após uma carreata que percorreu diversos pontos da região central do município pela manhã, sendo encerrada no início da tarde. De acordo com o site Sul Bahia News, o ato já estava sendo organizado há pelo menos uma semana e acabou coincidindo com o novo reajuste ocorrido hoje.

Segundo o Sindicombustíveis, a gasolina A teve aumento de R$ 0,6226 e o ICMS aumentou R$ 0,2921. Já o diesel S10 teve alteração de R$ 0,8720 e o aumento do ICMS do biodiesel S10 vai ter acréscimo de R$ 0,2366. Enquanto o aumento do diesel S500 é de R$ 0,9186 e do ICMS do biodiesel S500 é de R$ 0,2454.

Veículo: Bocão News	Caderno: Economia
Data: 06/03/2021	

ECONOMIA

Governo da Bahia mantém congelamento do ICMS sobre combustíveis

O congelamento, que deveria valer por três meses, foi prorrogado até final de março

Publicado em 06/03/2022, às 17h11 Pixabay Juliana Barbosa

A Secretaria da Fazenda (Sefaz) anunicou neste domingo (6), que **manterá o congelamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços** (ICMS) sobre os combustíveis. A Sefaz aproveitou a nota para reiterar que as frequentes altas registradas nas bombas de abastecimento decorrem da política de preços da Petrobras, que gera a maior parte da sua produção em território brasileiro, com custos em reais, mas insiste em dolarizar os valores praticados para o mercado interno, o que tem resultado em frequentes reajustes dos combustíveis e em forte pressão inflacionária, situação que tende a ser agravada com a guerra na Ucrânia.

O congelamento, que deveria valer por três meses, foi prorrogado por novo decreto estadual, estendendo-se até final de março. A Acelen, no entanto, acaba de encaminhar à Sefaz nova consulta sobre a questão.

O órgão afirma ainda que a as alíquotas do ICMS para combustíveis **permanecem as mesmas há vários anos**, e o congelamento dos preços de referência para cálculo do imposto foi adotado pelos estados na expectativa de que o Governo Federal e a Petrobras promovessem a revisão da política de preços da empresa.

Assim como havia confirmado, apesar das críticas, o governador da Bahia, Rui Costa (PT), e o secretário da Fazenda, Manoel Vitório, o congelamento da aplicação do ICMS nos combustíveis vendidos do Estado foi prorrogado até o fim de março. A medida foi publicada no Diário Oficial nesta sexta-feira (4).

Com o congelamento, a alíquota real do ICMS aplicado nas bombas não será escalonado no valor do aumento. Mantem o mesmo grau de porcentagem das cifras do combustível do ano passado em R$ 6,00 o litro. Hoje tem registro da gasolina sair da bomba com R$ 8,00 o litro em algumas regiões.

Veículo: Bocão News	Caderno: Economia
Data: 06/03/2021	

ECONOMIA

Preço do combustível sobe novamente; Sindicato fala em abuso de poder econômico de Refinaria

O Sindicombustíveis alega que a Acelen, atual operadora da Refinaria Mataripe, vem praticando valores muito acima dos aplicados para venda a outros estados

Publicado em 06/03/2022, às 07h23 Vagner Souza/BNews Redação BNews

Os motoristas que foram aos postos de gasolina neste sábado (5) tiveram uma surpresa: mais um amento. De acordo com o Sindicato do Comércio de Combustíveis, Energias Alternativas e Lojas de Conveniência do Estado da Bahia (Sindicombustíveis Bahia), a gasolina A teve aumento de R$ 0,6226 e o ICMS aumentou R$ 0,2921. Já o diesel S10 teve alteração de R$ 0,8720 e o aumento do ICMS do biodiesel S10 vai ter acréscimo de R$ 0,2366. Enquanto o aumento do diesel S500 é de R$ 0,9186 e do ICMS do biodiesel S500 é de R$ 0,2454.

Segundo o Sindicombustíveis Bahia, a Acelen, atual operadora da Refinaria Mataripe é a responsável pelo terceiro aumento no ano e vem praticando valores muito acima do que o praticado para venda a outros estados como Alagoas, Maranhão e até mesmo Amazonas.

“A Acelen não vem praticando o congelamento do ICMS, determinado pelo Governo do Estado da Bahia, e o imposto representa hoje um custo de R$ 2,2442 por litro da gasolina C”; de R$ 1,3462 no litro do biodiesel S10, e de R$

1,3196 no litro do biodiesel S500", afirmou o presidente do Sindicombustíveis, Walter Tannus Freitas.

Por causa desses aumentos, o Sindicato entrou com uma representação por possível abuso de poder econômico junto ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE. Segundo Freitas, as diferenças em relação à gasolina A, que em fevereiro era de R$ 0,30 o litro em relação às demais refinaria, com este novo aumento passa a ser acima de R$ 0,95. No caso do diesel S10, que era de R$ 0,28, hoje, está em R$ 1,14 o litro.

OUTRO LADO

Em nota, a Acelen disse que os preços dos produtos produzidos pela Refinaria de Mataripe "seguem critérios de mercado que levam em consideração variáveis como custo do petróleo, que é adquirido a preços internacionais, dólar e frete".

"Nos últimos dez dias, com o agravamento da crise gerada pelo conflito entre Rússia e Ucrânia, o preço internacional do barril de petróleo disparou, superando os US$115 por barril, o que gerou impacto direto nos custos de produção. A Acelen reafirma sua aposta em uma política transparente, amparada por critérios técnicos, em consonância com as práticas internacionais de mercado", segue a nota.

A Acelen informou ainda que aguarda resposta ao ofício enviado para a Secretaria de Fazenda da Bahia (Sefaz-BA), onde pediu esclarecimento sobre a aplicação do congelamento de ICMS cobrado por substituição tributária. "A empresa aguarda um posicionamento definitivo da Sefaz sobre a metodologia de apuração do ICMS a ser aplicado aos combustíveis".

"Para evitar recolhimento a menor e também mitigar impactos sobre os preços aplicados, a Acelen está em contato com seus clientes oferecendo apoio para decisão do modelo de aplicação excepcional até resultado final da Sefaz", continua.

A empresa afirmou que não foi notificada sobre a representação que o Sindicombustíveis Bahia diz ter feito contra ela no CADE por abuso de poder econômico, mas que se manifestará quando/se isso ocorrer.

"A Acelen informa que os preços que pratica são resultado da aplicação dos contratos firmados com seus clientes, os quais trazem uma fórmula de preços objetiva e transparente, que foi longamente discutida com os próprios clientes, aprovada pela agência reguladora, e reconhecida por todos como uma importante evolução em comparação com a prática que havia até então de preços fixados subjetivamente pelo fornecedor dominante. Tais preços seguem critérios de mercado que levam em consideração diversas variáveis, sendo a principal delas, é claro, o custo do petróleo, que é adquirido pela Acelen considerando suas cotações internacionais. Como é sabido, nos últimos dez dias, com o agravamento da crise gerada pelo conflito entre Russia e Ucrânia, o preço internacional do barril de petróleo disparou, superando os US$115 por

barril, o que gerou impacto direto nos nossos custos de produção", afirma a empresa.

"É sabido, de outro lado, que existe uma defasagem importante de preços dos combustíveis em todo o país, conforme vem sendo amplamente noticiado pela imprensa nos últimos dias. Isso significa que existirão diferenças de preço regionais, como se verifica agora. A Acelen acredita que o país precisa ter um setor de combustíveis saudável e competitivo, com preços ajustados à realidade, sob pena de haver risco de desabastecimento e desincentivo a novos investimentos no setor. Momentos como o atual refletem o amadurecimento geral do setor, que vai passar cada vez mais por discussões pioneiras, resultantes da reconfiguração que se dá a partir da entrada de novos agentes como a Acelen", completa a nota.

Veículo: Metro1	
Data: 06/03/2022	Caderno: Bahia

BAHIA

Com alta no preço de combustíveis, Bahia mantém congelamento de ICMS e critica política da Petrobras

Sefaz questiona utilidade de período sem receber impostos, já que empresa e governo federal não revisaram questões que têm resultado em frequentes reajustes no valor de produtos

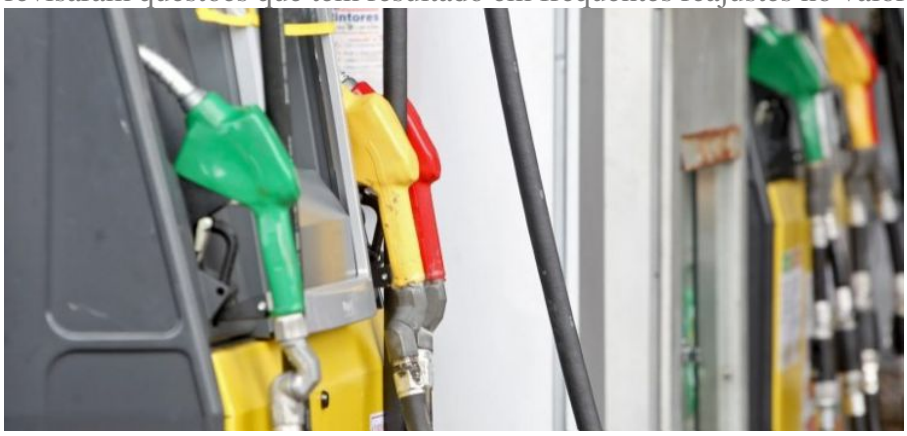


Foto: **Carol Garcia/GOVBA**
Por: **Metro1** no dia 06 de março de 2022 às 18:00

A Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia (Sefaz-BA) esclareceu que o congelamento dos preços de referência para cálculo do ICMS sobre combustíveis permanece em vigor, e que já respondeu à consulta sobre o tema formalizada pela Acelen. A atual operadora da Refinaria Mataripe solicitou esclarecimentos em 27 de janeiro, perto do final do prazo de vigência da primeira fase do congelamento.

A secretaria informou que a resposta foi encaminhada em 7 de fevereiro, esclarecendo que a empresa deveria parametrizar o seu sistema de acordo com a legislação, fixando os preços de referência registrados em 1º de novembro. O congelamento, que deveria valer por três meses, foi prorrogado por novo decreto estadual, estendendo-se até final de março. A Acelen, no entanto, acaba de encaminhar à Sefaz-BA nova consulta sobre a questão.

Diante disso, a Sefaz reiterou o posicionamento da Bahia, de que as frequentes altas registradas nas bombas decorrem da política de preços da Petrobras. Isso porque a estatal gera a maior parte da sua produção em território brasileiro, com custos em reais, mas insiste em dolarizar os valores praticados para o mercado interno. De acordo com a pasta, a medida tem resultado em frequentes reajustes dos combustíveis e em forte pressão inflacionária, situação que tende a ser agravada com a guerra na Ucrânia.

O comunicado conclui que as alíquotas do ICMS para combustíveis permanecem as mesmas há vários anos, e o congelamento dos preços de referência para cálculo do imposto foi adotado pelos estados na expectativa de que o Governo Federal e a Petrobras promovessem a revisão da política de preços da empresa.

Governo do Estado mantém congelamento do ICMS sobre combustíveis

6 março 2022

A Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia (Sefaz-BA) esclarece que o congelamento dos preços de referência para cálculo do ICMS sobre combustíveis permanece em vigor, e que já respondeu à consulta sobre o tema formalizada pela Acelen. A atual operadora da Refinaria Mataripe solicitou esclarecimentos em 27 de janeiro, perto do final do prazo de vigência da primeira fase do congelamento, e a resposta da Sefaz-BA foi encaminhada em 7 de fevereiro, esclarecendo que a empresa deveria parametrizar o seu sistema de acordo com a legislação, fixando os preços de referência registrados em 1º de novembro.

O congelamento, que deveria valer por três meses, foi prorrogado por novo decreto estadual, estendendo-se até final de março. A Acelen, no entanto, acaba de encaminhar à Sefaz-BA nova consulta sobre a questão.

A Secretaria da Fazenda reitera o posicionamento da Bahia, em linha com o que vem sendo apontado pelo Comsefaz – Comitê Nacional de Secretários da Fazenda, Finanças, Receitas ou Tributação dos Estados e Distrito Federal, de que as frequentes altas registradas nas bombas decorrem da política de preços da Petrobras, que gera a maior parte da sua produção em território brasileiro, com custos em reais, mas insiste em dolarizar os valores praticados para o mercado interno, o que tem resultado em frequentes reajustes dos combustíveis e em forte pressão inflacionária, situação que tende a ser agravada com a guerra na Ucrânia.

As alíquotas do ICMS para combustíveis permanecem as mesmas há vários anos, e o congelamento dos preços de referência para cálculo do imposto foi adotado pelos estados na expectativa de que o Governo Federal e a Petrobras promovessem a revisão da política de preços da empresa.

Veículo: NOTÍCIA 10

Canal de Comunicação: INTERNET

Título: BA: Rui Costa mantém congelamento do ICMS sobre combustíveis, já Bolsonaro deve aumentar o preço mais uma vez este ano.

Data: 07/03/2022

Link: https://www.noticia10.com.br/ba-rui-costa-mantem-congelamento-do-icms-sobre-combustiveis-ja-bolsonaro-deve-aumentar-o-preco-mais-uma-vez-este-ano/

A Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia (Sefaz-BA) esclarece que o congelamento dos preços de referência para cálculo do ICMS sobre combustíveis permanece em vigor, e que já respondeu à consulta sobre o tema formalizada pela Acelen. A atual operadora da Refinaria Mataripe solicitou esclarecimentos em 27 de janeiro, perto do final do prazo de vigência da primeira fase do congelamento, e a resposta da Sefaz-BA foi encaminhada em 7 de fevereiro, esclarecendo que a empresa deveria parametrizar o seu sistema de acordo com a legislação, fixando os preços de referência registrados em 1º de novembro. As alíquotas do ICMS para combustíveis permanecem as mesmas há vários anos, e o congelamento dos preços de referência para cálculo do imposto foi adotado pelos estados na expectativa de que o Governo Federal e a Petrobras promovessem a revisão da política de preços da empresa. O congelamento, que deveria valer por três meses, foi prorrogado por novo decreto estadual, estendendo-se até final de março. A Acelen, no entanto, acaba de encaminhar à Sefaz-BA nova consulta sobre a questão. Já os executivos da Petrobras vão buscar esta semana a aprovação do presidente Bolsonaro para aumentar os preços dos combustíveis em suas refinarias no Brasil. A companhia já havia ajustado os preços dos combustíveis em 11 de janeiro, quando os futuros do Brent fecharam a 83,72 dólares por barril, bem abaixo dos níveis atuais. O aumento proposto, é, mais uma vez, para diminuir a diferença em relação ao combustível importado pelo Brasil. A Secretaria da Fazenda reitera o posicionamento da Bahia, em linha com o que vem sendo apontado pelo Comsefaz - Comitê Nacional de Secretários da Fazenda, Finanças, Receitas ou Tributação dos Estados e Distrito Federal, de que as frequentes altas registradas nas bombas decorrem da política de preços da Petrobras, que gera a maior parte da sua produção em território brasileiro, com custos em reais, mas insiste em dolarizar os valores praticados para o mercado interno, o que tem resultado em frequentes reajustes dos combustíveis e em forte pressão inflacionária, situação que tende a ser agravada com a guerra na Ucrânia. Noticia10

Veículo: Rádio Salvador FM 92,3	Programa: Ligação Direta
Data: 07/03/2022	

SEFAZ-BA esclarece que o congelamento do ICMS permanece em vigor

Sinopse:

SEFAZ-BA esclarece que o congelamento do ICMS permanece em vigor
- vai durar are final de março

Emissora: SALVADOR FM 92,3
Programa: LIGAÇÃO DIRETA - SALVADOR FM
Apresentador(a): MARCELO CARVALHO
Impacto: POSITIVO
Data: 07/03/2022
Hora: 07:35:37
Duração: 00:00:46

Veículo: Rádio Digital SSA 104.3 FM	Programa: Café das 6
Data: 07/03/2022	

O Governo da Bahia decidiu manter o congelamento do ICMS sobre os combustíveis

Sinopse:
O Governo do estado no sábado depois do aumento dos combustíveis divulgou uma nota dizendo que o ICMS dos combustíveis continua congelado
Emissora: DIGITAL SSA 104.3 FM
Programa: CAFÉ DAS 6
Apresentador(a): DANDARA BARRETO
Impacto: NEUTRO
Data: 07/03/2022
Hora: 06:16:29
Duração: 00:09:52

Veículo: Rádio A Tarde FM	Programa: Isso é Bahia
Data: 07/03/2022	

Governo diz manter congelado ICMS sobre combustíveis

Sinopse: O governo do estado manteve o congelamento dos preços de referência para o cálculo do ICMS sobre combustíveis . De acordo com o estado, conforme comunicado divulgado ontem, os valores anteriores permanecem em vigor e a empresa que opera a refinaria Mataripe já foi informada sobre a tabela.
Emissora: A TARDE FM
Programa: ISSO É BAHIA
Apresentador(a): FERNANDO DUARTE
Impacto: NEUTRO
Data: 07/03/2022
Hora: 08:08:28

Veículo: G1	
Data: 07/03/2022	Caderno: Economia

Com alta do petróleo, governo estuda subsídio de curto prazo para combustíveis

07/03/2022 08h42 Atualizado há uma hora

Com o valor do barril de petróleo ultrapassando US$ 130, o governo quer fechar plano de socorro ao preço dos combustíveis ainda nesta semana. O plano debatido dentro do governo é utilizar dividendos vindos da Petrobras para um subsidio de curto prazo, de cerca de três meses, com custo abaixo de R$ 40 bilhões.

Há resistências na área econômica do governo, mas no Planalto a saída é vista como a única chance de evitar que o litro da gasolina ultrapasse R$ 10, com impactos imediatos na aprovação do governo.

Petróleo no mundo faz gasolina disparar no Brasil; preços chegam a R$ 8 na Bahia

Outra preocupação que ronda o setor é o de desabastecimento. Pequenos importadores de petrópeo no Brasil não importam o produto desde janeiro, por conta da alta dos preços. Já a Petrobras não reajusta o valor do combustíveis há mais de 50 dias e seus estoques já estão terminando. A importação ocorrerá com novos preços internacionais, ou seja, US$ 130 o barril, depois que o secretário de Estado dos EUA anunciou que estão em estudo bloqueios ao mercado de petróleo russo.

Caso ocorresse um bloqueio, o barril de petróleo poderia chegar próximo a US$ 200, alerta o diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura, Adriano Pires. "Há uma emergência no mundo, com preços do petróleo podendo atingir máximas até hoje não vistas", diz.

O Congresso, que não delibera desde antes do Carnaval, retoma sessões nesta semana e quer discutir projetos de mais longo prazo. Dois projetos de lei estão no Senado.

O governo, entretanto, quer uma medida mais imediata e pretende repetir subsídios de curto prazo que foram feitos em 2018, no governo de Michel Temer, para lidar com a greve dos caminhoneiros.

Veículo: O Estado de S. Paulo	
Data: 05 a 07/03/2022	Caderno: Economia

ESTADÃO

Governo trava 'guerra' interna pela solução do preço dos combustíveis

Nos bastidores, ministro Paulo Guedes encara como 'lobby' da Petrobras a proposta de criar um programa de subsídio para compensar a alta do petróleo no mercado internacional

Adriana Fernandes*, O Estado de S.Paulo

07 de março de 2022 | 10h34

BRASÍLIA - O governo trava hoje a sua própria "guerra" particular em torno da definição da medida que será adotada para segurar a escalada de alta dos preços dos **combustíveis**. É uma espécie de reedição da disputa política que ocorreu no ano passado e que levou à **aprovação da PEC dos Precatórios** para abrir espaço para mais gastos em 2022, ano eleitoral.

Nos bastidores, o ministro da **Economia**, **Paulo Guedes**, e auxiliares encaram como "lobby" da própria **Petrobras** a proposta mostrada pelo *Estadão/Broadcast* de adoção de um novo programa de subsídio aos combustíveis, com validade de três a seis meses, para compensar a **alta do petróleo no mercado internacional** e evitar o repasse do preço para a bomba.

Contrária à medida que tem impacto nas contas públicas, a área econômica enxerga as digitais dos ministros do **Desenvolvimento Regional**, **Rogério Marinho**, e do **Trabalho**, **Onyx Lorenzoni**, na autoria da proposta, que será discutida com o presidente **Jair Bolsonaro**.

Nos bastidores, Guedes trabalha para mostrar que esse não é o plano do governo e que Bolsonaro apoiará o projeto de lei complementar (PLP) 11. Esse projeto estabelece a cobrança do **ICMS** por litro de combustível (não mais sobre o preço final) e institui o modelo de tributação monofásica, em apenas uma fase de comercialização.

Para ganhar o apoio do presidente, o ministro vem insistindo que os governadores estão com excesso de arrecadação (R$ 150 bilhões a mais) e podem reduzir o ICMS. Essa é a mesma avaliação feita no ano passado, quando Bolsonaro intensificou a pressão aos governadores para reduzir o ICMS para segurar os preços na bomba.

Em ano de eleições, o presidente não quer ver o caixa dos governadores adversários cheio, enquanto se intensificam as críticas ao seu governo pela alta dos preços da gasolina e do diesel e a inflação elevada corroendo a renda dos trabalhadores. Uma combinação perversa que retira popularidade do presidente e diminui ainda mais as suas chances da reeleição.

Para restringir o espaço para uma flexibilização fiscal, pelo lado das receitas, para bancar o subsídio, o ministro acelerou o anúncio da **redução de 25% do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para todos os setores**, com impacto de R$ 20 bilhões em 2022.

Guedes não diz publicamente, mas essa estratégia visa a conter a pressão para que o subsídio seja feito com perda de arrecadação, por meio de uma manobra para que a Petrobras não à União dividendos do lucro obtido e também o dinheiro da participação especial, que funciona como os royalties, mas incide apenas sobre a produção de grandes campos de petróleo, como os do pré-sal. O subsídio direto, porém, é considerado pelos defensores da ideia uma medida mais ágil, de emergência.

Pela proposta, seria fixado um valor fixo de referência para a cotação dos combustíveis e a diferença entre esse valor e a cotação internacional do petróleo seria subsidiada. O pagamento seria feito a produtores e importadores de combustíveis.

Com a campanha eleitoral avançando, a aprovação de um subsídio temporário ganha força diante da escalada dos preços, no rastro do aumento da tensão no conflito da Rússia com a Ucrânia. A possibilidade de o governo dos Estados Unidos impor embargos direcionados ao petróleo russo acirrou o embate.

O petróleo tipo Brent, negociado na Inglaterra, **atingiu novo pico entre a noite de domingo e a madrugada desta segunda-feira**, chegando a US$ 139,13.

Por outro lado, o lucro recorde da Petrobrás em 2021, com repasse robusto de dividendos para os acionistas minoritários da empresa, é alvo dos que defendem uma medida que altere de forma permanente a política de paridade de preços internacional, o que a estatal que evitar com a adoção de um subsídio temporário.

A guerra mostrou que o governo e o Congresso não enfrentaram o problema de forma estrutural nos últimos anos e agora correm contra o tempo mais um vez com soluções de curto prazo.

*REPÓRTER ESPECIAL DE ECONOMIA EM BRASÍLIA

Economia

NA WEB
IMPOSTO DE RENDA 2022
Começa hoje a entrega da declaraç
Confira o guia com as novidades deste ano e as orientações de preenchi

MEDIDAS EMERGENCIAIS

Vários países adotaram ações para conter a escalada dos preços de petróleo e do gás. Boa parte foi anunciada antes mesmo da guerra na Ucrânia

1 EUA E ALIADOS
O governo americano e mais 30 aliados decidiram liberar 60 milhões de barris de reservas estratégicas de petróleo. O ministro de Minas e Energia do Brasil, Bento Albuquerque, apoia a medida.

2 INGLATERRA
Britânicos terão um desconto único e automático na conta de luz de £200. As famílias vão devolver o valor em parcelas por cinco anos, a contar de 2023.

3 ITÁLIA
O governo reduziu o imposto sobre o valor agregado do gás para 5%. Também passou a permitir o parcelamento das contas.

4 PORTUGAL
Desde novembro, o governo concede desconto de € 0,10 por litro de combustível, benefício limitado a € 5 mensais. A medida expiraria este mês, mas pode ser estendida por causa da guerra.

5 ESPANHA
A principal medida foi o corte de 21% para 10% do imposto sobre eletricidade. Aprovada no ano passado, foi prorrogada até junho deste ano.

6 BÉLGICA
Cortou o imposto sobre eletricidade de 21% para 6% de março a julho e instituiu tarifas especiais a famílias de baixa renda.

7 JAPÃO
O governo concedeu subsídio temporário de 3,4 ienes por litro de combustível a distribuidoras toda vez que o preço da gasolina exceder determinado patamar.

8 TAILÂNDIA
Reduziu o imposto sobre o diesel durante três meses. Também o limitou o preço na bomba até o fim de maio.

9 MÉXICO
Estabeleceu preços máximos regionais para o gás. A medida, que entrou em vigor em agosto de 2021, foi prorrogada em janeiro por mais seis meses.

10 BRASIL
Podem ser votados no Senado esta semana dois projetos de lei que visam a reduzir os preços de combustíveis. O PL 1.472 cria uma conta de estabilização e cria critérios para definição de preços. O PLP 11 altera as regras de ICMS dos combustíveis. O relator dos projetos quer dobrar o número de famílias atendidas pelo vale-gás.

Fonte: Agências internacionais

Editoria de Arte

GOVERNOS SOB PRESSÃO

Países cortam imposto e dão desconto para conter alta de combustíveis

DANIELLE NOGUEIRA
danielle.nogueira@oglobo.com.br

A guerra entre Rússia e Ucrânia elevou ainda mais as cotações do petróleo no mercado internacional, aumentando a pressão sobre governos para conter o impacto nos preços dos combustíveis. As medidas — a maior parte adotada antes da eclosão do conflito — vão de cortes de impostos e descontos nas contas de luz a subsídios para distribuidoras e consumidores.

No Brasil, as discussões tendem a crescer nesta semana, com a possibilidade de votação de dois projetos para conter a alta da gasolina, do diesel e do gás. Para especialistas, porém, há risco de se criar uma má solução, tendo em vista o calor dos acontecimentos e o fato de 2022 ser um ano eleitoral, o que eleva a pressão por resultados de curto prazo.

Ontem o barril de petróleo encostou em US$ 140, após notícia de que EUA e União Europeia estudam embargo ao óleo russo. O valor representa um salto em relação a março de 2020, quando a pandemia derrubou a demanda e a commodity era negociada na faixa dos US$ 20 o barril, o menor nível em quase duas décadas. Com a retomada da economia mundial em 2021, a demanda voltou a crescer e não foi acompanhada pela oferta, o que já pressionava os preços.

Diante desse cenário, alguns países adotaram medidas para minimizar o impacto para a população. No Japão, por exemplo, o governo decidiu, em janeiro, conceder temporariamente um subsídio de 3,4 ienes por litro a distribuidoras de combustíveis toda vez que o preço da gasolina ultrapassar determinado patamar. Em Portugal, o subsídio é direto ao cidadão, limitado € 5 por mês.

— Há movimentos para redução de preços em vários países, que tendem a ganhar mais força com a guerra. As medidas adotadas são temporárias e não significam abandono da política de preços — diz Alexandre Szklo, professor do Programa de Planejamento Energético da Coppe.

No Brasil, há dois projetos em tramitação no Congresso, ambos relatados pelo senador Jean Paul Prates (PT-RN), que visam a reduzir o preço dos combustíveis. O que mais preocupa especialistas é o PL 1.472, que cria uma conta de estabilização e critérios para definição dos preços: cotações médias do mercado internacional, custo internos de produção e de importação.

RISCO DE RETROCESSO

Este último ponto, que tem passado despercebido em muitos debates, é apontado como uma intervenção no mercado por analistas do setor, o que afastaria o Brasil do grupo de países que têm uma política de preço livre, como EUA, nações europeias como Reino Unido e França, e emergentes como Peru e Chile.

— A Lei do Petróleo diz que o preço é livre na refinaria, na distribuidora e na revenda. Ao estabelecer critérios para definição do preço subentende-se a criação de uma fórmula. É um retrocesso. O maior risco neste momento é o de se aprovar uma solução ruim, pois os políticos estão sob pressão — diz Adriano Pires, do Centro Brasileiro de Infraestrutura.

Para Felipe Feres, presidente da Comissão de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis da OAB/RJ, o PL introduz o controle de preços, o que seria inconstitucional:

— A constituição diz que somos economia de mercado.

No mesmo PL 1.472, há a proposta de uma conta estabilização, espécie de fundo cujos recursos seriam usados para evitar subidas nos preços em casos de flutuações na cotação do petróleo. O ponto mais polêmico do PL era a criação de um imposto sobre a exportação de petróleo bruto, que custearia esse fundo. Mas o senador Prates já concordou em excluir o trecho do seu relatório.

DESONERAÇÃO TEMPORÁRIA

Países como Chile e Peru, que importam muito petróleo, adotam esse mecanismo para suavizar oscilações abruptas. O Brasil exporta petróleo, mas importa diesel e gasolina. Por isso, alguns analistas defendem o projeto. O problema é como financiar a conta. Pelo PL, ela seria sustentada por dividendos da Petrobras distribuídos à União, bônus de assinatura arrecadados nos leilões de petróleo, assim como royalties e participações especiais (PEs). Pires avalia que, se o texto for mantido, seria necessário alterar a Constituição, pois mudaria as regras de destinação dos royalties e PEs.

Os especialistas lembram que três fatores influenciam os preços de gasolina e diesel: o preço do petróleo, os tributos e as margens das empresas. Em economias de mercado, resta aos governos mexer na tributação. É o que pretende o PLP 11, que muda o cálculo do ICMS sobre os combustíveis.

Na avaliação de Giovanni Loss, sócio do Mattos Filho para a área de petróleo e gás, a tendência é os países desonerarem os combustíveis, reduzindo o impacto na inflação:

— Se o fizerem, isso deve ser feito de forma temporária. E sem contrapartida de tributação sobre parte da cadeia ou outro setor. Um novo tributo espantaria investidores.

Foi o que fez a Bélgica, por exemplo, que reduziu o imposto sobre o valor agregado da energia de 21% para 6% entre março e julho. A Tailândia também diminuiu o imposto sobre o diesel por três meses.

No caso do Brasil, a mudança no ICMS não é uma mudança temporária de taxas. É uma mudança na forma como tributar os combustíveis, o que deve reduzir a arrecadação dos governos estaduais, tornando sua aprovação mais complexa.

Para Szklo, da Coppe, os dois projetos no Congresso não atacam questões estruturais: a dependência das estradas e a ineficiência da frota de caminhões. Como o país importa 25% do diesel que consome e não há perspectiva de expansão do refino, a pressão sobre o preço vai continuar, diz.

AS DIFERENTES POLÍTICAS DE PREÇOS

EUA
O governo mantém estoques de combustíveis ou exige que as empresas o façam. A Reserva Estratégica de Petróleo é usada em caso de choque inesperado no preço.

México
Desde 2017, preços de combustíveis refletem a cotação no mercado internacional, câmbio e custos logísticos de transporte de derivados. Há flutuação livre de preço.

Chile
Há dois fundos de estabilização. Quando o valor do petróleo sobe, as receitas desses fundos são usadas para baixar preços de gasolina e diesel. Em 2104, entrou em vigor um mecanismo de tributação de combustível que suaviza a volatilidade de preços via ajuste semanal de um componente variável do imposto.

Emirados Árabes
Desde 2015, o preço do combustível é definido mensalmente por um comitê de autoridades, a partir de preços internacionais.

Argentina
O mercado de combustíveis não é regulado, mas é administrado pelo governo implicitamente via a estatal YPF, responsável por 55% dos embarques de gasolina e diesel.

Peru
Há imposto regulatório e fundo de subsídios. Quando o petróleo cai abaixo de determinado nível, o preço dos combustíveis é elevado. Os recursos arrecadados formam uma reserva, usada para baixar o preço quando o petróleo sobe.

Veículo: Bahia Econômica	Online
Data: 05/03/2022	Coluna: Economia

GOVERNO DEVERIA CRIAR FUNDO PARA SEGURAR SUBIDA DO PREÇO DA GASOLINA, DIZEM IMPORTADORES

admin 5 Março, 2022

O governo federal deveria criar um fundo para ajudar a amortecer o impacto do aumento do preço dos combustíveis tanto nas contas da Petrobras quanto no bolso dos consumidores. Isso é o que defende a Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom), através do seu presidente, Sérgio Araújo. Segundo ele, a empresa está trabalhando com preços defasados, o que gera prejuízo para todos os envolvidos.

“Os impactos que eu vejo numa atitude da Petrobras de segurar os reajustes do preço, trabalhando com preços artificiais, muito abaixo da paridade internacional, é que isso leva para a Petrobras e para seus acionistas, incluindo o governo, um prejuízo. Como aconteceu no período entre 2011 e 2013, em que a Petrobras trabalhou com uma defasagem dessa ordem de grandeza”, afirmou Araújo, em entrevista ao Bahia Notícias.

O presidente da Abicom também sinalizou que, como a Petrobras é um agente dominante, ela acaba direcionando também o preço dos demais importadores e produtores de combustíveis no Brasil, fazendo com que eles também tenham prejuízos na operação. “Então os demais produtores têm dificuldade de negociar seus produtos a preços adequados. Além disso, os combustíveis alternativos também são impactos, como o etanol, uma vez que a artificialidade do preço causa uma preferência do consumidor pela gasolina e, com isso, sua demanda tende a sumir”, apontou o importador.

Araújo ainda alertou que a política de aplicar preços defasados também prejudica a concretização dos planos da Petrobras de venda de parte do seu parque de refinos. “Ninguém vai botar dinheiro onde o agente dominante pratica preços muito abaixo da paridade”, comentou.

Veículo: Varela Net	
Data: 01/10/2020	Caderno: Cidade

Varela net
notícia de verdade
CIDADE

Doeu no bolso: Gasolina aumenta e litro é vendido a quase R$ 8 em Salvador

No final do mês de fevereiro, a gasolina custava entre R$ 6,99 e R$ 7,09

Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil | Por Redação no dia 05 de março de 2022 às 04:04

A manhã de sábado foi de surpresa para os motoristas de Salvador. O mês de março mal começou e já registra novo aumento de gasolina e do diesel, conforme informa o Sindicato do Comércio de Combustíveis, Energias Alternativas e Lojas de Conveniência do Estado da Bahia (Sindicombustíveis Bahia). Em alguns postos de Salvador, o litro da gasolina é vendida entre R$ 7,33 e R$ R$7,89.

No final do mês de fevereiro, a gasolina custava entre R$ 6,99 e R$ 7,09. De acordo com o Sindicombustíveis, a gasolina teve aumento de R$ 0,6226 e o ICMS aumentou R$ 0,2921.

Por meio de nota, a Acelen, atual operadora da Refinaria Mataripe, disse que os preços dos produtos produzidos pela refinaria de Mataripe seguem critérios de mercado que levam em consideração variáveis como custo do petróleo, que é adquirido a preços internacionais, dólar e frete.

Com o agravamento da crise gerada pelo conflito entre Russia e Ucrânia, o preço internacional do barril de petróleo disparou, superando os US$115 por barril, o que gerou impacto direto nos custos de produção.

Na capital baiana, restou aos motoristas reclamarem do valor ao verem os combustíveis subir mais uma vez.

Veículo: Bahia Econômica	Online
Data: 06/03/2022	Coluna: Economia

DEPUTADO DEFENDE ISENÇÃO DO IPVA PARA VEÍCULOS DE PCD

admin 6 Março, 2022

O deputado Capitão Alden (PSL) defendeu a isenção do pagamento do IPVA relativo ao exercício de 2022 de veículo pertencente à pessoa com deficiência (PCD) ou com transtorno do espectro do autismo.

Os beneficiados, explicou Alden em indicação encaminhada ao governador Rui Costa, são os mesmos que tiveram a isenção reconhecida ou concedida pela **Secretaria da Fazenda** e Planejamento para os exercícios de 2020 ou de 2021.

Segundo o deputado, a indicação apresentada por ele na Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA) tem o objetivo de articular e integrar as ações de inclusão que beneficiem as pessoas portadoras de necessidades especiais. “A finalidade da matéria, inclusive, tem natureza social, jurídica e administrativa”.

Foto: Arquivo/ASCOM

Veículo: Bahia Econômica	Online
Data: 07/03/2022	Coluna: Economia

CONCURSO PARA AGENTES FISCAIS TEM SALÁRIOS DE ATÉ 13 MIL NA BAHIA

admin 7 Março, 2022

Depois de uma longa espera, finalmente, a Bahia abriu as inscrições para o concurso para agente de tributos estaduais. São 49 vagas para o cargo da Secretaria da Fazenda do Estado (Sefaz) que poderão ser preenchidas por candidatos com formação superior em qualquer graduação, desde que reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC).

As vagas serão distribuídas da seguinte forma: Administração e Finanças (14 vagas); Tecnologia da Informação (05); e Administração Tributária (30 vagas). As inscrições – que possuem o valor de R$150,00 – serão realizadas no período de hoje (07) a 5 de abril deste ano, no site da FGV (conhecimento.fgv.br/concursos/saebba22), entre as 16h do dia 7 de março e as 16h do dia 5 de abril de 2022. Vale lembrar que a seleção contemplará as pessoas inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal e que forem membro de família de baixa renda.

A professora de Direito Tributário em diversos cursos no Brasil, Bia Nogueira destaca que a SEFAZ e a SAEB se encontra com uma vacância significativa de agentes de tributos, e com certeza haverá cadastro de reserva. “Para quem não se animou com a quantidade de vagas, sugiro que repense”, diz.

Prova longa

Como a banca ficou sob a responsabilidade da Fundação Getúlio Vargas (FGV), em parceria com a Secretaria da Administração (Saeb) e Secretaria da Fazenda (Sefaz), a sugestão da advogada tributarista é que o candidato se prepare para uma prova que costuma ser extensa e cansativa. “É importante que o candidato se prepare para essa característica, descansando bastante no dia anterior, e tentando manter a calma para raciocinar melhor. Um ponto muito importante de conhecimento, é que a FGV leva em consideração as especificidades dos órgãos responsáveis pelas vagas, na elaboração de suas questões”, esclarece, ressaltando que, dessa forma, vale tirar um tempo para conhecer muito bem a Secretaria da Fazenda e a Secretaria da Administração e seus regimentos internos. “Esse com certeza será um diferencial”, defende a professora.

A prova – realizadas em 5 de junho, das 8h às 14h, em Salvador – será dividida em Prova Objetiva (composta de 70 questões de múltipla escolha) e uma prova Discursiva, versando sobre o conteúdo específico de acordo com uma das três áreas de atuação escolhida. Para as três áreas de atuação, as matérias de conhecimento geral, terão peso 2 (ou seja, valem 2 pontos cada uma). Porém, cada área de atuação terá seus assuntos específicos, que terão peso 3 (valem 3 pontos cada uma).

“Minha indicação é que o candidato dê uma atenção especial para as matérias específicas da sua área de atuação, pois elas, além de terem valoração diferenciada, serão avaliadas primeiramente nos critérios de desempate de notas”, orienta Bia. Ela lembra ainda que nas matérias de conhecimentos gerais, é importante que o candidato dê uma atenção especial as matérias Direito Constitucional, Direito Administrativo e Direito Tributário e Língua Portuguesa.

Sem pegadinhas

Bia Nogueira enfatiza que a FGV é uma banca que apresenta certo grau de dificuldade nos certames que elabora. “Os enunciados de suas questões costumam ser longos, contendo termos técnicos relacionados a matéria específica a ser cobrada, exigindo do candidato leitura atenta e interpretação”, reforça, salientando que é preciso muita atenção na hora de ler para ter certeza que compreendeu o que estava sendo exigido. A professora exemplifica questões como “marque assertiva incorreta”.

No que diz respeito aos assuntos previstos no edital, a banca opta por conteúdos programáticos menos extensos, pois costuma cobrar tudo elencado. “Por outro lado, a FGV trata as questões de forma muito lógica, portando o examinando não vai se deparar com muitas pegadinhas”, ensina.

Bia Nogueira lembra que passar em um concurso da Secretaria da Fazenda, juntamente com a Secretária da Administração, significa trabalhar em órgãos públicos de credibilidade, que promoverão estabilidade financeira e profissional, uma vez que o salário básico do cargo é de R$ 1.393,67, acrescido de gratificação de atividade fiscal que varia de R$ 3.902,28 a R$ 6.410,89, mais pagamento de CET de até R$ 1.560,91 e prêmio por desempenho fazendário, cujo valor máximo é de R$ 3.746,19, portanto, com a soma de todas as gratificações, o salário pode passar dos R$ 13 mil. “A jornada de trabalho de 40 horas semanais e o melhor de tudo é que o edital foi publicado com antecedência de dois meses, e assim você poderá intensificar os estudos para obter o tão sonhado cargo público”, completa.

O concurso ainda prevê 5% das vagas reservadas para pessoas com deficiência e 30% para os candidatos que se declararem negros, no momento da inscrição. O cargo de agente de tributos tem carga horária de 40 horas semanais.

Para ficar atento

Além das divulgações no Diário Oficial do Estado (DOE), os interessados podem saber sobre as provas nas páginas : conhecimento.fgv.br/concursos/saebba22 e no Portal do Servidor (www.portaldoservidor.ba.gov.br).

Concurso para agentes fiscais tem salários de até 13 mil na Bahia

Até a realização das provas os candidatos terão dois meses para garantir o preparo

Carmen Vasconcelos
carmen.vasconcelos@redebahia.com.br

07.03.2022, 06:00:00

Depois de uma longa espera, finalmente, a Bahia abriu as inscrições para o concurso para agente de tributos estaduais. São 49 vagas para o cargo da Secretaria da Fazenda do Estado (Sefaz) que poderão ser preenchidas por candidatos com formação superior em qualquer graduação, desde que reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC).

As vagas serão distribuídas da seguinte forma: Administração e Finanças (14 vagas); Tecnologia da Informação (05); e Administração Tributária (30 vagas). As inscrições – que possuem o valor de R$150,00 - serão realizadas no período de hoje (07) a 5 de abril deste ano, no site da FGV (conhecimento.fgv.br/concursos/saebba22), entre as 16h do dia 7 de março e as 16h do dia 5 de abril de 2022. Vale lembrar que a seleção contemplará as pessoas inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal e que forem membro de família de baixa renda.

A professora de Direito Tributário em diversos cursos no Brasil, Bia Nogueira destaca que a SEFAZ e a SAEB se encontra com uma vacância significativa de agentes de tributos, e com certeza haverá cadastro de reserva. “Para quem não se animou com a quantidade de vagas, sugiro que repense”, diz.

Prova longa

Como a banca ficou sob a responsabilidade da Fundação Getúlio Vargas (FGV), em parceria com a Secretaria da Administração (Saeb) e Secretaria da Fazenda (Sefaz), a sugestão da advogada tributarista é que o candidato se prepare para uma prova que costuma ser extensa e cansativa. “É importante que o candidato se prepare para essa característica, descansando bastante no dia anterior, e tentando manter a calma para raciocinar melhor. Um ponto muito importante de conhecimento, é que a FGV leva em consideração as especificidades dos órgãos responsáveis pelas vagas, na elaboração de suas questões”, esclarece, ressaltando que, dessa forma, vale tirar um tempo para conhecer muito bem a Secretaria da Fazenda e a Secretaria da Administração e seus regimentos internos. “Esse com certeza será um diferencial”, defende a professora.

A professora Bia Nogueira chama atenção para as características da banca avaliadora, conhecida por executar provas longas e objetivas (Foto: Divulgação)

A prova - realizadas em 5 de junho, das 8h às 14h, em Salvador - será dividida em Prova Objetiva (composta de 70 questões de múltipla escolha) e uma prova Discursiva, versando sobre o conteúdo específico de acordo com uma das três áreas de atuação escolhida. Para as três áreas de atuação, as matérias de conhecimento geral, terão peso 2 (ou seja, valem 2 pontos cada uma). Porém, cada área de

atuação terá seus assuntos específicos, que terão peso 3 (valem 3 pontos cada uma).

“Minha indicação é que o candidato dê uma atenção especial para as matérias específicas da sua área de atuação, pois elas, além de terem valoração diferenciada, serão avaliadas primeiramente nos critérios de desempate de notas”, orienta Bia. Ela lembra ainda que nas matérias de conhecimentos gerais, é importante que o candidato dê uma atenção especial as matérias Direito Constitucional, Direito Administrativo e Direito Tributário e Língua Portuguesa.

Sem pegadinhas

Bia Nogueira enfatiza que a FGV é uma banca que apresenta certo grau de dificuldade nos certames que elabora. “Os enunciados de suas questões costumam ser longos, contendo termos técnicos relacionados a matéria específica a ser cobrada, exigindo do candidato leitura atenta e interpretação”, reforça, salientando que é preciso muita atenção na hora de ler para ter certeza que compreendeu o que estava sendo exigido. A professora exemplifica questões como “marque assertiva incorreta”.

No que diz respeito aos assuntos previstos no edital, a banca opta por conteúdos programáticos menos extensos, pois costuma cobrar tudo elencado. “Por outro lado, a FGV trata as questões de forma muito lógica, portando o examinando não vai se deparar com muitas pegadinhas”, ensina.

Bia Nogueira lembra que passar em um concurso da Secretaria da Fazenda, juntamente com a Secretária da Administração, significa trabalhar em órgãos públicos de credibilidade, que promoverão estabilidade financeira e profissional, uma vez que o salário básico do cargo é de R$ 1.393,67, acrescido de gratificação de atividade fiscal que varia de R$ 3.902,28 a R$ 6.410,89, mais pagamento de CET de até R$ 1.560,91 e prêmio por desempenho fazendário, cujo valor máximo é de R$ 3.746,19, portanto, com a soma de todas as gratificações, o salário pode passar dos R$ 13 mil. “A jornada de trabalho de 40 horas semanais e o melhor de tudo é que o edital foi publicado com antecedência de dois meses, e assim você poderá intensificar os estudos para obter o tão sonhado cargo público”, completa.

O concurso ainda prevê 5% das vagas reservadas para pessoas com deficiência e 30% para os candidatos que se declararem negros, no

momento da inscrição. O cargo de agente de tributos tem carga horária de 40 horas semanais.

Para ficar atento

Além das divulgações no Diário Oficial do Estado (DOE), os interessados podem saber sobre as provas nas páginas : conhecimento.fgv.br/concursos/saebba22 e no Portal do Servidor (www.portaldoservidor.ba.gov.br).

Referência em Segurança e Saúde no Trabalho
www.sesisstba.com.br
Sistema FIEB | SESI
PELO FUTURO DO TRABALHO

empregos & SOLUÇÕES

Concurso da Sefaz tem salários de até R$ 13 mil

Seleção Até a realização das provas, os candidatos terão dois meses para garantir uma boa preparação

Carmen Vasconcelos
REPORTAGEM
carmen.vasconcelos@redebahia.com.br

Depois de uma longa espera, finalmente, o governo da Bahia abriu as inscrições para a seleção de agente de tributos estaduais. São 49 vagas para o cargo da Secretaria da Fazenda do Estado (Sefaz) que poderão ser preenchidas por candidatos com formação superior em qualquer área, desde que o curso seja reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC).

As vagas serão distribuídas da seguinte forma: Administração e Finanças (14 vagas); Tecnologia da Informação (05); e Administração Tributária (30 vagas).

As inscrições – que possuem o valor de R$ 150 – podem ser realizadas de hoje (7) a 5 de abril deste ano, no site da FGV (conhecimento.fgv.br/concursos/saebba22), entre as 16h do dia 7 de março e as 16h do dia 5 de abril de 2022.

Vale lembrar que a seleção contemplará isenção de taxa a pessoas inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal e que forem membro de família de baixa renda.

Professora de Direito Tributário em diversos cursos preparatórios em todo o Brasil, Bia Nogueira destaca que tanto a Sefaz quanto a Secretaria de Administração do Estado da Bahia (Saeb) se encontram com uma vacância significativa de agentes de tributos, e, por isso, com certeza haverá cadastro de reserva. "Para quem não se animou com a quantidade de vagas, sugiro que repense", incentiva.

PROVA LONGA

Como a banca ficou sob a responsabilidade da Fundação Getúlio Vargas (FGV), em parceria com a Secretaria da Administração (Saeb) e a Secretaria da Fazenda (Sefaz), a sugestão da advogada tributarista é que o candidato se prepare para uma prova que costuma ser bastante extensa e cansativa.

"É importante que o candidato se prepare para essa característica, descansando bastante no dia anterior, e tentando manter a calma para raciocinar melhor", diz. "Um ponto muito importante de conhecimento é que a FGV leva em consideração as especificidades dos órgãos responsáveis pelas vagas, na elaboração de suas questões", complementa.

A especialista acrescenta que, dessa forma, vale tirar um tempo para conhecer muito bem a Sefaz e a Saeb e seus regimentos internos. "Esse com certeza será um diferencial", defende.

A prova – realizada em 5 de junho, das 8h às 14h, em Salvador – será dividida em duas partes, a objetiva – composta de 70 questões de múltipla escolha –, e uma discursiva, versando sobre o conteúdo específico de acordo com uma das três áreas de atuação escolhida. Para todas as áreas de atuação, as matérias de conhecimento geral terão peso 2 (ou seja, valem 2 pontos cada uma). Porém, cada área de atuação terá seus assuntos específicos, com peso 3 (valem 3 pontos cada).

> "Um ponto muito importante de conhecimento é que a FGV leva em consideração as especificidades dos órgãos responsáveis pelas vagas, na elaboração de suas questões"
> **Bia Nogueira**
> Professora de Direito Tributário sobre a banca a organizadora

"Minha indicação é que o candidato dê uma atenção especial para as matérias específicas da sua área de atuação, pois elas, além de terem valoração diferenciada, serão avaliadas primeiramente nos critérios de desempate de notas", orienta Bia. Ela lembra ainda que nas matérias de conhecimentos gerais, é importante que o candidato dê uma atenção especial a Direito Constitucional, Direito Administrativo e Direito Tributário e Língua Portuguesa.

SEM PEGADINHAS

Bia Nogueira também enfatiza que a Fundação Getúlio Vargas é uma banca que apresenta certo grau de dificuldade nos certames que elabora. "Os enunciados de suas questões costumam ser longos, contendo termos técnicos relacionados à matéria específica a ser cobrada, exigindo do candidato leitura atenta e interpretação", observa. Ela reforça que é preciso muita atenção na hora de ler para ter certeza que compreendeu o que estava sendo exigido. Como exemplo, ela cita questões do tipo "marque a assertiva incorreta".

No que diz respeito aos assuntos previstos no edital, a banca costuma optar por conteúdos programáticos menos extensos, pois tradicionalmente cobra todo o conteúdo elencado. "Por outro lado, a FGV trata as questões de forma muito lógica, portanto o examinando não vai se deparar com muitas pegadinhas", garante.

Bia Nogueira lembra que passar em um concurso da Secretaria da Fazenda, juntamente com a Secretaria da Administração, significa trabalhar em órgãos públicos de credibilidade, que promovem estabilidade financeira e profissional, uma vez que o salário básico do cargo é de R$ 1.393,67, acrescido de gratificação de atividade fiscal, que varia de R$ 3.902,28 a R$ 6.410,89, mais pagamento de CET de até R$ 1.560,91 e prêmio por desempenho fazendário, cujo valor máximo é de R$ 3.746,19. Ou seja, com a soma de todas as gratificações, a renda mensal passa dos R$ 13 mil.

"A jornada de trabalho é de 40 horas semanais e o melhor de tudo é que o edital foi publicado com antecedência de dois meses, e assim você poderá intensificar os estudos para obter o tão sonhado cargo público", completa.

O concurso prevê 5% das vagas reservadas para pessoa portadora de deficiência (PcD) e 30% para os candidatos que se declararem negros, no momento da inscrição. O cargo de agente de tributos tem jornada de 40 horas semanais.

PARA FICAR ATENTO

Além das divulgações no Diário Oficial do Estado (DOE), os interessados podem saber sobre as provas nas páginas: conhecimento.fgv.br/concursos/saebba22 e no Portal do Servidor (www.portaldoservidor.ba.gov.br).

Veículo: Bahia.ba	
Data: 05 a 07/03/2021	Caderno: Economia

Acréscimos salariais vão proporcionar ganhos acumulados a servidores estaduais

Reajuste vai proporcionar ganhos acumulados de até 24,4% para o funcionalismo público

Depois de receber o pagamento do reajuste linear de 4% na folha do último mês de janeiro, servidores do Estado terão um novo ganho na folha de março, cujo pagamento ocorre nos dias 30 (para ativos) e 31 (para inativos), conforme tabela de pagamento anual publicada no dia 16 de fevereiro, no Diário Oficial do Estado (DOE).

De acordo com o secretário da Administração do Estado, Edelvino Góes, somados, o reajuste e os acréscimos terão um impacto de R$ 1,9 bilhão na folha de pagamento do Estado em 2022, proporcionando ganhos acumulados de até 24,4% para o funcionalismo público.

“Foi uma determinação de governo: encontrar um espaço fiscal para reajuste para o funcionarismo num cenário econômico muito desafiador. Demos 4% de reajuste linear na folha de janeiro para todo o funcionarismo ativo, aposentados e pensionistas. Só nesse reajuste linear teremos um custo de R$ 685 milhões ao longo desse ano. Agora na folha de março vamos acrescer 300 reais no vencimento básico nas áreas da segurança pública, educação, incluindo professor universitário, saúde, e 200 reais para as carreiras administrativas”, revelou Edelvino.

A medida contempla um total de 156 mil servidores. O acréscimo de R$ 300 ao vencimento básico beneficiará 121.955 servidores das áreas de Educação, Saúde e Segurança Pública, incluindo policiais civis e militares, agentes penitenciários, profissionais da Saúde e professores, além de aposentados e pensionistas com benefícios vinculados a essas carreiras. Neste grupo, os ganhos salariais – somando o reajuste de 4% ao incremento fixo – podem chegar a 22,16%.

Em paralelo, um acréscimo de R$ 200 ao vencimento básico – também com ganhos maiores à remuneração – será concedido a ocupantes de cargos comissionados e a 34.467 servidores ativos e inativos dos grupos

Administrativo, Arte e Cultura, Técnico Específico, Comunicação Social e Serviço de Apoio Técnico da PGE, além de 2.419 técnicos e analistas universitários. Nesses casos, os ganhos salariais podem chegar a 24% da remuneração, considerando o reajuste recebido em janeiro.

“Esses acréscimos nos vencimentos básicos produzem um efeito em cascata em outras gratificações, como regência, anuênio, insalubridade. Isso vai resultar em ganhos na remuneração de até 24%. Um grande avanço na valorização dos servidores. Teremos quase R$ 2 bilhões de impacto orçamentário ao longo desse ano, mas com toda a atenção na preservação do equilíbrio fiscal”, concluiu o secretário.

Veículo: Bahia.ba	
Data: 05 a 07/03/2021	Caderno: Economia

‘Rui entendeu a importância de ficar na cadeira até o final’, diz Wagner

"Tenho a convicção de que iremos vencer novamente na Bahia", disse o senador

Após revelar que o Partido dos Trabalhadores estuda **três nomes para a candidatura ao governo da Bahia**, o senador Jaques Wagner (PT) afirmou, nesta segunda-feira (7), por meio das redes sociais, que o governador Rui Costa ‘entendeu a importância’ de terminar o mandato, em vez de se candidatar ao Senado. “Comuniquei ao governador Rui Costa que não manteria minha candidatura e que a gente tinha que montar uma estratégia. Tenho a convicção de que iremos vencer novamente na Bahia. Hoje, o PT tem três nomes: Jerônimo Rodrigues, SEC de Educação; Luiz Caetano, SEC de Relações Institucionais; e Moema Gramacho, prefeita de Lauro de Freitas. São três bons nomes, sendo dois já muito testados eleitoralmente e um que tem muito sucesso com tudo o que pega para fazer. Rui entendeu a importância de ficar na cadeira até o final e vamos conversar novamente com o Lula”, escreveu Wagner.

Segundo o petista, a decisão foi tomada durante o final de semana. Deste modo, Otto Alencar (PSD) segue como candidato a reeleição no Senado.

entre /O ASSUNTO

/correio24horas @correio24horas

Donaldson Gomes
texto
donaldson.gomes@redebahia.com.br

Vai ser na correria

Eleições Wagner desiste e deixa PT sem candidato próprio ao governo pela primeira vez desde 1994 e lutando contra o tempo

"Sabe quando um castelo de cartas está sendo montado e alguém mexe na base da estrutura?". Foi com essa pergunta que um cacique petista respondeu sobre o efeito que a desistência do senador Jaques Wagner (PT) teve sobre o planejamento do partido para as eleições deste ano. "Uma grande m...", definiu o destacado membro de um outro partido da base que há pouco mais de 15 anos governa a Bahia. Sem o Galego no páreo, o PT deixará de ter candidato próprio ao governo da Bahia pela primeira vez desde 1994, quando partido apoiou Jutahy Magalhães Júnior (PSDB).

A diferença é que lá atrás o jogo foi combinado com antecedência. Agora, aliados se dizem surpresos. Na última segunda-feira (28), o senador avisou ao diretório estadual do PT que não disputará a eleição e deixou para o partido a responsabilidade de traçar uma nova estratégia. "Quem decidirá se terá candidatura ou não, não sou eu, será o Partido", disse, dando início a uma corrida contra o tempo. Ou na correria, como queiram. Em nota, naquele momento, o presidente do PT baiano, Eden Valadares, lamentou a decisão.

Por mais que notícias aqui e ali dessem conta de que o ex-governador petista resistia a candidatar-se novamente para o governo estadual, e Wagner demonstrasse desde o final do ano passado pouca empolgação diante da empreitada, a coisa era vista mais como um alerta: "sempre entendi que ele estava avisando ali que não iria admitir nenhuma espécie de bate-chapa, ou ter que justificar a candidatura internamente", conta um companheiro de longa data.

Sem tempo nem mesmo para lamentar, a base aliada governista corre para viabilizar o nome do senador Otto Alencar (PSD), visto como a melhor possibilidade de manter unidos os partidos que compõem o atual arco alianças. Ainda que o período de convenções partidárias esteja distante, entre junho e agosto, a corrida agora é para dar ao líder pessedista condições de ser competitivo na disputa contra o ex-prefeito de Salvador, ACM Neto (União Brasil), que desponta como favorito nas pesquisas.

A expectativa é que o martelo seja batido no início da próxima semana. Neste sábado, os petistas devem se reunir para tratar do assunto. Entre domingo e terça-feira, a nova chapa, que deverá ter ainda o atual governador Rui Costa (PT) como candidato ao Senado, vai ser apresentada ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Se tudo correr bem, Otto será ungido como o candidato da base.

Nos bastidores, o que se diz é que a candidatura do senador carece de três definições para ganhar corpo: Otto não pretende encarar a empreitada com o PT dividido em relação a ele; quer presença massiva de Lula em sua campanha; e garantias de que terá toda a estrutura necessária para ser competitivo. Ele e o PSD contavam com uma disputa a reeleição no Senado. A campanha para o governo estadual é bem mais cara e o PT vai precisar dar garantias de que haverá recursos para a disputa.

"Otto não vai entrar só para marcar posição. É uma campanha muito difícil e ele sabe inclusive que pode perder, mas faz questão de ser competitivo", explica um aliado.

Em um sinal de que convencer Otto é tarefa difícil, o deputado federal Otto Filho (PSD) avisou a parlamentares e dirigentes petistas na última quinta-feira à tarde, no CAB, que o pai dele não deseja a vaga, segundo informações da coluna Satélite do CORREIO. Um dia antes, o próprio senador falou com aliados sobre o desinteresse na disputa eleitoral.

Por outro lado, no PT já existe uma lista de possíveis candidatos a substituir Wagner. A expectativa do partido é que todos abdiquem do desejo e abram caminho para Otto.

Quem ganha com a desistência de Wagner é o vice-governador João Leão (PP). Sem o Galego na disputa, Rui se desincompatibiliza para disputar o Senado e Leão assume como governador tampão por nove meses. Quem esteve com o vice-governador nos últimos dias conta ter ouvido ele já falando como chefe do Executivo estadual. "Me garantiu que nesses nove meses será o melhor governador que a Bahia já teve", diz um amigo. O que preocupa os outros partidos da base é apenas a possibilidade de Leão "puxar a sardinha" para as candidaturas do seu PP à Câmara dos Deputados e deixar os integrantes dos outros partidos da base à míngua.

Outro ponto que precisa ser pacificado dentro do PT é a candidatura de Rui Costa ao Senado. A grande dificuldade que o partido e os demais partidos da base aliada enfrentam é justamente a falta de tempo para "amadurecer" o nome de Otto, explica o petista que fez a analogia com o castelo de cartas no início deste texto. Na política, decisões indigestas costumam se tornar mais palatáveis com o tempo. As mudanças são absorvidas aos poucos. O grande problema é ter que definir amanhã, ou depois, algo que era para ontem.

Questionado sobre o assunto durante a posse de Norma Cavalcanti como procuradora-geral do Ministério Público da Bahia, nesta sexta-feira, Rui avisou que não fala em definição partidária. A direção do PT, Jaques Wagner, Otto Alencar, João Leão e líderes de outros partidos da base foram procurados, mas não responderam ou optaram por não se posicionar publicamente. Um deles ainda brincou: "ainda tem chance de eu falar alguma coisa e mudar depois".

EDILSON RODRIGUES/AGÊNCIA BRASIL

Senador Jaques Wagner (PT)

MARCOS OLIVEIRA/AGÊNCIA SENADO

Senador Otto alencar (PSD)

DIVULGAÇÃO

Governador Rui Costa (PT)

DIVULGAÇÃO

Vice-governador João Leão (PP)

ACM Neto, de líder da oposição ao PT a candidato isentão

Ex-prefeito de Salvador deve se manter distante de Lula e Bolsonaro na campanha para disputar o governo do estado

RAYANDERSON GUERRA
rayanderson.souza@infoglobo.com.br

A desistência do senador Jaques Wagner (PT) de participar da disputa à sucessão estadual na Bahia fez crescer entre aliados do ex-prefeito de Salvador ACM Neto (União Brasil) a pressão para que ele se mantenha distante dos principais candidatos na corrida presidencial. Representantes do ex-presidente Lula e do presidente Jair Bolsonaro procuraram ACM em busca de aliança para o pleito deste ano, mas a posição do herdeiro político do ex-governador Antônio Carlos Magalhães deve ser a neutralidade.

Antes ferrenho opositor de Lula e dos governos do PT, a principal estratégia do grupo de ACM Neto, no entanto, é apostar, veladamente, no voto "Lula-Neto", em uma tentativa de vencer a disputa pelo Palácio de Ondina ainda no primeiro turno. Dirigentes do PT nacional chegaram a sondar o ex-prefeito de Salvador em busca de um entendimento após a desistência de Wagner, mas as conversas não avançaram.

De acordo com o deputado federal Elmar Nascimento, líder do União Brasil na Câmara, o voto "LulaNeto" é algo que será encarado sem surpresa na Bahia. Nas eleições passadas, o atual governador Rui Costa (PT) foi eleito com alto índice de votação, assim como o prefeito de Salvador Bruno Reis (União Brasil). O aliado de ACM Neto diz ainda que o grupo político do qual faz parte foi procurado pelo senador Flávio Bolsonaro (PL) em busca de uma aliança formal, porém, afirma Nascimento, o grupo bolsonarista teriam que "arrumar a própria casa".

— Na Bahia, ou você é com Lula ou contra Lula. Como não estamos com Lula, temos o palanque aberto para receber o apoio de inúmeros partidos. PSDB do Doria, PDT do Ciro, Podemos do Moro... Não podemos abraçar uma candidatura com o risco de perder o apoio de um desses partidos. Em relação ao presidente (Bolsonaro), o principal ministro do governo (Ciro Nogueira) é de um partido que, na Bahia, é aliado ao PT. É Bolsonaro, em Brasília, e Lula, na Bahia. Eles primeiro precisam resolver a sua casa para depois buscar o nosso apoio — diz o deputado.

> *"Na Bahia, ou você é com Lula ou contra Lula. Como não estamos com Lula, temos o palanque aberto para receber o apoio de inúmeros partidos"*
>
> **Elmar Nascimento,** líder do União Brasil na Câmara

NOMES DE LULA E BOLSONARO

Sem Wagner da disputa, o PT se divide entre a insistência numa candidatura própria e na possibilidade apoio a Otto Alencar (PSD), caso o senador aceite participar da disputa, o que, nesse momento, é considerada improvável.

Do outro lado do espectro político, o ministro da Cidadania, João Roma (Republicanos), mantém o discurso de que deve concorrer ao governo baiano para dar palanque ao presidente Jair Bolsonaro (PL) no estado. Mas os baixos índices de intenção de voto do ministro, verificado em sondagens internas, preocupam os aliados do presidente, que apoiariam um candidato em clara oposição ao ex-prefeito. João Roma é considerado um afilhado político de ACM Neto.

Em uma entrevista recente, Roma afirmou que ACM Neto quer "o presidente Bolsonaro como amante": "Ele quer os votos de Bolsonaro, mas não quer passear de mãos dadas no shopping com Bolsonaro. Isso é uma posição muito confortável", declarou o ministro a rádio Piatã FM.

ACM Neto rebateu o ministro em uma solenidade pública em Salvador e afirmou que não precisa do apoio nacional para se eleger governador.

O deputado federal Marcelo Nilo (sem partido), ex-presidente da Assembleia Legislativa da Bahia (Alba) e aliado do PT por 32 anos, se desfiliou do PSB nesta quinta-feira em prol de uma aliança com ACM Neto. Ele defende a neutralidade em relação à disputa presidencial para evitar o risco de segundo turno.

— Eu sinto que ele deve fazer uma campanha desnacionalizada. Vamos debater a Bahia. O ministro João Roma atualmente chega a cerca de 1% das intenções. Com o apoio de Bolsonaro, ele teria no máximo 4%. Não há porque ACM se comprometer com um nome de presidenciável com o atual cenário — afirma.

Representantes do União Brasil afirmam que a eleição pode ser resolvida sem que ACM também se comprometa, eventualmente, com qualquer outro nome que venha despontar como um candidato viável da chamada terceira via, cenário que, por ora, está fora do radar.

PABLO JACOB

Opositor ferrenho. ACM Neto se destacou por duros embates com Lula e o PT, em Brasília. Em outubro, deve ficar isento

VOO SOLO

Em sete estados, vices se lançam às urnas e atrapalham planos de sucessão

BERNARDO MELLO E SÉRGIO ROXO
politica@oglobo.com.br
RIO E SÃO PAULO

O impasse na candidatura à sucessão na Bahia elevou para sete o número de estados em que aspirações políticas de vice-governadores podem gerar conflito com os planos dos atuais chefes dos Executivos. Ao todo, em nove estados o segundo na linha de sucessão dá sinais de que testará seu nome nas urnas este ano — há cenários consensuais apenas em São Paulo, com Rodrigo Garcia (PSDB), e no Ceará (PDT), com Izolda Cela. Os problemas ocorrem por divisões na base de governadores ou por rupturas entre vice e governador.

Na Bahia, o entrave tem impacto na corrida presidencial por atrapalhar o palanque do ex-presidente Lula (PT) no estado. O problema veio à tona após o senador Jaques Wagner (PT-BA) anunciar sua desistência de concorrer ao governo estadual. Segundo interlocutores de Wagner, ele já vinha ensaiando a decisão nos últimos meses. O movimento casou com a intenção do governador Rui Costa, também do PT, de se lançar ao Senado, o que exige sua renúncia no início de abril. Com isso, o governo ficará até a eleição a cargo do vice João Leão (PP), que declarou repetidas vezes no ano passado ter o desejo de lançar seu nome ao Executivo ou ao Senado.

Lideranças petistas, contudo, tentam convencer o senador Otto Alencar (PSD), desalojado por Costa da candidatura ao Senado, a concorrer ao governo — desafio que ele hesita em assumir. Antes de Wagner oficializar sua saída, Alencar chegou a admitir internamente a chance de concorrer a governador. O ex-presidente Lula (PT) também havia indicado o aval para a troca. Porém, em reunião na quinta-feira, Alencar comunicou a Wagner e Costa sua intenção de tentar novo mandato como senador. Pesaram para isso a pressão de alas do PT local para ter um nome do partido na disputa pelo governo e os apelos da cúpula PSD para ele manter sua ideia inicial.

— É claro que Otto tem prioridade, mas não adianta decidir sem negociar com toda a base. Havia uma campanha (de Wagner) que vinha sendo construída há um ano. A indefinição de Otto logicamente traz ainda mais dúvidas – disse a deputada Lídice da Mata (PSB-BA), que integra a base do governo Costa.

Uma alternativa defendida por aliados de Wagner e de Otto é que o PT apresente nova candidatura ao governo, numa possível chapa com o PP, e que o senador do PSD tente a recondução, como deseja. Nesse caso, Costa precisaria desfazer o plano recém-apresentado de tentar o Senado, e definir se renunciaria ainda assim em favor de Leão. Um nome ventilado internamente pelo PT para a sucessão é o do atual secretário estadual de Relações Institucionais, Luiz Caetano, tido como um dos principais aliados de Wagner no governo Costa.

EX-CARLISTAS

Na quinta-feira, em gesto para atrair o apoio do PP, Alencar fez uma visita a João Leão, que não pode concorrer a vice pela terceira vez, mas pode indicar um correligionário para o posto. A ideia de uma chapa com PSD e PP ainda não foi assimilada por setores do PT, que nesse cenário abriria mão de tentar seguir à frente do quarto maior colégio eleitoral do país.

Alencar e Leão foram aliados do ex-senador Antônio Carlos Magalhães, o ACM, e embora tenham diluído com o passar do tempo o rótulo de "carlistas" não são vistos como nomes ligados à esquerda. Após o encontro de quinta-feira, o deputado federal Cacá Leão (PP-BA), filho do vice-governador, afirmou à rádio "Pituaçu FM" condicionou o apoio a Alencar a uma decisão conjunta de seu grupo político, e classificou Wagner como o "maior político do estado depois de ACM, talvez ao lado dele". O ex-prefeito de Salvador ACM Neto é tido como principal adversário do PT na eleição ao governo este ano.

— João Leão desfruta de nossa confiança, mas o número 11 (do PP) estará muito ligado a Bolsonaro nesta eleição. O número 13 (do PT) será competitivo com Lula, só que Wagner não quer concorrer. Não tenho dúvida da união do grupo, e vejo que Otto e Leão entendem o papel do PT na chapa majoritária. Aqui na Bahia falamos que a base do governo une "azuis e vermelhos", então não vamos ter uma chapa só com azul — afirma o deputado Afonso Florence (PT-BA).

CONVERSAS EM ABERTO

Há outros estados, como Maranhão e Rio Grande do Sul, em que as aspirações do vice não garantiram aval do grupo governista. No primeiro, Carlos Brandão (PSB) herdará o governo em abril de Flávio Dino, pré-candidato ao Senado, mas há uma disputa entre ele e o senador Weverton da Rocha (PDT), também postulante ao Executivo, pelo apoio do ex-presidente Lula, o que pode ter reflexos na base.

No Rio Grande do Sul, o vice Ranolfo Vieira Jr. se filiou ao PSDB para ser sucessor de Eduardo Leite, e agora avalia uma migração para o PSD para acompanhar um eventual movimento do governador, cotado como presidenciável. Os tucanos, por outro lado, avaliam também nomes como o da prefeita de Pelotas, Paula Mascarenhas, para concorrer. Outro partido da base, o MDB, planeja ainda lançar candidato.

No Tocantins e na Paraíba, os vice-governadores Wanderlei Barbosa (PP) e Lígia Feliciano (PDT) romperam com os chefes do Executivo e planejam candidaturas com perfil de oposição. Barbosa atua nos bastidores pelo impeachment do governador afastado Mauro Carlesse. Lígia, que rompeu com João Azevêdo (PSB), negociou uma filiação ao PT, mas esbarrou na pré-candidatura ao Senado do ex-governador Ricardo Coutinho (PT), também desafeto de Azevêdo.

— Ela mantém sua candidatura, e nós seguimos conversando. Não vejo espaço para ela retornar ao governo, nem para se aliar com outros grupos — disse Coutinho.

No Amapá, onde também houve rompimento, o vice Jaime Nunes (Pros) ainda mantém em aberto a chance de receber apoio de Waldez Góes (PDT), mas o cenário é tido como remoto. Nunes pode parar no palanque de opositores de Góes, como o pré-candidato ao Senado, João Capiberibe (PSB).

No Mato Grosso do Sul, o vice Murilo Zauith (União) pode se alinhar à oposição do sucessor escolhido, o secretário estadual de Infraestrutura Eduardo Riedel.

OS MOVIMENTOS DOS VICES

Na disputa pela sucessão, vice-governadores de sete estados podem gerar conflito com planos do chefe do Executivo

CHANCE DE ATRAPALHAR OS PLANOS DE SUCESSÃO

BAHIA

João Leão (PP) — Rui Costa (PT)

Leão já declarou ter interesse em concorrer ao governo e busca lugar na chapa majoritária, hoje ocupados por PT e PSD. A indicação de um nome do PP como vice novamente esbarra em resistências de petistas.

PARAÍBA

Lígia Feliciano (PDT) — João Azevêdo (PSB)

MARANHÃO

Carlos Brandão (PSB) — Flávio Dino (PSB)

Brandão assumirá o governo em abril com a renúncia de Dino, que disputará o Senado. A base do governador está rachada, já que o senador Weverton Rocha (PDT) também é pré-candidato, e busca apoio de Lula.

TOCANTINS

Mauro Carlesse* (União Brasil) — Wanderlei Barbosa (PP)

*afastado do cargo

AMAPÁ

Jaime Nunes (Pros) — Waldez Góes (PDT)

RIO GRANDE DO SUL

Ranolfo Vieira (PSDB) — Eduardo Leite (PSDB)

Ranolfo se filiou ao PSDB para concorrer como sucessor de Leite, que avalia migrar para o PSD e tentar uma candidatura à Presidência. Outros partidos da base, como o MDB, querem ter candidato.

MATO GROSSO DO SUL

Murilo Zauith (União Brasil) — Reinaldo Azambuja (PSDB)

CANDIDATURAS ENCAMINHADAS COMO SUCESSORES

CEARÁ

Izolda Cela (PDT) — Camilo Santana (PT)

SÃO PAULO

Rodrigo Garcia (PSDB) — João Doria (PSDB)

Editoria de Arte

FOTO SGCOM RODRIGUES/AGÊNCIA SENADO

Articulações. Senadores Otto Alencar (em pé) e Jaques Wagner se cumprimentam: chapa em aberto na Bahia

OPINIÃO

opiniao@grupoatarde.com.br

Os conteúdos assinados e publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE.
Participe desta página: e-mail: opiniao@grupoatarde.com.br
Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

COLUNA O Carrasco

Os bastidores da política. Uma homenagem de A TARDE ao primeiro veículo criado pelo fundador Ernesto Simões Filho.

ocarrasco@grupoatarde.com.br

Leia a coluna também no portal A TARDE (www.atarde.com.br)

Assunto da semana

Enquanto a política está pegando fogo para escolha da chapa ao Governo Estadual, o prefeito de Andaraí, Wilson Cardoso, pagou de traíra. Considerado "amigo" de Jaques Wagner e da base do governo, ele nem esperou esfriar o anúncio da desistência da candidatura e tratou logo de convidar e recepcionar calorosamente, em pleno Carnaval, o ministro João Roma. Dizem por lá que não faltaram promessas, desfiles e até juras de amor. Além de pegar mal, um colega anônimo revelou também que o presidente da FECBAHIA é conhecido pelo coração de frigorífico e é só 'Venha a nós'! Como Andaraí em tupi significa Rio dos Morcegos, vale lembrar que 'Quem dorme com morcego, acorda de cabeça pra baixo'.

Entregue às moscas

E falando na Chapada Diamantina, a cidade de Lençóis anda tendo um surto de moscas de espantar turista. Seja na praça principal ou nas ruelas históricas do município, é mosca pra todo lado. Questionados, os donos de bares dizem que já acionaram a Prefeitura, mas nada foi feito. Enquanto isso, o visitante divide a comida com a mutuca e se apega ao spray para garantir a garfada, sem a maratona do Baygon. Tá difícil!

Abrindo as torneiras

Reza a lenda que em último ano de mandato é que as coisas acontecem. Se na capital ainda não se tem conhecimento de traves-suras, nos municípios o clima é de corre-corre. Chegam a esse Carrasco notícias de que a Diretoria de Interior da EMBASA vem abrindo precedentes estranhíssimos. São renovações de contratos de manutenção de valores milionários, com "kapas" e reajustes anuais. Turma da oposição anda com as orelhas em pé e questiona condutas de um servidor de nome José Ubiratan Cardoso Matos. Na lupa o contrato na UNS – Senhor do Bonfim com a Empreiteira SULBAIANA EMPREENDIMENTOS que já supera 90 milhões de reais em aditivos com a EMBASA.

O livramento

Com o PT ainda indefinido sobre quem deve sair como candidato ao Governo, eis que surge um nome pra lá de pitoresco pra assumir o feito. Direto da RMS e com a popularidade mais pra lá do que pra cá, Moema Gramacho foi apontada para ser a substituta de Wagner. Não deu outra! O burburinho na cidade foi um só. Moradores que acumulam denúncias e reclamações da gestão da petista em Lauro de Freitas se juntaram à oposição para declarar: de um lado a Bahia perde, do outro, a cidade passará por um livramento! Já vai tarde!

MP-BA x MP-BA, Parte I

Depois que o próprio MP-BA denunciou o Promotor de Camaçari Everardo Yunes Pinheiro e sua esposa, a advogada Fernanda Manhente Marques, por prática de corrupção e lavagem de dinheiro, através da Operação Kauterion, a Associação do Ministério Público do Estado da Bahia (AMPEB) que representa os promotores e procuradores, inclusive aqueles que investigaram e denunciaram "o colega", externou apoio ao "Promotor de Imoralidade e Incentivo a Crimes na Administração Pública de Camaçari". O Conselho Nacional do Ministério Público deve ter adorado essa confusão. "Pense num absurdo, na Bahia tem precedente!", já dizia o ex-governador Otávio Mangabeira.

MP-BA x MP-BA, Parte II

O famoso promotor UmSeteYunes e agora réu da Justiça, tem apelado de todo jeito para se livrar da corda que ele mesmo deu para se enforcar. Alvo de outras frentes investigatórias em trâmite na Procuradoria-Geral de Justiça da Bahia e em Brasília, mesmo com o desmando da nota de apoio da Associação do MP-BA, o próprio MP-BA afirma que a investigação contra o promotor Everardo Yunes prossegue aprofundando as apurações em relação a outros fatos. Parece que a corda que vai tesar é longa e reforçada!

MP-BA x MP-BA, Parte III

Pessoas já estão trocando a sigla da AMPEB por AMBEV, tamanha é a confusão, para não dizer embriaguez que esta Associação causou à reputação do MP-BA. O MP denuncia mas também apoia o denunciado? Em tempos de "memes" e descredibilidade na justiça, essa piada põe em xeque, além de tudo, a indivisibilidade da entidade. Quem autorizou a Associação a declarar "total apoio" ao membro que praticou crimes e atos incompatíveis com o exercício do cargo?

Faroeste pocado

O Carrasco já sabe que uma certa "acusadora" fez uma separação fake e seu ex digníssimo estaria operando como agenciador e lobista, notadamente perante a algumas concessionárias de serviços públicos. Até aí tudo bem. Mas achar que ela estaria envolvida na Operação Faroeste nem esse Carrasco acredita. Por ora!

Via Crucis

A Educação em Brumado vai de mal a pior. Por lá, trafegar pelas estradas vicinais é uma verdadeira 'Via Crucis'. Inclusive os alunos da zona rural não estão conseguindo acesso às escolas por causa do problema. Pela pandemia até se entende não ter tido aula, porém por causa de estradas intrafegáveis já é demais!

O Brincalhão

O prefeito de Uruçuca, Moacyr Leite Júnior (União Brasil), soltou o verbo e disse que o prefeito de Ilhéus, Mário Alexandre (PSD) foi proibido pelo governador Rui Costa (PT) de participar do encontro com Bolsonaro, em Brasília, onde foram discutidos os problemas da lavoura cacaueira, principalmente o endividamento dos produtores. Ausência inclusive muito criticada, já que Ilhéus foi o município brasileiro que mais produziu cacau. Moacyr ainda disse que Marão "brinca de ser prefeito".

Desumano

De forma recorrente, a cheia do Rio São Francisco atingiu a população de Xique-Xique, região nordeste da Bahia. Moradores agora são obrigados a conviver com dejetos, sujeira e mau cheiro vindos da lagoa de tratamento que recebe o esgoto da cidade. De acordo com denúncias, a "barbeiragem" foi do prefeito da cidade, Reinaldo Braga Filho (MDB) que teria feito um cais de contenção para a água do rio não "entrar na cidade". Além disso, a denúncia aponta que a população fica dias sem fornecimento de água e quando chega nas torneiras é suja e imprópria para consumo. O MP local já entrou no caso. Existe muita lama para ser retirada das apurações.

Pane no sistema

Os clientes do ITAÚ se viram sem eira nem beira na última semana. Com o sistema apresentando problemas, muitos não conseguiram acessar suas contas – seja para fazer transferências ou mesmo verificar saldo. Os usuários buscam agora reaver os prejuízos e tão logo o problema aconteceu, o Procon de São Paulo notificou o banco. Agora, o ITAÚ terá que prestar "contas" sobre as "contas" que deixaram os correntistas de mãos atadas e a ver navios.

Exigência a mais

No meio da guerra de narrativas que envolvem a montagem da chapa PT-PSD, surgiu o rumor de que o senador Otto Alencar teria mais uma condição para aceitar ser candidato ao governo: ter como vice alguém do PT, e não do PP. Aparentemente, no entanto, essa foi uma exigência de uma ala do próprio PT, logo desacreditada por integrantes do PSD e petistas pró-Otto. Uma outra corrente petista tem vetado peremptoriamente o nome do ortopedista alegando que ele irá apanhar muito com o apelido de "Traíra do São Francisco", que irá ecoar pelos quatros cantos da Bahia.

Na hora errada

Não pegou muito bem o vice-governador João Leão receber e comemorar o título "Amigo da Polícia Militar da Bahia" na mesma semana em que moradores da Gamboa acusaram policiais da execução de três jovens da localidade. Faltou tato. Bonitão Bonitão..., não vacile.

Querem garantias

Alias, o vice-governador João Leão (PP) tornou-se alvo de suspeitas desde que o governador Rui Costa deu mostras de que tentaria uma vaga ao Senado, quando terá que abdicar do cargo e passará a bola para o vice, que ficará com as rédeas do governo durante nove meses. O PP de Leão mantém relação estreita com o presidente Jair Bolsonaro. Segundo interlocutores do governador, aliados pediram garantias de que Leão se manteria leal ao projeto do PT no estado. O medo é que, assediado pelo governo federal, Leão tente se lançar a governador, contrariando todas as predições.

Revendo as estratégias

Há quem diga que a possível candidatura do senador Otto Alencar (PSD) tem o mérito de rechaçar o discurso do antipetismo da oposição, que certamente seria uma bala na agulha caso o candidato fosse Jaques Wagner. Com Otto na cabeça de chapa, o grupo liderado pelo ex-prefeito ACM Neto terá que rever sua estratégia eleitoral. E, de fato, Neto e aliados estão à espreita, esperando o movimento dos inimigos para então realizarem os seus.

Fazendo de tudo

É admirável o esforço do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia (TRE-BA) para regularizar eleitores. O estado tem 22,35% de títulos cancelados, mas o órgão tem feito o possível para aumentar a adesão da população para o pleito programado para outubro. Até mesmo serviço itinerante vai acontecer até 4 de maio, com caminhões que circularão por municípios baianos para atender quem prefere resolver regularizar o título de forma presencial, mas está distante de zonas eleitorais e postos do SAC. Mais do que isso não dá: a facilidade proporcionada pelo TRE-BA lembra o gesto de uma mãe de pôr "comida na boquinha do bebê".

Desvio à esquerda I

Comunista raiz defende sempre a Rússia, mesmo que seja a de Vladimir Putin. Presidente do PCdoB baiano, Davidson Magalhães honrou a antiga União Soviética e, como manda a cartilha camarada, culpou os Estados Unidos e a Otan pela invasão russa à Ucrânia. "Não se pode negar que, desde o fim da União Soviética, os Estados Unidos e a OTAN têm realizado uma política expansionista rumo ao Leste Europeu. O objetivo sempre foi incitar embates entre os países vizinhos, sobretudo ex-repúblicas soviéticas, para pressionar militarmente a Rússia", escreveu.

Desvio à esquerda II

Em seguida, completou: "O que acontece na Ucrânia é resultado dessa crescente escalada agressiva, que culminou em tensões entre dois países que sempre partilharam não só as fronteiras, mas também povos e culturas. As preocupações da Rússia com sua segurança precisam ser levadas em conta e o cerco da OTAN revertido". Tenha santa paciência, né, companheiro.

Enquadrada

Em tempos de "Golpista do Tinder", na Bahia temos a "Golpista dos Combustíveis". E é por isso que vai para ela a enquadrada da semana. Depois de adquirir a Refinaria Landulpho Alves e o Terminal de Madre de Deus, a ACELEN não disse a que veio. Ou melhor, disse sim, e da pior forma. Além de desdenhar, na maior cara de pau, com os Municípios de Salvador, Candeias, São Francisco do Conde e da própria Madre de Deus, recusando-se a quitar o bilionário passivo fiscal e ambiental deixado pela Petrobras perante essas cidades, a novata vem pisando forte no pescoço do consumidor. Já se chega ao quarto ou quinto aumento nos valores dos combustíveis. O último aumento nos primeiros dias de março fez a gasolina ultrapassar os R$ 8 em postos da capital e no interior do estado. O presidente do Sindicombustiveis, Walter Tannus Freitas, já denunciou o caso ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), em virtude de abuso de poder econômico. Tannus disse em recente manifestação que "A Acelen não vem praticando o congelamento do ICMS, determinado pelo Governo do Estado da Bahia, e o imposto representa hoje um custo de R$ 2,2442 por litro da gasolina C"; de R$ 1,3462 no litro do biodiesel S10, e de R$ 1,3196 no litro do biodiesel S500". A população, revoltada, não demora a fazer barreiras de fechamento na estrada que dá acesso, tanto à refinaria, quanto ao TEMADRE. Só assim pra ver se esses árabes tomam jeito.

ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupoatarde.com.br

Auto testes Covid-19

O Ministério da Saúde estuda rebaixar para endemia a pandemia da Covid-19, mesmo que, de acordo com o ultimo boletim divulgado por este Ministério ter apontado recentemente o óbito de 578 pessoas e 61.000 novos casos em 24h. Todos sabemos que estes números, atualmente, não refletem a realidade, são subnotificados, pois boa parte das pessoas que se infectam não se submetem aos testes, consequentemente não entram para as estatísticas. A partir de agora, começam a chegar nas farmácias os auto-testes. Aí fica a pergunta: como será feito o controle para contabilizar os casos positivos eventualmente detectados? A Sesab afirma que é o Ministério da Saúde que deverá definir como será feito o repasse dos dados, por outro lado a SMS diz que, como os auto-testes não têm validade como diagnóstico oficial não entram para a contabilidade de casos geral do município. Vale ressaltar que estes números são importantes, pois, com a falta de compartilhamento de dados, como controlar a pandemia? Como tomar as decisões para direcionar as políticas publicas de controle ou flexibilização? Em cima de dados que não correspondem a real situação? Santa Catarina e o Distrito Federal já estão flexibilizando o uso de máscaras. Aqui na Bahia já se discute liberar eventos para 5.000 pessoas. **ANTÔNIO COSTTA, AMCF007@GMAIL.COM**

"Agro-Brasil" potência mundial

Não tenho dúvida do potencial do Brasil no agronegócio, e com a evolução da infraestrutura do governo, o Brasil cada vez mais se consolida como o maior produtor do mundo. Nesse caminho aparece um entrave, a dependência dos fertilizantes, porem a ministra Tereza Cristina está atenta, sinalizou que essa situação é de segurança nacional e já tem um plano para reduzir a dependência de importação, possibilitando o Brasil no futuro ser um produtor auto-sufiente. Citou uma jazida na região do Rio Madeira no Amazonas com capacidade para ser explorada por 200 anos, em Live semanal endossada pelo presidente Jair Bolsonaro. Enquanto não temos nosso insumo, dependemos principalmente da importação via Rússia, esse setor terá que se virar com o estoque que tem até normalizar a situação no Oriente, e as excelências da justiça e meio ambiente destravarem os embargos que tanto travam o progresso do nosso Brasil. Temos que vencer os antagônicos, o PIB tem projeção de crescimento, e vem desbancando muitos "analistas" negacionistas. **PEDRO CALMON, PEDROCALMON_@HOTMAIL.COM**

ENTREVISTA José Gomes da Costa, presidente do Banco do Nordeste do Brasil (BNB)

"O CRESCIMENTO DA ECONOMIA VAI SURPREENDER EM 2022"

OSVALDO LYRA

Na presidência do Banco do Nordeste do Brasil (BNB) desde janeiro, o baiano José Gomes da Costa diz que a maior fortaleza do banco "está na sua importância para a sociedade nordestina". De acordo com ele, são "mais de R$ 41 bilhões alocados todos os anos no crédito produtivo, gerador de emprego e renda". Em entrevista exclusiva ao A TARDE, José Gomes diz que "o BNB é um legado da sociedade do Nordeste" e que a "maior fortaleza do BNB está na sua importância para o nordestino". Ao afirmar que o crescimento da economia vai surpreender este ano, o dirigente diz: "Estamos prontos para a grande retomada". E finaliza fazendo um alerta: "Quem não for ágil e não tiver melhores taxas vai perder mercado". Confira.

Fernando Cavalcante / Divulgação/ 01.01.00

Funcionário de carreira do Banco do Nordeste do Brasil (BNB) há 38 anos, o senhor assumiu recentemente o comando da instituição. Que avaliação faz do banco hoje?

O banco está muito forte. Acabou de divulgar os resultados do exercício de 2021 em que realizou lucro recorde de mais de R$ 1,6 bi, cerca de 60% superior ao exercício anterior. Mas a maior fortaleza do BNB está na sua importância para a sociedade nordestina. São mais de R$ 41 bilhões alocados todos os anos no crédito produtivo, gerador de emprego e renda. Destes, mais de metade voltados para os micro e pequenos empreendedores. Este ano comemoramos 70 anos de uma bela história de relacionamento com povo do Nordeste e estamos preparados para viver vários 70 anos nessa profícua relação.

O BNB é o maior banco de desenvolvimento regional da América Latina e tem a missão de atuar como banco de desenvolvimento da região Nordeste. Como tem sido a movimentação junto aos nordestinos?

É uma relação de amor recíproco com os nordestinos. É o banco mais querido e mais lembrado em qualquer pesquisa de avaliação. Costumo dizer que o BNB é um legado da sociedade do Nordeste. Acho que nossa face mais marcante nesse movimento está na relação com os microempreendedores, principalmente aqueles do setor informal atendidos pelo Crediamigo. São cerca de 2,5 milhões de família que utilizam o BNB como alavanca para a geração da renda do seu sustento. São mais de R$ 12 bilhões todo ano destinados a esse público que nos ajuda a protagonizar a maior experiência de microcrédito produtivo da América Latina.

O BNB financia atividades, como por exemplo, de fruticultura, por meio de diferentes programas de crédito. Quais as principais áreas de atuação do banco e quais linhas de crédito estão disponíveis?

A gente financia a agricultura desde o microcrédito, com o Pronaf B do Agroamigo, até as grandes corporações que exportam frutas, grãos e outros produtos agrícolas e agropecuários. É uma relação de acompanhamento e estímulo ao crescimento do produtor. O Agroamigo vai R$ 1 mil a R$ 21 mil. Depois a gente acompanha o crescimento até as linhas do Pronaf comum, que passam de R$ 100 mil, até a entrada do agricultor no que se chama de agronegócio, como mini e pequeno produtor. Ele vira empresa rural e cresce com as nossas linhas. Quase tudo é feito com as linhas do FNE- Fundo Constitucional do Nordeste, recursos da sociedade de todo o país (arrecadação de IPI e IR) distribuídos para diminuir a nossa desigualdade econômica com o restante do Brasil. Além da agropecuária, atuamos com o segundo maior volume de recursos no atendimento ao comércio e serviços. A indústria vem por último. O FNE também é fundamental para os financiamentos da infraestrutura, principalmente na geração de energia renovável, mas também na logística e saneamento básico. Cerca de 1/3 do orçamento do fundo se destina à infraestrutura, essencialmente para a dinâmica econômica dos empreendimentos privados e da sociedade.

Teremos novidades este ano, com recursos especiais para exportadores

Mais recursos para produtores de grãos do oeste e fruticultores do norte baiano

Estamos encaminhando a criação de uma área específica para o agronegócio

Vivemos ainda a pandemia da Covid-19. Como o BNB tem atuado para minimizar os impactos da crise de saúde pública junto ao setor produtivo dos estados nordestinos?

Uma das nossas primeiras iniciativas, no início da pandemia, foi em conceder prorrogações (stend still) de todas as parcelas de financiamento que venceriam em 2020. Depois realizamos financiamentos com a linha FNE emergencial, orientados pelo governo federal (linha criada pelo Conselho Monetário Nacional), com ênfase ao suprimento de capital de giro para que as empresas se mantivessem vivas. Atuamos também com o Pronamp, com incentivo governamental. Na Bahia nós não ficamos esperando a procura dos clientes. Organizamos com as federações e entidades de empresários o atendimento de forma proativa, indo em busca dos clientes para conceder giro e prorrogar suas dívidas. A economia vem se recuperando e o nosso papel de banco público do governo federal é dar estímulo para que a economia volte a um ciclo de crescimento. O apoio à agricultura foi crescente e procuramos também dar apoio aos setores mais afetados, como o turismo e alguns setores industriais. A coisa que mais nos surpreendeu foi a capacidade de sustentação dos empreendimentos informais na crise. Os clientes do Crediamigo tiveram as menores prorrogações e o programa cresceu em demanda. A força da encomenda informal na crise. Nós estamos prontos para a grande retomada que há de vir após o arrefecimento da variante atual da pandemia. Acho que o crescimento da economia vai surpreender em 2022 e o Banco do Nordeste está aqui para potencializar esse crescimento.

Os produtores rurais também têm recebido atenção especial do Banco do Nordeste. Esse suporte tem sido imprescindível para o fortalecimento da agricultura familiar e do agronegócio dos estados do Nordeste brasileiro?

Sem dúvida. A agricultura e pecuária, como quase toda a cadeia de alimentos, foi a menos afetada pela crise. Temos experimentado um significativo crescimento na demanda e temos dado pleno atendimento. Na agricultura familiar e na base do agronegócio (micro e pequenos produtores) não faltam recursos do FNE. No agronegócio de médios e grandes, além do FNE, teremos novidades este ano, com recursos especiais para os exportadores, principalmente os produtores de grãos do Oeste da Bahia e os fruticultores da região Norte do estado. Mudamos a forma de cálculo dos limites de crédito desses exportadores e eles terão linhas com custos inferiores aos do FNE, para seus custeios. Esperamos alocar cerca de R$ 0,5 bilhão, com financiamentos em ACC com esse público só na Bahia. Temos mais novidades no BNB para as próximas semanas. Estamos encaminhando a criação de uma área específica para o agronegócio, que hoje é atendido em mais de uma área. Isso trará especialização e melhoria na qualidade do atendimento aos produtores. Também os micro e pequenos produtores terão uma nova forma de atendimento nos próximos meses. Eles tendem a ser atendidos através da metodologia mais eficiente utilizada no Agroamigo (o microcrédito rural), que realiza liberações em tempo muito menor. São todas melhorias voltadas para os nossos clientes. Temos ainda a ação dos agentes de desenvolvimento, que de forma suplementar ao crédito cuidam da estruturação das cadeias produtivas mais importantes de cada território, melhorando a eficiência produtiva e dando mais sustentabilidade para as ações de crédito.

O que o senhor aponta como maiores desafios a serem superados em 2022?

O maior desafio a superar – para os bancos tradicionais de um modo geral – é a transformação no atendimento. O "open banking" já é uma realidade. É um processo que dará mais transparência e poderes aos clientes e isso exigirá dos bancos a necessidade de investimento em inovação e TI. O cliente passará a ter mais domínio na relação com bancos, mais facilidade de mudar de fornecedor de serviços financeiros. Quem não for ágil e não tiver melhores taxas vai perder mercado, porque tudo vai ficar escancarado. Para os bancos públicos, como o BNB, isso é mais complexo ainda. Teremos que modernizar a forma lenta de compra dessas soluções inovadoras, sem ter que fugir do cumprimento da legislação e do acompanhamento correto dos órgãos de controle e fiscalização. As fintechs serão cada vez mais essenciais aos bancos e precisamos estruturar boas parcerias estratégicas com essas entidades.

O senhor é apadrinhado político do presidente do PL, Valdemar Costa Neto. A união do presidente Jair Bolsonaro com os partidos do Centrão deram novo fôlego ao governo?

Vejo a política como essencial para a democracia, mas eu sou um técnico, um executivo de carreira do banco. Não cabe a mim esse tipo de análise. Precisamos seguir as diretrizes do poder executivo federal, que tem o controle societário dos bancos públicos, e também ter boa relação com o Congresso Nacional, que aprova as legislações e as normas que devemos seguir. Meu papel, como executivo, é gerir o Banco do Nordeste de forma eficiente e equilibrada, contribuindo para que a empresa siga os requisitos essenciais de governança e possa gerar bons resultados empresariais e as externalidades positivas que a sociedade nordestina requer.

A proximidade da eleição impacta também sobre o mercado e novos negócios no país?

As eleições ocorrem há cada dois anos e são parte da nossa rotina democrática. Acho que elas afetam de forma positiva, com impactos nas demandas de produtos e serviços de alguns setores econômicos. Isso contribui para a geração de emprego e renda. A democracia gera estímulo aos mercados porque afeta o bem-estar das pessoas, aumentando suas demandas e a necessidade de atendê-las com mais produção, que gera emprego e renda, estabelecendo um circulo virtuoso na economia.

Que mensagem o senhor deixa para a população?

Que o banco do Nordeste está preparando um conjunto de medidas para a melhoria da qualidade do atendimento, para ser cada vez mais o banco principal da sociedade nordestina. Nos próximos dias deveremos anunciar novas e melhores taxas de juros para o FNE e também uma nova experiência de atendimento em nossas agências, com mais celeridade. Essa é a grande contribuição que procuro dar na minha passagem pelo comando da empresa. Há muito tempo o banco não tem no comando alguém que experimentou tanta vivência na relação direta com os clientes. Passei os últimos quatro anos à frente da maior e mais desafiadora superintendência do banco, a da Bahia. Cada estado tem apenas um superintendente. A Bahia é do tamanho de várias outras superintendências estaduais juntas. Eu conheço as dores dos nossos clientes e elas são iguais em todos os estados. Vou trabalhar de forma incansável para transformar essa relação, com o apoio da nossa diretoria e de todos os colaboradores do BNB.

AGRONEGÓCIOS

agronegocios@grupoatarde.com.br

A TARDE Agro

JOSÉ LUIZ TEJON

UMA VISÃO ABRANGENTE SOBRE O AGRONEGÓCIO

atarde.com.br/colunista/atardeagro
tejon@grupoatarde.com.br

Hora do Brasil assumir ser a maior potência agroalimentar

A Rússia quer ser a maior potência agroalimentar do mundo incorporando as ricas e férteis terras da Ucrânia. Fazer do alimento uma das mais poderosas armas de poder ao lado do petróleo, gás, minérios, fertilizantes; sem desconsiderar sua força militar e nuclear. Já são o maior exportador de trigo do planeta.

Estas visões estão sendo aqui debatidas na França, de onde escrevo hoje, dando aulas num Master Science FAM – Food & Agribusiness Management, em Nantes na Faculdade Audencia, representando o Agribusiness Center da FECAP de São Paulo.

Aqui na França o presidente Macron repete diariamente que a continuidade da guerra trará sem duvida alguma sofrimento para toda a população. Podemos generalizar para o mundo e também os brasileiros.

Porém, temos como nenhuma outra parte do planeta uma condição única de poder criar um plano objetivando minimamente atingir 500 milhões de toneladas de grãos em no máximo até 2028; podemos ter autossuficiência no trigo e exportar, pois na própria Bahia já sabemos produzir; e além dos grãos temos condições de multiplicar todas as cadeias produtivas, como algodão, frutas, hortaliças, cacau, borracha, proteína animal, açúcar e etanol, vender mais para o mundo café, suco de laranja, pescados sem esquecer dos "terroir" brasileiros, nossa gastronomia com os frutos do sertão, ostras, camarões, feijoada, queijos, mandioca e a fantástica caipirinha, com vinhos maravilhosos do Vale do São Francisco, enfim, um campo de oportunidades espetaculares para o país sair percebido e fortalecido desta gravíssima crise, que sem duvida cedo ou tarde irá terminar, apesar do sofrimento que está a causar.

Temos brasileiros notáveis, que sabem fazer não apenas a maior potência agroalimentar do Brasil em tamanho, mas também com qualidade agroambiental, onde biogás e biometano e resgate de carbono fazem parte.

Que a guerra termine já.

Brasil pode atingir 500 milhões de toneladas de grãos até no máximo 2028

Há campo de oportunidades para o país sair fortalecido desta grave crise

Silvio Avila / Seagri / Divulgação

A soja é uma das culturas com maior destaque na Bahia

ECONOMIA São Desidério e Formosa do Rio Preto são os baianos mais bem colocados no ranking

Bahia tem nove dos 100 municípios mais ricos do agronegócio do Brasil

RUAN AMORIM*

O agronegócio baiano exerce um papel fundamental na economia do estado e tem crescido no decorrer dos anos. Em 2021, o setor alcançou um balanço positivo na Bahia, com a expansão da produção de produtos como soja, algodão, leite, ovos, carne de frango, manga, uva, batata inglesa, entre outros.

A prosperidade das culturas coloca o estado em destaque entre os produtores nacionais. A Bahia possui nove locais na lista dos 100 municípios mais ricos do agronegócio no Brasil, de acordo com publicação do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

Segundo o levantamento, São Desidério, segundo maior produtor nacional de algodão, é o município baiano mais bem colocado no ranking, ocupando a segunda posição. Na lista estão também Formosa do Rio Preto, Barreiras, Correntina, Luís Eduardo Magalhães, Riachão das Neves, Jaborandi, Mucugê e Juazeiro. Os dois últimos são os únicos listados fora do oeste, localizados, respectivamente, na região da Chapada Diamantina e da bacia do Rio São Francisco.

Motivo de 'orgulho'

De acordo com o engenheiro agrônomo e diretor do Departamento de Agropecuária de São Desidério, Filipe Gusmão, estar no rol é um orgulho para o município e representa a força da agricultura baiana no cenário nacional.

"Poder contribuir com o agronegócio no Brasil é um dos fatores que nos incentiva a produzir cada vez mais, já que contamos com um solo fértil, produtivo e um clima favorável", pondera Filipe.

O engenheiro agrônomo também ressalta que as lavouras e o agronegócio em si são fatores que impulsionam o emprego e renda em São Desidério. Segundo ele, a previsão para as safras do município este ano são positivas. "A minha visão para esta nova colheita é que as expectativas sejam ultrapassadas devido ao favorecimento climático, que tivemos durante todo este período de produção, e espero que o município de São Desidério tenha ainda mais visibilidade e, consequentemente, consiga atrair mais empresas para investir por aqui", analisa Filipe.

"Espero que o município de São Desidério consiga atrair mais empresas"

FILIPE GUSMÃO, agrônomo

Arquivo pessoal

A região oeste é uma das que mais tem se destacado no agronegócio. Um indicativo disso, segundo o gerente de infraestrutura e agronegócio da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), Luiz Stahlke, 44, é a quantidade de municípios do território que compõem o ranking. Para ele, o que justifica a notoriedade da região é o grande investimento tecnológico nas lavouras.

"Essas cidades já têm a agricultura consolidada e os produtores têm aplicado toda tecnologia necessária para atingir o topo da produção, ou seja, ótimos números e recordes. Além disso, a agricultura de precisão (forma mais precisa de monitorar as atividades agrícolas através da utilização de tecnologias avançadas) tem se difundido no oeste baiano e ajudado a trazer regularidade da fertilidade", explica Luiz Stahlke.

Quando o tema é a Bahia como um todo, o gerente diz que o agronegócio vai se desenvolver ainda mais e ter destaque no estado. As expectativas se baseiam, segundo ele, "na diversidade do clima e de regiões que o território baiano tem, que possuem características propícias para diferentes produções. A Bahia vai continuar alcançado resultados positivos no agronegócio pela diversidade do clima e aplicação de tecnologias, principalmente nas culturas de grãos e fibras", diz o gerente de infraestrutura.

Pontos fortes

A tendência ao crescimento no setor pode ser percebida pelos bons resultados em 2021. Neste período, a soja e a fruticultura foram pontos fortes do agro baiano. Segundo dados do Conselho Técnico da Aiba, o estado passou a ter a maior produtividade de soja do país. A produção na Bahia chegou a 67 sacas/hectare, com viés de alta. Isso representa aumento de 7,5% com relação ao ciclo passado, quando se chegou a 62 sacas/hectare.

Na fruticultura, a Bahia ocupa o 2º lugar na produção de frutas frescas produzidas no país, de acordo com dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Além disso, juntamente com o estado de Pernambuco, é responsável pela produção de um milhão de toneladas de frutas por ano.

Em muitas cadeias produtivas o estado obteve sucesso. Para João Carlos Oliveira, que está no comando da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura (Seagri), o que influenciou os números foi a modernização do setor.

"Temos alguns parâmetros que nos levam aos ótimos resultados. A modernização da agricultura é um fator que contribui muito para a ampliação da produção. Outro ponto de influência é a cotação das commodities no mercado internacional, sobretudo da soja e do algodão, que estão com ótimos preços para o produtor", afirma o secretário.

A agropecuária baiana representa cerca de 25% do PIB do estado e emprega 1/3 da população ativa. Com isso, quanto melhores os resultados do setor, maior será a movimentação da economia e geração de empregos. É o que diz João Carlos, que espera, assim como Luiz, resultados ainda mais positivos do setor este ano. "Vamos alcançar excelentes números, visto que estamos introduzindo novas tecnologias e atuando nas demandas do mercado internacional", pontua o secretário.

*SOB SUPERVISÃO DA EDITORA CASSANDRA BARTELÓ

ECONOMIA

economia@grupoatarde.com.br

RESGATE Banco Central devolverá dinheiro 'esquecido' a partir de amanhã

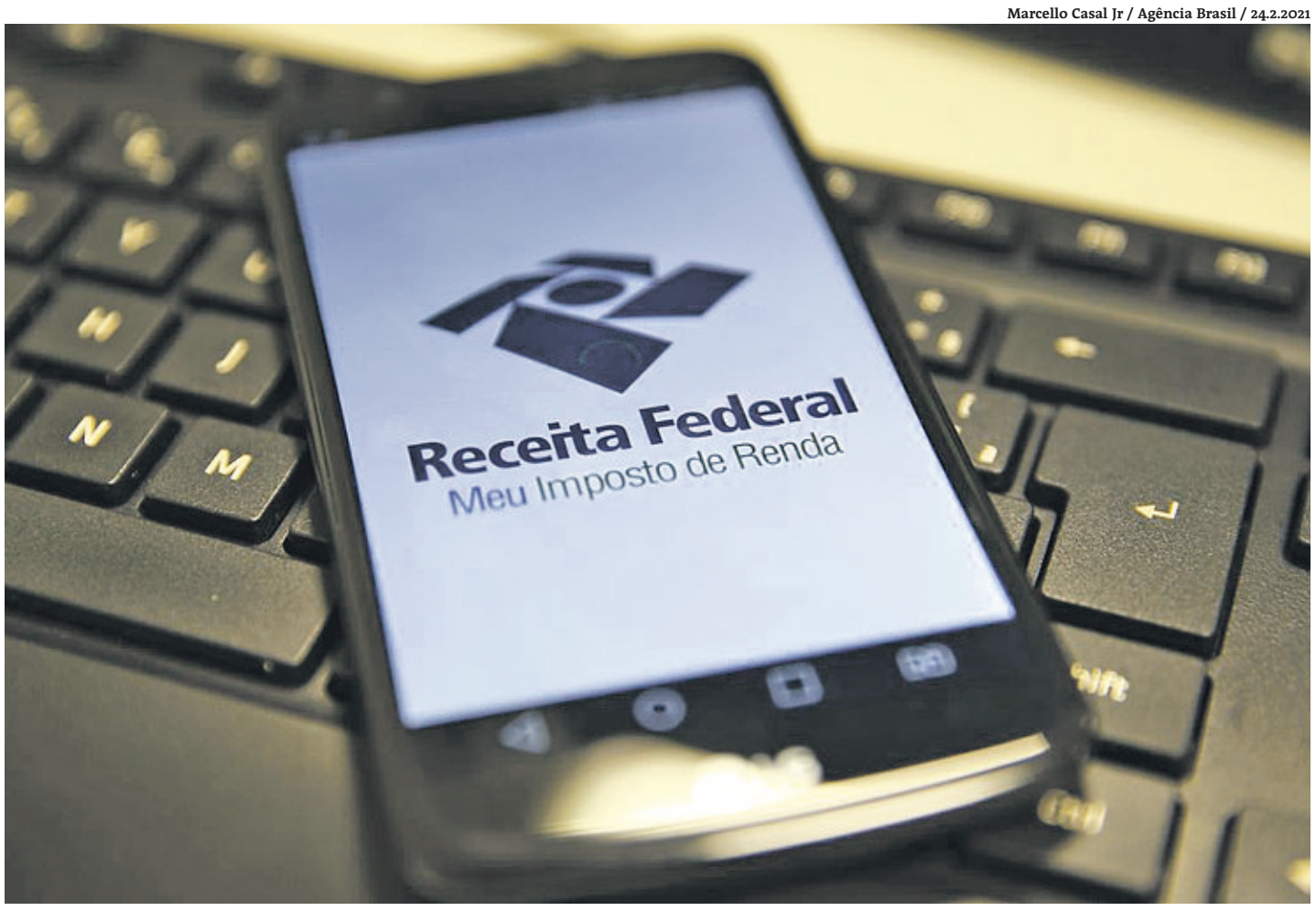
www.atarde.com.br/economia

TRIBUTAÇÃO
Especialistas dão dicas para os contribuintes evitarem dor de cabeça

Prazo para entrega da declaração do Imposto de Renda começa amanhã

WELLTON MÁXIMO
Agência Brasil, Brasília

Marcello Casal Jr / Agência Brasil / 24.2.2021



A novidade de 2022 que pode resultar na redução de erros e omissões é a declaração pré-preenchida da Receita

Seja por falta de atenção, por erro ou por falta de documentos, uma das obrigações mais tradicionais do brasileiro pode acabar em dor de cabeça. Em vez de receber restituição, o contribuinte pode ser obrigado a refazer a Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física e a prestar contas adicionais ao Fisco. Nos piores casos, a Receita Federal pode cobrar uma multa de até 75% do imposto devido.

Com o prazo de entrega, que começa amanhã e vai até 29 de abril, a Declaração do Imposto de Renda exige cuidados. No ano passado, 869,3 mil contribuintes caíram na malha fina, de um universo de 36,8 milhões de declarações enviadas. O principal motivo foi a omissão de rendimentos, com 41,4% das ocorrências, seguido por falta de comprovação de dedução, responsáveis por 30,9% das declarações retidas em 2021.

Como prevenir contratempos? Segundo o advogado Edemir Marques de Oliveira, especializado em direito tributário, a antecipação na hora de juntar documentos e a transparência na prestação de informações são os principais cuidados que o contribuinte deve ter. "A primeira coisa é tentar ser o mais honesto possível com a Receita. E nessa transparência, o contribuinte deve juntar toda a documentação que puder em termos de deduções e dos rendimentos", explica.

Entre os rendimentos mais propenso a dar problemas, diz o advogado, estão as receitas de aluguéis e os ganhos de capital na venda de imóveis. "O contribuinte deve ser organizado não apenas no momento de declarar o Imposto de Renda, mas durante todo o ano", diz Oliveira.

869 mil

contribuintes caíram na malha fina, no ano passado, de um universo de 36,8 milhões de declarações enviadas. O principal motivo foi a omissão de rendimentos, com 41,4% das ocorrências, seguido por falta de comprovação de dedução, responsáveis por 30,9% das declarações retidas em 2021. Nos piores casos, a Receita Federal pode cobrar uma multa de até 75% do imposto devido

Em relação às deduções, o advogado aconselha que o contribuinte exija nota fiscal e guarde todos os recibos dos gastos que podem ser deduzidos, como educação e saúde.

Novo modelo

Para Oliveira, a grande novidade de 2022 que pode resultar na diminuição de erros e de omissões é a declaração pré-preenchida da Receita. Nesse modelo, o contribuinte recebe um formulário com dados de declarações enviadas por empresas, instituições financeiras, imobiliárias e médicos, cabendo apenas conferir os dados. Todo o processo é feito no Centro Virtual de Atendimento da Receita (e-CAC).

Até agora disponível apenas para contribuintes com certificação digital (tipo de assinatura eletrônica vendida no mercado), a declaração pré-preenchida foi ampliada neste ano. A ferramenta poderá ser usada por quem tem conta tipo prata ou ouro no Portal Gov.br. O advogado, no entanto, recomenda atenção a quem opta por esse recurso.

"O declarante deve comparar as informações com os documentos antes de confirmar os dados. Caso encontre alguma divergência, deve ajustar as informações e guardar o documento ou o recibo para eventuais esclarecimentos ao Fisco", orienta Oliveira.

Por fim, o advogado aconselha o contribuinte a acompanhar o processamento da declaração, informado por meio do e-CAC. Caso haja problemas, deve-se enviar, o mais rápido possível, uma declaração retificadora. "A Receita oferece a oportunidade para que o contribuinte faça a autorretificação e evite ser intimado", diz.

DICAS PARA EVITAR CAIR NA MALHA FINA

DOCUMENTOS Organizar documentos ao longo do ano ou pelo menos algumas semanas antes de enviar a declaração

TRANSPARÊNCIA Ser transparente com a Receita Federal e informar todos os rendimentos recebidos no ano anterior, assim como comprovar todos os gastos que geram dedução

PREENCHIMENTO Revisar a declaração antes do envio para evitar erros de preenchimento

OPERAÇÕES Identificar operações que não ocorrem com frequência, para evitar omissão de dados. Entre essas operações, estão compra e venda de bens acima de R$ 5 mil, que podem gerar ganhos de capital

DEPENDENTES Evitar a inclusão de dependentes em duas declarações

RENDIMENTOS Incluir os rendimentos próprios dos dependentes, como filho que recebe pensão de ex-cônjuge

DESPESAS MÉDICAS Evitar inclusão de despesas médicas indedutíveis ou sem comprovação

PROCESSAMENTO Acompanhar o processamento da declaração após a entrega e retificar dados inconsistentes ou omitidos o mais rápido possível

COMBUSTÍVEL

Gasolina sobe e Acelen é acionada

DA REDAÇÃO

Fabio Rodrigues Pozzebom / Agência Brasil

Ontem, alguns postos de Salvador já cobravam R$ 8 pelo litro da gasolina

A Acelen, atual operadora da Refinaria Mataripe, anunciou reajuste nos preços da gasolina e do diesel para o mês de março e foi acionada por possível abuso de poder econômico no Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

O autor da ação, protocolada na última sexta-feira, é o Sindicato do Comércio de Combustíveis, Energias Alternativas e Lojas de Conveniência do Estado da Bahia (Sindicombustíveis Bahia), que acusa a empresa de não praticar o congelamento do ICMS, determinado pelo Governo do Estado da Bahia.

A gasolina A teve aumento de R$ 0,6226 e o ICMS aumentou R$ 0,2921. Já o diesel S10 teve alteração de R$ 0,8720 e o aumento do ICMS do biodiesel S10 vai ter acréscimo de R$ 0,2366. Enquanto o aumento do diesel S500 é de R$ 0,9186 e do ICMS do biodiesel S500 é de R$ 0,2454.

"O ICMS representa hoje um custo de R$ 2,2442 por litro da gasolina C; de R$ 1,3462 no litro do biodiesel S10, e de R$ 1,3196 no litro do biodiesel S500", diz o presidente do Sindicombustíveis Bahia, Walter Tannus Freitas.

Ontem, alguns postos já cobravam R$ 8 pelo litro da gasolina. Segundo Freitas, as diferenças em relação à gasolina A, que em fevereiro era de R$ 0,30 o litro em relação às demais refinaria, com este novo aumento passa a ser acima de R$ 0,95.

No caso do diesel S10, que era de R$ 0,28, hoje, está em R$ 1,14 o litro. O presidente do Sindicombustíveis afirma que a sociedade esperava que, com a privatização, os preços caíssem. Mas, no caso da Bahia, tem se verificado o contrário.

"O sindicato entende que possa haver abuso de poder econômico da Acelen, que atua como monopolista no mercado de refino na Bahia, e vem impondo às distribuidoras preços maiores que os praticados pelas demais refinarias brasileiras", disse.

Resposta da empresa

Em comunicado, a Acelen afirmou que os preços que pratica são resultado da aplicação dos contratos firmados com seus clientes, que trazem uma fórmula de preços "objetiva e transparente".

"Nos últimos dez dias, com o agravamento da crise gerada pelo conflito entre Russia e Ucrânia, o preço internacional do barril de petróleo disparou, superando os US$ 115 por barril, o que gerou impacto direto nos custos de produção".

A empresa afirma que aposta em uma política de preço transparente, "amparada por critérios técnicos, em consonância com as práticas internacionais de mercado".

FINANÇAS

Mutirão nacional facilita negociação de dívidas

AGÊNCIA BRASIL
São Paulo

A Federação Brasileira de Bancos (Febraban), em parceria com o Banco Central, a Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) e os Procons de todo o país, promove o Mutirão Nacional de Negociação de Dívidas e Orientação Financeira, a partir de amanhã até 31 de março, em que consumidores poderão negociar suas dívidas com os bancos.

A iniciativa permitirá que pessoas físicas com dívidas atrasadas, em instituições financeiras, tenham a oportunidade de quitar seus débitos e, ainda, ter acesso a conteúdo sobre educação financeira.

Segundo a Febraban, o alvo da campanha são as pessoas físicas que não possuem bens dados em garantia; que estejam em atraso e em nome de uma pessoa natural; e que as dívidas tenham sido contraídas de bancos ou financeiras.

"O mutirão nacional é uma ação conjunta que não apenas contribui para o reequilíbrio orçamentário das famílias, mas, principalmente, promove a educação financeira, que é fundamental para que o consumidor consiga evitar o endividamento de risco, tenha mais informações sobre produtos e serviços bancários e melhore sua saúde financeira", disse, em nota, Isaac Sidney, presidente da Febraban.

Orientação financeira

Uma página do mutirão (mutirao.febraban.org.br) foi desenvolvida para preparação prévia da negociação, com o objetivo de promover orientação financeira ao consumidor até o envio de propostas de negociação na plataforma de mediação de conflitos Consumidor-GovBr, sistema criado pela Senacon que conta com a adesão de mais de 160 instituições financeiras.

Na página do mutirão, o consumidor encontra também ferramentas que permitem, por exemplo, consultar suas dívidas, como o sistema do Banco Central (https://registrato.bcb.gov.br/registrato/login/) por meio do qual é possível acessar o Relatório de Empréstimos e Financiamentos (SCR).

Para aderir ao mutirão, o consumidor pode optar por negociar com a instituição credora dentro da plataforma ConsumidorGovBr (consumidor.gov.br), ou diretamente com os canais digitais de negociação dos bancos. O banco tem o prazo de dez dias para analisar o pedido e apresentar uma proposta.

DESTAQUES DO PORTAL A TARDE

Rafael Martins / Ag. A TARDE

Hoje, Hemoba e Motoclubes realizam campanha de doação
atarde.com.br/saude

Salvamar faz alerta sobre banho de mar em período chuvoso
atarde.com.br/bahia

www.atarde.com.br
71 3340-8991 (Cidadão Repórter)
71 99601-0020 (WhatsApp)

EDITORIAL *A saúde da economia*

O registro de dois trimestres consecutivos de queda no Produto Interno Bruto (PIB) levaram os economistas a citar o verbete "recessão técnica" nos manuais desta área de conhecimento, sendo obrigados agora os mesmos profissionais a admitir a fuga deste preocupante estado de estagnação, com a volta da cor azul para o gráfico da estatística.

De acordo com uma breve análise qualitativa, é possível verificar a superação da queda histórica beirando aos 4% em 2020 por um escore alentador de 4,6% em 2021, de acordo com os dados divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), acrescentando a movimentação de R$ 8,7 trilhões.

O placar favorável pode ser atribuído em grande parte a um efeito positivo da campanha nacional de imunização, ratificando a tese de servir a vacina como medida não apenas sanitária, mas também de viés econômico, pois com menos infectados e a redução do risco de contágio para Covid-19, empresas e trabalhadores dedicaram-se sem tanto receio à missão de desenvolver o país.

A alta vai animar o cenário, ao menos provisoriamente, pois os especialistas projetam um crescimento tímido de 0,3% este ano, tendo a inflação de 5,6% como índice capaz de produzir algum temor, com a constante remarcação de preços começando a virar nocivo hábito, como já ocorrera décadas passadas.

O desempenho concede ao Brasil a posição 13 entre os maiores do mundo, destoando do seu potencial, pois era habitual integrante do grupo dos 10 gigantes, passando a cair, uma casa por ano, declínio agora contido graças ao saldo positivo obtido especialmente por serviços (4,7%), a indústria, com 4,5%, além do consumo das famílias (3,6%).

A reabilitação alegra quem leva em alta conta a soma de todas as riquezas do país, com forte alicerce nas certezas matemáticas, mas de baixa serventia para destacar desigualdades entre os protagonistas, desde as corporações capazes de auferir lucros, ao pequeno proprietário da mercearia, com reduzida chance de participar da ideia de progresso.

A alta vai animar o cenário, ao menos provisoriamente, pois especialistas projetam crescimento tímido de 0,3% este ano

TÚLIO CARAPIÁ

As charges publicadas neste espaço expressam as opiniões de seus autores

Pouca coisa, quase nada...

Dimitri Ganzelevitch
Produtor cultural e blogueiro
dimitri.santoantonio@gmail.com

Sexta-feira, meio da manhã. Céu mais para o cinza, esparsos rasgos azuis. Duas borboletas marrons com manchas pretas parecem brigar perto do jasmim cheiroso que vai subindo por três pisos. Várias outras, idênticas, se juntam, todas esvoaçando numa espiral desordenada, num agito que não consigo entender, sem, porém, conseguir perturbar a paz deste momento.

Deitado na rede estrategicamente colocada, domino, além de meu jardim, um pedaço da avenida Jequitaia, uma fatia do quartel dos fuzileiros navais e os galpões n°7 e n°8 do porto. Os outros estão escondidos pelos flamboyants por mim plantados há anos.

Uma ameaçadora nuvem obscura invadiu meu espaço. Caem algumas gotas. Em poucos minutos começará uma chuvarada que o noticiário da TV Bahia de ontem não anunciara. Um verdadeiro Iguaçu! O jardim se deliciando com tamanha generosidade celestial...

Fico por longos momentos balançando preguiçosamente. A rede é a maior invenção do homem com, talvez, a roda e o zero. Com a idade – sou bem velho, meus amigos! – aprendi a dar importância às tênues diferenças entre sucessivos instantes aparentemente similares. Observar, por exemplo, os galhos da cajazeira a sacudir suas folhas amareladas ou um veleiro perdido devagar na imensidão acetinada da baía.

Abro o livro do senegalês Mohamed Mbougar Sarr do qual tanto se fala na França. "A mais secreta memória dos homens" ganhou em 2021, por unanimidade, o prêmio Goncourt. Domina a língua de Proust como poucos, sua erudição impressiona e, se não sou muito sensível a eventuais excessos oníricos, sua análise da complexa dicotomia entre ser emigrado africano e escritor parisiense me desarma.

Hoje almoçaremos em casa. Um prato simples e saboroso, receita de Gel, dona do Luar das Águas, uma das primeiras pousadas de Boipeba. Verduras e legumes cozinhados ao vapor, servidos com um molho à base de azeite doce, sal grosso e pimenta. Será sem dúvida aprovado pelo amigo Álvaro, convidado de honra e vegano impenitente. Para terminar, mousse de maracujá, o carro-chefe da Marta.

Talvez o leitor, um pouco impaciente e um tanto decepcionado, me critique pelo espaço mal-usado deste respeitável periódico. A quem interessam estas abobrinhas? Interessam sim, a mim. Porque remetem ao longo caminho iniciado num dia chuvoso de maio quando aqui cheguei, a cabeça cheia de sonhos e receios. Nestes mais de 46 anos, se pouco perdi das arestas, cortes e falhas de vidas anteriores, são as borboletas, a rede, as frutas e as verduras, os livros, a lenta tecelagem de fios afetivos, as nuvens que mudam a cor das águas e o bem-te-vi lembrando Itaparica que acabaram me identificando totalmente com esta terra então desconhecida até fazer dela o epicentro de meu universo.

Liderança feminina

Damar Sandbrand
Gerente de Produção de pneus de caminhão da Continental Camaçari

O mês em que se comemora o Dia Internacional da Mulher fomenta discussões oportunas sobre a presença feminina no mercado de trabalho. As empresas cada vez mais despertam para a importância da promoção da diversidade, mas ainda há muito o que avançar. Vejo com esperança e bons olhos essa transformação. Quando assumi a chefia de uma parte da produção, era a única mulher do departamento. Depois fui também a primeira mulher na gerência de produção da empresa. Hoje, 32% dos cargos de liderança da Continental Camaçari, que atua em um setor historicamente masculino, são ocupados por mulheres. Mas o que isso representa?

Quando eu fui convidada para assumir uma área de produção, muitas pessoas questionaram, inclusive, algumas colegas de trabalho, que me perguntaram se eu estava certa da minha escolha, já que assumiria um nível de responsabilidade maior. Hoje, as mesmas mulheres vibram comigo a cada desafio e cargo alcançado. Acredito que elas mudaram a forma de pensar e passaram a acreditar que é possível ao ver o impacto positivo da diversidade no ambiente produtivo industrial.

O ideal para qualquer empresa é ter pluralidade, o que oferece perspectivas diferentes. É uma mudança de paradigma que contribui não apenas para a sociedade e inclusão de todos os grupos, mas também para a saúde da empresa, que passa a tomar decisões a partir de olhares distintos.

Um estudo realizado pela consultoria norte-americana McKinsey em 2020 com empresas da América Latina apontou que companhias com diversidade de gênero têm 14% mais chance de ter uma performance financeira melhor do que seus concorrentes. Elas também se destacam em aspectos como inovação, colaboração e seus líderes promovem mais confiança e trabalho em equipe.

A Continental, por exemplo, tem uma cultura de diversidade, apostando em talentos com diferentes perfis, como foi o meu caso, que sou psicóloga de formação, mas que fui transferida para a produção por acreditarem no meu potencial. Recentemente, lançamos nossa Política de Diversidade e Inclusão com diretrizes e desafios para promover a equidade de gênero, raça/etnia e de pessoas com deficiência. Com essa formalização da política, as atitudes que já estavam presentes no dia a dia, ganham mais força e consolidam o que já era uma prática.

Então, eu acredito que essa seria a principal mensagem que eu passaria para as mulheres que estão começando, recomeçando e impulsionando suas carreiras no mercado de trabalho: não é fácil dar os primeiros passos. Mas se você tem a certeza do caminho que você quer seguir, seja forte e resiliente, pois quanto mais você prova que pode dar certo, a transformação deixa de ser apenas sua para ser um exemplo para muitas mulheres que estão ao seu redor. Isso faz diferença para o futuro.

A TARDE
Fundado em 15/10/1912

Presidente de Honra: RENATO SIMÕES
Presidente: JOÃO DE MELLO LEITÃO

CONTROLLER: **Lucas Lago**
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS: **Luciano Neves**
COMERCIAL E MARKETING: **Eduardo Dute**
A TARDE E MASSA!: **Mariana Carneiro**
PORTAL A TARDE: **Caroline Gois**
RÁDIO A TARDE FM: **Jefferson Beltrão**

ASSOCIADA À SIP - SOCIEDADE INTERAMERICANA DE IMPRENSA
MEMBRO FUNDADOR DA ANJ - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS
ASSOCIADA AO IVC - INSTITUTO VERIFICADOR DE COMUNICAÇÃO
PREMIADA PELA SOCIETY FOR NEWS DESIGN

SEDE: RUA PROFESSOR MILTON CAYRES DE BRITO, N.º 204, CAMINHO DAS ÁRVORES, CEP: 41.820-570, SALVADOR/BA, **FALE COM A REDAÇÃO:** (71)3340-8800, (71)3340-8500, FAX: (71)3340-8712 OU 3340-8713, DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA DAS 6:30 À MEIA-NOITE. SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS: DAS 9:00 ÀS 21 HORAS; **SUGESTÃO DE PAUTA:** CIDADAOREPORTER@GRUPOATARDE.COM.BR, (71)3340-.8991. **CLASSIFICADOS POPULARES:** (71)3533-0855; **CIRCULAÇÃO:** (71)3340-8603; **CENTRAL DE ASSINATURA:** (71)3533-0850.

& NEGÓCIOS
# ECONOMIA
economia@grupoatarde.com.br

EDUCAÇÃO Renegociação do Fies começa na próxima segunda

atarde.com.br/educacao

RECUPERAÇÃO PIB per capita alcançou R$ 40.688 no ano passado, um avanço de 3,9% em relação ao ano anterior (-4,6%), destaque para o setor de serviços

PIB cresce 4,6% em 2021 e supera perdas da pandemia

EUGENIA LOGIURATTO
France Presse

A economia brasileira, a maior da América Latina, saiu da recessão ao registrar um avanço de 0,5% no último trimestre de 2021, e cresceu 4,6% no ano passado em relação a 2020, informou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) ontem.

"Esse avanço recuperou as perdas de 2020, quando a economia brasileira encolheu 3,9% devido à pandemia" de coronavírus, afirmou o instituto.

O crescimento anual foi impulsionado pelo avanço nos setores de serviços (4,7%) e indústria (4,5%), enquanto a agropecuária se retraiu 0,2%, especificou o IBGE.

O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil somou 8,7 trilhões de reais (1,61 trilhão de dólares, no câmbio médio de 2021).

Apesar dos dados positivos, analistas caracterizam o cenário atual como uma combinação de estagnação com inflação, associada a altos níveis de desemprego, assim como o país inicia um ano de incertezas internas, por conta da eleição presidencial, e externas, decorrentes do conflito na Ucrânia.

"Os dados do quarto trimestre mostram os efeitos positivos do avanço na vacinação, que possibilitaram uma retomada das atividades, principalmente a partir do segundo semestre", disse à AFP o economista Gilberto Braga, professor do instituto universitário de negócios Ibmec, do Rio de Janeiro.

Nereu Jr /Divulgação/15.09.2020

Crescimento da indústria (4,5%) foi um dos vetores

O crescimento anual foi impulsionado pelo avanço nos setores de serviços (4,7%). Enquanto a agropecuária se retraiu 0,2%, aponta IBGE

Com avanço de 0,5% no quarto trimestre do ano (em relação ao período imediatamente anterior), o Brasil abandona oficialmente a recessão técnica em que entrou após registrar dois períodos consecutivos com resultados negativos: -0,3% no segundo trimestre de 2021 e -0,1% no terceiro.

Em 2021, os preços ao consumidor subiram mais de 10%, a maior inflação anual em seis anos.

"Houve um aumento de preços para a população trabalhadora devido ao aumento dos alimentos, principalmente, e devido aos altos preços dos combustíveis, em linha com os preços do mercado internacional", explicou Braga.

Para tentar frear o avanço incessante dos preços, o Banco Central do Brasil elevou gradativamente, desde março de 2021, a taxa de juros de referência para 10,75% hoje, apesar do impacto que isso tem no crescimento do país, de 213 milhões de habitantes.

O desemprego, embora tenha dado sinais de recuperação após o pior momento da pandemia, ficou em 11,1% no último trimestre, afetando 12 milhões de pessoas.

Para 2022, ano eleitoral no Brasil, o mercado projeta um avanço de apenas 0,3% do PIB, segundo o último boletim semanal Focus do Banco Central.

A consultoria Capital Economics informou, por sua vez, que espera "um crescimento de 0,8% em 2022", projetando para o Brasil "o pior desempenho na região para este ano". "As incertezas em relação ao futuro político do país trazem imprevisibilidade", disse Braga.

BUG

Procon-SP notifica Itaú por falhas no sistema

DANIEL MELLO
Agência Brasil, São Paulo

O Procon de São Paulo notificou o Grupo Itaú por problemas enfrentados pelos clientes nos aplicativos e na página do banco na quinta-feira (3). Segundo o órgão de defesa do consumidor, foram relatadas dificuldades para cessar contas, efetuar transações e erros em extratos bancários.

O Procon solicitou que o banco esclareça quando constatou o problema e quais as providências e protocolos de segurança foram aplicados. Também devem ser informados quais serviços e quantos clientes foram afetados pela instabilidade.

O órgão de defesa do consumidor também deseja que o Itaú explique quais são as medidas tomadas para proteger os dados pessoais dos clientes e evitar vazamentos acidentais ou ilícitos de informações.

O Procon explicou que os consumidores não podem ser prejudicados pelas falhas na plataforma do banco. Caso algum cliente tenha sido impedido de realizar uma transação e o banco não ofereceu alternativas, não poderá haver cobrança de multas ou juros.

BANCOS

Apps do Nubank e do BB registraram instabilidade

WELLTON MÁXIMO
Agência Brasil, Brasília

Clientes do Banco do Brasil (BB) e do Nubank relataram ontem instabilidade nos aplicativos das instituições. Os problemas afetaram as operações via Pix, que não puderam ser concluídas por várias horas, o uso de cartões e a visualização de saldos, que sumiu da tela.

No caso do BB, os correntistas ficaram toda a manhã sem conseguirem realizar transferências Pix. Também foram relatados problemas em compras com cartão de débito. Os problemas começaram por volta das 8h e só foram resolvidos por volta das 14h30. No fim da tarde, o aplicativo apresentava lentidão no login, mas permitia a realização de operações. Pouco antes das 14h, o banco atualizou o aplicativo.

Em relação ao Nubank, as falhas dificultaram a visualização de saldos, a verificação da fatura do cartão de crédito e também afetaram as operações via Pix. As reclamações começaram por volta das 10h15. Segundo a instituição, os serviços começaram a ser restabelecidos por volta das 14h.

REFLORA - REFLORESTADORA E AGRÍCOLA S.A.

CNPJ 13.587.472/0001-34

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Cumprindo disposições legais e estatutárias, apresentamos-lhes o Balanço Patrimonial e demais demonstrações financeiras correspondentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021. Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julguem necessários. Salvador, 22 de fevereiro de 2022. A DIRETORIA.

BALANÇO PATRIMONIAL - Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021

	2021 R$mil	2020 R$mil		2021 R$mil	2020 R$mil
ATIVO			**PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO**		
CIRCULANTE			**CIRCULANTE**		
Caixa e equivalentes de caixa	3.190	48	Impostos e contribuições sociais	6	1
Impostos e contribuições recuperáveis	107	111	Dividendos propostos	18	-
	3.297	159		24	1
NÃO CIRCULANTE					
Aplicações financeiras	-	3.001	**PATRIMÔNIO LÍQUIDO**		
	-	3.001	Capital social	3.448	3.448
Investimento	15	15	Reseva de lucros	59	-
Imobilizado - líquido	219	256	Lucro (prejuízos) acumulados	-	(18)
	234	271		3.507	3.430
	234	3.272			
TOTAL	3.531	3.431	**TOTAL**	3.531	3.431

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021

	Capital social R$ mil	Reservas de lucro - Legal R$ mil	Reservas de lucro - Para Investimentos R$ mil	Prejuízos acumulados R$ mil	Total R$ mil
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	3.448	-	-	(69)	3.379
Lucro líquido do exercício	-	-	-	51	51
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	3.448	-	-	(18)	3.430
Lucro líquido do exercício	-	-	-	95	95
Destinação do lucro					
Formação de reservas	-	4	55	(59)	-
Dividendos propostos	-	-	-	(18)	(18)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	3.448	4	55		3.507

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

01 CONTEXTO OPERACIONAL

A Reflora Reflorestadora e Agrícola S.A. tem por objetivo o reflorestamento e o carvoejamento que são desenvolvidos nas fazendas da controladora Cia. de Ferro Ligas da Bahia - FERBASA. Desde novembro de 1997 a companhia foi arrendada à controladora FERBASA, que passou a operar em nossas instalações, objetivando a redução da carga tributária.

02 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela CFC e as disposições complementares da CVM - Comissão de Valores Mobiliários.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021

	2021 R$mil	2020 R$mil
RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS		
Prestação de serviços	60	60
Impostos sobre serviços prestados	(6)	(6)
RECEITA LÍQUIDA	54	54
Custo dos serviços prestados	(37)	(37)
LUCRO BRUTO	17	17
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Gerais, administrativas e honorários	(31)	(31)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	134	81
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(6)	(6)
Total	97	44
LUCRO OPERACIONAL	114	61
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	114	61
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(19)	(10)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	95	51
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO POR LOTE DE MIL AÇÕES DO CAPITAL SOCIAL - R$	36,56	19,62

DIRETORIA EXECUTIVA

Sebastião da Cruz Andrade
Diretor Presidente
Oseias da Rocha Fiau
Diretor Técnico
Heron Albergaria de Melo
Diretor Financeiro
Claudiney Marcio de Araújo Pedrosa
Diretor Comercial

CONTADOR

Lucas Correa Brandão
Contador-CRC-BA 032737/O-7

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021

	2021 R$mil	2020 R$mil
Fluxo de caixa proveniente das operações		
Lucro líquido do período	95	51
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:		
Juros e variações monetárias e cambiais líquidas dos ativos e passivos	(42)	(85)
Depreciações	37	38
Total	90	4
(Aumento) diminuição nos ativos		
Impostos a recuperar	8	(13)
Diminuição (aumento)	8	(13)
Aumento (diminuição) nos passivos		
Impostos e contribuições sociais	5	(2)
(Diminuição) aumento	5	(2)
Recursos líquidos gerados (aplicados) das atividades operacionais	103	(11)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos		
Aplicação (resgate) financeira	3.039	(2.919)
Recursos líquidos gerados (aplicados) nas atividades de investimento	3.039	(2.919)
Aumento líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa	3.142	(2.930)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	48	2.978
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	3.190	48
Aumento líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa	3.142	(2.930)

AUXÍLIO

Caixa libera FGTS para cidades mineiras

WELTON MÁXIMO
Agência Brasil, Brasília

Trabalhadores de Brumadinho, Congonhas e João Monlevade, em Minas Gerais, poderão sacar, a partir de hoje, o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) por calamidade. As cidades foram afetadas por fortes enchentes recentemente.

Cada trabalhador atingido pelas enchentes poderá retirar até R$ 6.220. Somente poderão sacar o FGTS os moradores de endereços informados pela Defesa Civil dos municípios à Caixa Econômica Federal.

A retirada poderá ser pedida por meio do aplicativo FGTS até 14 de abril. Basta o trabalhador abrir o aplicativo e escolher a opção "Meus Saques", sem a necessidade de comparecer a uma agência. Os documentos - foto de documento de identidade e comprovante de residência em nome do trabalhador até 120 dias antes do desastre – poderão ser enviados pelo próprio aplicativo.

Caso o comprovante de residência esteja em nome do cônjuge, será necessário também remeter certidão de casamento ou escritura pública de união estável. O documento também pode ser incluído no aplicativo.

Ao pedir o saque, o trabalhador poderá indicar o crédito em uma conta da Caixa ou de qualquer outro banco para receber os valores, sem nenhum custo. O prazo para retorno da análise e crédito é de 5 dias.

MINERAÇÃO VALE DO JACURICI S.A.

CNPJ 13.533.948/0001-54

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Cumprindo disposições legais e estatutárias, apresentamos-lhes o Balanço Patrimonial e demais demonstrações financeiras correspondentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021. Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julguem necessários. Salvador, 22 de fevereiro de 2022. A DIRETORIA.

BALANÇO PATRIMONIAL para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021

	2021 R$mil	2020 R$mil		2021 R$mil	2020 R$mil
ATIVO			**PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO**		
CIRCULANTE			**CIRCULANTE**		
Caixa e equivalentes de caixa	133	807	Fornecedores	-	1
Impostos e contribuições recuperáveis	880	1.122	Salários e encargos sociais	53	57
	1.013	1.929	Impostos e contribuições sociais	73	72
NÃO CIRCULANTE				126	130
Aplicações financeiras	20.123	19.951	**NÃO CIRCULANTE**		
Tributos diferidos	731	-	Impostos e contribuições sociais	1.384	1.384
Demais contas a receber	88	88		1.384	1.384
	20.942	20.039	**PATRIMÔNIO LÍQUIDO**		
Investimento	31	31	Capital social	21.750	21.750
Imobilizado - líquido	4.323	4.385	Reservas de lucros - avaliação patrimonial	2.530	2.530
	4.354	4.416	Reserva de lucros	1.938	1.938
	25.296	24.455	Prejuízos do exercício	(1.419)	(1.348)
				24.799	24.870
TOTAL	26.309	26.384	**TOTAL**	26.309	26.384

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021

	Capital social R$ mil	Reservas de lucros - Legal R$ mil	Lucros a realizar R$ mil	Ajuste avaliação patrimonial R$ mil	Lucros/prejuízos acumulados R$ mil	Total R$ mil
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	21.750	1.938	-	2.530	(348)	25.870
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	(1.000)	(1.000)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	21.750	1.938	-	2.530	(1.348)	24.870
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	(71)	(71)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	21.750	1.938	-	2.530	(1.419)	24.799

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

01 CONTEXTO OPERACIONAL

A Mineração Vale do Jacurici S.A. tem por objetivo a exploração de jazidas de cromo, voltada às necessidades de consumo da controladora Cia. de Ferro Ligas da Bahia - FERBASA. Desde novembro de 1997, a companhia foi arrendada à controladora Cia de Ferro Ligas da Bahia - FERBASA que passou a operar em nossas instalações, objetivando a redução da carga tributária.

02 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela CFC e as disposições complementares da CVM - Comissão de Valores Mobiliários.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021

	2021 R$mil	2020 R$mil
RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS		
Prestação de serviços	360	360
Impostos sobre serviços prestados	(33)	(33)
RECEITA LÍQUIDA	327	327
Custo dos serviços prestados	(62)	(62)
LUCRO BRUTO	265	265
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Gerais e administrativas e honorários	(2.047)	(1.779)
Receitas (despesas) financeiras	1.031	642
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(51)	(128)
	(1.067)	(1.265)
PREJUÍZO OPERACIONAL	(802)	(1.000)
PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(802)	(1.000)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	731	-
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(71)	(1.000)
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO POR LOTE DE MIL AÇÕES DO CAPITAL SOCIAL - R$	(4,20)	(59,15)

DIRETORIA EXECUTIVA

Pedro Barbosa de Deus
Diretor Presidente
José Joaquim de Santana
Diretor Administrativo
Armando Bento Chagas
Diretor Financeiro
José dos Santos Viana
Diretor Mineração
Francineide de Souza Maia Sá
Diretora Comercial

CONTADOR

Lucas Correa Brandão
Contador-CRC-BA 032737/O-7

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021

	2021 R$mil	2020 R$mil
Fluxo de caixa proveniente das operações		
Prejuízo líquido do exercício	(71)	(1.000)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:		
Juros e variações monetárias e cambiais líquidas dos ativos e passivos	(998)	(631)
Depreciações	62	61
Impostos e contribuições sociais diferidos, líquido	(731)	-
	(1.738)	(1.570)
Redução (aumento) nas contas do ativo		
Impostos a recuperar	281	(150)
	281	(150)
Aumento (redução) nas contas do passivo		
Fornecedores	(1)	1
Impostos e contribuições sociais	1	42
Salários e encargos	(4)	34
	(4)	77
Recursos líquidos aplicados das atividades operacionais	(1.461)	(1.643)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos		
Resgate (aplicação) financeiras	787	2.425
Recursos líquidos gerados nas atividades de investimento	787	2.425
Recursos líquidos aplicado nas atividades de financiamento	-	-
Redução líquida do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(674)	782
Disponibilidades no início do exercício	807	25
Disponibilidades no final do exercício	133	807
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(674)	782

Satélite

Os bastidores da política baiana

POR JAIRO COSTA JÚNIOR

jairo.junior@redebahia.com.br @satelite

Os áudios do tal Mamãe Falei, com uma série de comentários machistas sobre as refugiadas ucranianas, são estarrecedores. Ele objetifica mulheres que estão na fila para sair da guerra. Repugnante, nojento!
Alice Portugal

Deputada federal pelo PCdoB, sobre a polêmica envolvendo o deputado paulista Arthur do Val (Podemos)

Pote cheio de mágoa

Atropelados pelo desarranjo na chapa da base aliada, parlamentares e dirigentes do PT consideram o senador Jaques Wagner o principal culpado pela turbulência que desestabilizou o bloco governista, em meio aos preparativos finais para a sucessão estadual. Embora parte da bagunça seja atribuída à decisão do governador Rui Costa de renunciar ao cargo e disputar o Senado, é Wagner o maior alvo das críticas dirigidas internamente por líderes petistas desde a implosão do xadrez eleitoral montado pelo Palácio de Ondina. As queixas se concentram na demora do senador em anunciar a desistência da candidatura ao governo e, sobretudo, na forma com a qual ele abandonou o páreo, classificada por aliados como "inconsequente".

PRESENTE DE GREGO

Para cardeais do PT ouvidos pela Satélite, Wagner poderia até se retirar da corrida fora do timing ideal, desde que tivesse acertado antes quem ocuparia a vaga e apresentado o novo candidato logo após confirmar sua saída. O que não foi feito. Com isso, deixou apenas a lacuna, dúvidas sobre quem irá preenchê-la e a base em crise.

Palavras ao vento

A revolta da companheirada com o senador petista é tanta que deputados da sigla resgataram e compartilharam, por meio de aplicativos de mensagem, uma postagem feita por ele no Twitter em 16 de novembro de 2021. Ironizado por suposta falta de empenho na eleição estadual, Wagner disparou: "Tem gente confundindo empolgação com arrogância. Minha empolgação sempre será crescente e duradoura. Quem caminha ao meu lado sabe disso. E que não desempolgo no meio do caminho e nem deixo amigos na estrada". O post foi usado por aliados para expressar a decepção com a postura de Wagner nos últimos dias.

Declaração de amor

Menos resistente em aceitar o convite para assumir o lugar de Wagner, o senador Otto Alencar (PSD) impôs como condição inicial um gesto público e claro de que, hoje, é desejo do PT tê-lo como candidato e a garantia de apoio integral do partido a ele. Embora ainda se mostre indeciso sobre o espaço oferecido no palanque governista, Otto quer reduzir as chances de ser atingido por fogo amigo antes e durante a sucessão, além de assegurar força máxima na campanha, com estrutura, militância e recursos mobilizados em torno dele.

Fuga no ninho

O PSDB trabalha para evitar a perda de dois dos quatro deputados estaduais da legenda: David Rios e Carlos Geilson. Manter o primeiro é missão quase impossível. Mesmo com as tentativas do prefeito Bruno Reis (União Brasil) para convencer o parlamentar a seguir no partido, Rios colocou os dois pés na sala do Pros. Já Geilson exige que os tucanos construam uma chapa competitiva na briga pela Assembleia Legislativa.

Casa própria

Determinado a consolidar a candidatura a deputado federal, o ex-secretário estadual da Saúde Fábio Vilas-Boas pretende definir esta semana por qual partido vai concorrer. Até o início de fevereiro, o MDB era destino certo. Agora, não é mais.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARREIRAS

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO – Nº 009/2022 A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Barreiras/ Bahia, devidamente autorizada pela Portaria Nº 536/2021, torna público para conhecimento dos interessados a licitação na modalidade Pregão Eletrônico- Nº 009/2022. Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços continuados de limpeza, conservação e apoio administrativo e operacional, visando atender as necessidades da Prefeitura Municipal de Barreiras – BA. Sessão de Abertura: 17/03/2022 às 10:00 horas. O Edital poderá ser retirado exclusivamente no endereço eletrônico: www.licitacoes-e.com.br, através do nº 925697. André Avelino de Oliveira Neto – Pregoeiro. Barreiras/Ba, 04 de março de 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ

AVISO DE SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 022-22PE O Pregoeiro do Município de Caetité-Ba, Pablo Henrique Rodrigues Maia da Silva, com fulcro no art. 43, § 3º da Lei Federal 8.666/93, SUSPENDE o processo Pregão Eletrônico nº 022-22PE, em face de inconsistências durante o procedimento licitatório. A suspensão terá duração indeterminada até o saneamento dos pontos. A reabertura do prazo será devidamente publicada no Diário Oficial do Município. Caetité, 07 de março de 2022. PABLO HENRIQUE RODRIGUES MAIA DA SILVA. Pregoeiro Substituto.

Aviso de Licitação – Pregão Eletrônico nº 030-22PE O Pregoeiro da Prefeitura Municipal de CAETITÉ - BA, designado através da Portaria Nº 011, de 11 de janeiro de 2022, leva ao conhecimento dos interessados, que realizará licitação em 18/03/2022 às 09h00min, no site http://www.comprasnet.gov.br/seguro/loginPortal.asp. OBJETO: Registro de preços para futura e eventual aquisição de emulsão asfáltica destinada ao município de Caetité-Ba. O Edital encontra-se disponível no site: https://caetite.ba.gov.br/, no site http://www.comprasnet.gov.br/, no e-mail licitacao@caetite.ba.gov.br e na sede da Prefeitura Municipal, maiores informações no Setor de Licitação das 08h00min às 12h00min e das 14h00min às 18h00min. Divulgação dos outros atos - Diário Oficial - site: www.caetite.ba.gov.br. FAUSTO JOSÉ PRISCO DA SILVA - Pregoeiro - 04/03/2022.

Aviso de Licitação – Pregão Eletrônico nº 024-21PE O Pregoeiro da Prefeitura Municipal de CAETITÉ - BA, designado através da Portaria Nº 11, de 11 de janeiro de 2022, leva ao conhecimento dos interessados, que realizará licitação em 17/03/2022 às 09h00min, no site http://www.comprasnet.gov.br/seguro/loginPortal.asp. OBJETO: Registro de preços para futura e eventual locação de trator de esteira, destinado ao Município de Caetité-Ba. O Edital encontrase disponível no site: https://caetite.ba.gov.br/, no site http://www.comprasnet.gov.br/, no e-mail licitacao@caetite.ba.gov.br e na sede da Prefeitura Municipal, maiores informações no Setor de Licitação das 08h00min às 12h00min e das 14h00min às 18h00min. Divulgação dos outros atos - Diário Oficial - site: www.caetite.ba.gov.br. FAUSTO JOSÉ PRISCO DA SILVA - Pregoeiro - 04/03/2022.

Aviso de Licitação – Pregão Eletrônico nº 029-22PE O Pregoeiro da Prefeitura Municipal de CAETITÉ - BA designado através da Portaria Nº 011 de 11 de janeiro de 2022, leva ao conhecimento dos interessados, que realizará licitação em 21/03/2022 às 09h00min, no site http://www.comprasnet.gov.br/seguro/loginPortal.asp. OBJETO: Registro de preços para futura e eventual aquisição de botijão de gás (GLP) P13 destinado ao município de Caetité-Ba. O Edital encontra-se disponível no site: https://caetite.ba.gov.br/, no site http://www.comprasnet.gov.br/, no e-mail licitacao@caetite.ba.gov.br e na sede da Prefeitura Municipal, maiores informações no Setor de Licitação das 08h00min às 12h00min e das 14h00min às 18h00min. Divulgação dos outros atos - Diário Oficial - site: www.caetite.ba.gov.br. FAUSTO JOSÉ PRISCO DA SILVA - Pregoeiro - 04/03/2022.

Aviso de Licitação – Pregão Eletrônico nº 028-22PE O Pregoeiro da Prefeitura Municipal de CAETITÉ - BA, designado através da Portaria Nº 011, de 11 de janeiro de 2022, leva ao conhecimento dos interessados, que realizará licitação em 23/03/2022 às 09h00min, no site http://www.comprasnet.gov.br/seguro/loginPortal.asp. OBJETO: Registro de preços para contratação de empresa para futura e eventual aquisição de andaimes e formas pré-moldadas para atender as demandas do Município de Caetité-BA. O Edital encontra-se disponível no site: https://caetite.ba.gov.br/, no site http://www.comprasnet.gov.br/, no e-mail licitacao@caetite.ba.gov.br e na sede da Prefeitura Municipal, maiores informações no Setor de Licitação das 08h00min às 12h00min e das 14h00min às 18h00min. Divulgação dos outros atos - Diário Oficial - site: www.caetite.ba.gov.br. FAUSTO JOSÉ PRISCO DA SILVA - Pregoeiro - 04/03/2022.

Aviso de Licitação – Pregão Eletrônico nº 023-22PE O Pregoeiro da Prefeitura Municipal de CAETITÉ - BA designado através da Portaria Nº 011 de 11 de janeiro de 2022, leva ao conhecimento dos interessados, que realizará licitação em 22/03/2022 às 09h00min, no site http://www.comprasnet.gov.br/seguro/loginPortal.asp. OBJETO: Registro de preços para futura e eventual contratação de empresa especializada na prestação de serviços de gerenciamento, controle e fornecimento de combustíveis, em rede de postos credenciada, através de sistema informatizado e integrado com tecnologia de cartão eletrônico com chip, para a frota de veículos do município de Caetité-Ba. O Edital encontra-se disponível no site: https://caetite.ba.gov.br/, no site http://www.comprasnet.gov.br/, no e-mail licitacao@caetite.ba.gov.br e na sede da Prefeitura Municipal, maiores informações no Setor de Licitação das 08h00min às 12h00min e das 14h00min às 18h00min. Divulgação dos outros atos - Diário Oficial - site: www.caetite.ba.gov.br. FAUSTO JOSÉ PRISCO DA SILVA - Pregoeiro - 04/03/2022.

1,3 milhão já podem fazer declaração do IR na Bahia

A PARTIR DE HOJE Chegou a hora de acertar as contas com o Leão. A Receita Federal inicia hoje o período de entrega das declarações do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF), que segue até o dia 29 de abril. Neste ano, o contribuinte terá novidades, como a possibilidade de se utilizar da declaração pré-preenchida em qualquer plataforma e receber a restituição através do Pix. Para quem tem imposto a recolher, o pagamento de Darf do IR também poderá ser feito pelo Pix.

Este ano, o fisco espera receber 34,1 milhões de documentos em todo o Brasil, sendo 1,3 milhão apenas na Bahia. A declaração segue obrigatória para quem recebeu acima de R$ 28.559,70 em rendimentos tributáveis em 2021, ano base da cobrança.

Também devem declarar contribuintes que receberam rendimentos isentos, não-tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte, cuja soma tenha sido superior a R$ 40 mil no ano passado.

Uso do Pix é uma das principais novidades da declaração do IR este ano, que poderá ser feita até 29 de abril. Declaração pode ser feita pelo site da Receita

Quem obteve, em qualquer mês de 2021, ganho de capital na alienação de bens ou direitos, sujeito à incidência do imposto, ou realizou operações em bolsas de valores, de mercadorias, de futuros e assemelhadas, também deve fazer a declaração.

É igualmente obrigatória a declaração para quem teve, no ano passado, receita bruta em valor superior a R$ 142.798,50 em atividade rural; e também quem tinha, até 31 de dezembro, a posse ou a propriedade de bens ou direitos de valor total superior a R$ 300 mil.

A declaração também é obrigatória para quem passou para a condição de residente no Brasil em qualquer mês e se encontrava nessa condição até 31 de dezembro e quem teve isenção de imposto sobre o ganho de capital na venda de imóveis residenciais, seguido de aquisição de outro imóvel residencial no prazo de 180 dias.

O preenchimento e a entrega da declaração podem ser feitos através do programa gerador do IR 2022, referente a 2021. Também é possível fazer na página "Meu Imposto de Renda", acessando o portal e-Cac.

A declaração pré-preenchida ficará disponível para qualquer contribuinte que possua conta gov.br nos níveis ouro ou prata a partir do dia 15 de março. Ela pode ser feita tanto pelo e-CAC, quanto em computadores e smartphones. A declaração pré-preenchida já traz informações prestadas à Receita Federal por outras fontes. O contribuinte precisa apenas verificar, corrigir ou complementar dados. Imposto retido na fonte e declarações de serviços médicos, por exemplo, podem ser incluídos previamente pelo sistema.

O auxílio emergencial, recebido em 2021, também é considerado um rendimento tributável. Dessa forma, se junto com demais rendimentos o valor ultrapassar o patamar de R$ 28.559,70 recebido no ano passado, o contribuinte é obrigado a declarar o imposto.

INDICADORES

CÂMBIO

	Compra	Venda
Dólar Comercial	R$ 5,077	R$ 5,078
Dólar Turismo	R$ 5,073	R$ 5,243
Euro turismo	R$ 5,541	R$ 5,542

BOLSA

Índice	Pontos	Variação
Bovespa	114.473,78	-0,60 %

POUPANÇA

04/02/2022	0,5000%

SALÁRIO MÍNIMO

R$ 1.212,00

INFLAÇÃO

	Janeiro	Ano	12 meses
IPCA/IBGE	0,54%	0,54%	10,38%
INPC/IBGE	0,67%	0,67%	10,60%
IGP-M/FGV	1,82%	1,82%	16,91%

PIX BATE RECORDE DE TRANSAÇÕES EM ÚM ÚNICO DIA

PAGAMENTOS A plataforma online de transações financeiras Pix bateu novo recorde na última sexta-feira. Nesse dia, foram realizadas 58.531.277 operações em tempo real. No mês de fevereiro, foram realizadas 1,1 bilhão de transações.

O maior número de operações foi registrado em dezembro do ano passado, com 1,4 bilhão. Em janeiro, foi registrada queda, com 1,3 bilhão de operações. Os dados do Banco Central referentes a fevereiro davam conta de 408,6 milhões de chaves ativas. Desse total, 153 milhões eram aleatórias, 100,9 milhões com CPF, 87,8 milhões com número de telefone e 59,9 milhões com e-mail.

58,5

Milhões de operações em tempo real foram realizadas na última sexta-feira em todo o país, através da utilização da plataforma pix

RESGATE DE GRANA 'ESQUECIDA' JÁ PODE SER SOLICITADO

R$ 4 BILHÕES A consulta de saldo e os pedidos de resgate de valores 'esquecidos' nos bancos já podem ser feitos a partir de hoje. Segundo o Banco Central, são R$ 4 bilhões que serão pagos a 28 milhões de clientes – 26 milhões de pessoas físicas e 2 milhões de empresas. Até o dia 14 de março, as consultas e pedidos de resgate serão liberados apenas para as pessoas nascidas antes de 1968 e para as empresas criadas antes deste mesmo ano. O acesso às informações de saldo já estavam liberados. Para consultar, basta entrar no site valoresareceber.bcb.gov.br e consultar usando o número do CPF e a data de nascimento. É preciso ter acesso à conta gov.br, nível prata ou ouro.

Gasolina e diesel têm novo reajuste; Sefaz diz que manterá ICMS congelado

ALTA NAS BOMBAS Os combustíveis tiveram um novo reajuste neste mês de março na Bahia. Com isso, a gasolina pode ser encontrada a R$ 8 em alguns postos de Salvador. O reajuste foi realizado pela Acelen, atual operadora da Refinaria Mataripe.

Segundo o Sindicato do Comércio de Combustíveis, Energias Alternativas e Lojas de Conveniência do Estado da Bahia (Sindicombustíveis Bahia), a gasolina A teve aumento de R$ 0,6226 e o ICMS aumentou R$ 0,2921. Já o diesel S10 teve alteração de R$ 0,8720 e o aumento do ICMS do biodiesel S10 vai ter acréscimo de R$ 0,2366. Enquanto o aumento do diesel S500 é de R$ 0,9186 e do ICMS do biodiesel S500 é de R$ 0,2454.

O sindicato reclama da postura da Acelen e, por causa disso, fez uma representação junto ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) por possível abuso de poder econômico.

A Secretaria estadual da Fazenda (Sefaz) diz que as frequentes altas registradas nas bombas decorrem da política de preços da Petrobras, que gera a maior parte da sua produção em território brasileiro, com custos em reais, mas que dolariza os valores praticados para o mercado interno. A estratégia tem resultado em frequentes reajustes dos combustíveis e em forte pressão inflacionária, situação que tende a ser agravada com a guerra na Ucrânia.

O congelamento, que deveria valer por três meses, foi prorrogado por novo decreto estadual, estendendo-se até final de março. A Acelen, no entanto, acaba de encaminhar à Sefaz nova consulta sobre a questão.

R$ 8
é o preço da gasolina non registrado em alguns postos de Salvador

R$ 0,6222
foi o aumento praticado na gasolina, segundo o Sindicombustíveis

R$ 0,8720
foi o acréscimo no preço do diesel, pela Acelen, segundo o sindicato

PREFEITURA MUNICIPAL DE REMANSO/BA
AVISO LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS N° 002/2022
P.A N° 025/2022. OBJ. Serviços de engenharia relativos à pavimentação de ruas em paralelepípedo no bairro Ayrton Sena no município de Remanso – BA, conforme Convênio Conder nº 024/-22 SEI Nº 043.4114.2021.0014973-81. Abertura: 24/03/2022 às 10h. Solicitação de edital: licitaremanso.com@hotmail.com. Fone: (74) 3535-1101, 08h às 14h. Remanso/BA, 03/03/2022.
Wanderson Alves dos Santos – Presidente CPL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARIPIRANGA
CNPJ N: 14.215.826/0001-82
AVISO DE LICITAÇÃO TOMADA DE PREÇO Nº 003/2022
Abertura: 25/03/2022 às 09h - Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de reforma do Prédio Público das Secretarias do Município de Pariprianga-BA. Edital e seus anexos no link: https://www.paripiranga.ba.gov.br/site/editais. Josefa Vilma Souza Santos – Presidente da CPL, 04/03/2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRADO
TOMADA DE PREÇOS Nº 003/2022 – PA Nº 031/2022 TIPO: MENOR PREÇO GLOBAL / Objeto: Contratação de Empresa Especializada em Execução de Pavimentação em Piso Intertravado na Rua Padre Anchieta, Rua Joana Angélica, Rua 03, Rua Senira Lopes, Rua Orlando Almeida, Rua Jose Alves Mascarenhas, Rua Eustáquio F. de Souza, Rua Antônio Alves de Souza, Rua João Vieira, Rua W1, Rua Romulo Mascarenhas, Rua W2, Rua Serafim Vieira Franco, Rua Joaquim Damião de Almeida, no Município De Prado, conforme TERMO DE CONVENIO, nº 050/2022, celebrado entre o Municipio de Prado e a CONDER dados complementares no Anexo I do Edital, Data e horário : 22 de Março de 2022 as 09:00, Local Sala de Licitações e Contratos do Município de Prado, Prefeitura Municipal de Prado, na Rodovia Prado/Itamaraju Km 01 Lt 14, Prado - BA. Informações : no endereço supra mencionado ou pelo Tel. (73) 3021-1124 no horário 08:00 as 14:00. Edital disponível no portal oficial www.prado.ba.gov.br. Prado, 04 de Março de 2022. Gilvan da Silva Santos – Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRO ALTO
CNPJ N: 13.234.349/0001-30
AVISO DE LICITAÇÃO CD 02/2022
A Pref. Municipal/Fundo Mun. de Saúde de Barro Alto/BA, torna público que abriu Chamamento Público, sob o regime de Credenciamento Nº CD 02/2022 Objeto: Credenciamento de Clínicas na cidade de Barro Alto/BA, visando a prestação de serviços médicos especializados com realização de consultas médicas em geral, ambulatorial, procedimentos médicos, pequenas cirurgias, internamentos, com fornecimentos de mão de obra, insumos, materiais e medicamentos. Data início do Credenciamento: A partir de 08/03/2022 a 08/03/2023, das 08:00 as 14:00hs. Informações no setor de Licitações. Edital no site http://www.barroalto.ba.gov.br/licitacoes; Barro Alto-BA, 04 de março 2022.Tiago Novaes Santos-Presidente da CPL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JACOBINA
AVISO DE LICITAÇÃO TOMADA DE PREÇOS Nº 001/2022 A Prefeitura Municipal de Jacobina Bahia, torna público que realizará licitação na modalidade TOMADA DE PREÇOS nº 001/2022, objetivando a Contratação de empresa especializada para execução de Obras e Serviços de engenharia para construção do CENTRO DE ACOLHIMENTO ANIMAL LUCIMARIO LIMA DUARTE no município de Jacobina, na forma de empreitada global (material e mão-de-obra), nos termos do Edital e seus Anexos. A entrega e abertura das propostas e documentos serão no dia 22 de março de 2022, às 09h, na Praça do CEU - Centro de Artes e Esportes Unificado, situada à Rua Florisvaldo Barberino, 170 – Missão, Jacobina – Bahia. O Edital estará à disposição dos interessados no site http://www.jacobina.ba.gov.br/editais Quaisquer Informações pelo tel. (74) 3621-2590. Jacobina 04 de março de 2022.Anderson Andrade Nogueira/Presidente de comissão de licitação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAIXA GRANDE (BA)
CNPJ:13.794.912/0001-24
AVISO DE LICITAÇÃO (SRP) (PREGÃO ELETRÔNICO Nº 3/2022)
Abertura: 21/03/2022 às 10h00m. - Objeto: Aquisição parcelada de material esportivo em atendimento as necessidades da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer do municipio de Baixa Grande/Ba. Edital e seus anexos no endereço eletrônico https://emunicipio.com.br/baixagrande/pregaoeletronico/index.php.
Adailma Pereira De Almeida - Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE JAGUARIPE
PREGÃO PRESENCIAL PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 003/2022 O Pregoeiro Oficial da Prefeitura Municipal de Jaguaripe torna público, a quem possa interessar, a realização do Procedimento Licitatório, na modalidade PREGÃO PRESENCIAL PARA REGISTRO DE PREÇOS, PP SRP Nº 003/2022, no dia 17 de março de 2022 às 09:00h, tipo Menor Preço, mediante condições estabelecidas na Lei Federal nº. 10.520/02 e, subsidiariamente, na Lei Federal nº. 8.666/93 e Decretos Municipais nºs 09/2014 e 029/2014, tendo como objeto: EVENTUAL FORNECIMENTO REFEIÇÕES (MARMITEX) DESTINADAS AO ATENDIMENTO DA DEMANDA DE SERVIDORES MUNICIPAIS, NO EXERCÍCIO DE SUAS ATIVIDADES LABORATIVAS, NO ÂMBITO DE CADA SECRETARIA CONSTANTE DA ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIPE, BEM COMO AO ATENDIMENTO DO CONVÊNIO FIRMADO ESTE MUNICIPIO E A SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DA BAHIA. O edital completo poderá ser adquirido no endereço eletrônico http://io.org.br/ba/jaguaripe/transparencia/licitacoesNovo/-/-/-/2020/0/421 ou solicitado através do e-mail licitajaguaripe@gmail.com, a partir do dia 07/03/2022, inclusive. Informações (75) 3642-2112. David Casais de Carvalho - Pregoeiro. Jaguaripe - BA, 04 de março de 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 022/2022 ID: 925694 Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CORRETORA DE IMÓVEL PARA AVALIAÇÃO IMOBILIÁRIA E EMISSÃO DE LAUDO TÉCNICO PARA ATENDER AS DEMANDAS DE TODAS AS SECRETARIAS MUNICIPAIS NA HIPÓTESE DE LOCAÇÃO DE IMÓVEL. Abertura de propostas: às 08:00 horas do dia 18/03/2022. Inicio da sessão pública: às 10:30 horas do dia 18/03/2022 (Horário de Brasília) - MENOR PREÇO POR ITEM O Edital e anexos estão disponíveis aos interessados gratuitamente no Diário Oficial do Município htm://pmjequie.ba.ipmbrasil.org.br/diario e www.licitacoes-e.com.br. Informações: Departamento de Compras e Licitações da Prefeitura Municipal de Jequié, situado à Praça Duque de Caxias s/n, CEP: 45.208.903 Bairro Jequiezinho Jequié/BA, das 08:00hs às 12h:00 Tel. (73) 3526-8042. Jequié/BA, 07 de março de 2022. Danilo da Silva Nascimento Pregoeiro.

DONALDSON GOMES

ACM Neto participou de evento do partido Cidadania no sábado

Neto aposta em disputa acirrada

Pré-candidato pelo União Brasil recebeu o apoio do Cidadania neste final de semana

Donaldson Gomes
REPORTAGEM
Twitter: @donaldsongomes

A menos que aconteça uma grande ruptura na base de apoio ao governo do estado, capaz de desencadear mais de uma candidatura do outro lado, o futuro da Bahia deve ser definido a partir do confronto político entre as duas principais forças locais: o grupo político liderado pelo ex-prefeito de Salvador, ACM Neto (União Brasil) e o liderado pelo PT. Esta é a análise com a qual trabalha Neto.

Em clima de dejá vu, ele recebeu no sábado (05) o apoio do Cidadania à sua pré-campanha para a disputa do governo estadual. Desde 2012, o partido é sempre o primeiro a se posicionar ao lado do grupo político liderado pelo ex-prefeito. Acompanhado de lideranças partidárias do seu partido e de outras agremiações, o pré-candidato foi recebido com festa no congresso estadual do Cidadania, realizado no Hotel Fiesta.

"Este é um momento extremamente simbólico, me faz lembrar de 2012, e o que eu posso dizer é que os meus propósitos seguem sendo os mesmos daquele momento", disse o ex-prefeito durante o encontro com integrantes da legenda aliada. Ele ainda fez questão de dizer para os presentes que não há nenhum outro pré-candidato com tanta vontade de ser governador quanto ele.

"Não é com a receita velha que está aí que iremos resolver os problemas da Bahia. Do mesmo modo, não é com dúvidas, mas com a certeza do que queremos que vamos transformar a Bahia", destacou, lembrando de uma conversa que teve com o avô, o saudoso senador ACM, sobre política, em 1998. "Ele me perguntou, 'você quer mesmo entrar na política?' e eu não titubeei, então ele me falou para largar tudo e me dedicar somente a isso. Política impõe sacrifícios, dedicação e renúncia", destacou.

Apesar das dificuldades que vem se desenhando na composição da chapa adversária, ACM Neto disse esperar por uma disputa eleitoral bastante acirrada. "Essa coisa de não dar pitaco em time adversário é uma convicção que eu tenho e não vou mudar hoje. Agora, vocês jamais irão me ver subestimar ninguém, ao contrário eu tenho tentado organizar o meu time, os nossos partidos", respondeu durante uma entrevista coletiva após o encontro partidário. "Boa parte do meu tempo tem sido dedicado a fomentar candidaturas a deputados, para ajudar a organizar os partidos que nos apoiam", disse.

Ele lembrou que tem muitas decisões a tomar até o dia 2 de abril e não tem tempo ou interesse em se envolver com as decisões do outro grupo político.

"É a vida deles, eles que irão resolver. Agora, que fique claro, qualquer que seja o nome escolhido, para mim está claro que será uma eleição muito dura, disputada, em que eu tenho a consciência de que estarei enfrentando um grupo que está há quase 16 anos no poder e que tem a máquina governamental consigo", analisou. "Não subestimarei nenhum nome que venha do lado de lá".

> Não é com a receita velha que está aí que iremos resolver os problemas da Bahia. Do mesmo modo, não é com dúvidas, mas com a certeza do que queremos que vamos transformar a Bahia **ACM Neto**
>
> Pré-candidato ao governo do estado e ex-prefeito de Salvador por dois mandatos

Segundo o ex-prefeito, a sua chapa completa só deverá ser apresentada depois de analisar o caminho traçado pelos seus adversários. "Quem tem pressa são eles, o meu desafio aqui é ter um excesso de nomes querendo integrar a chapa como possíveis candidatos ao Senado e a vice. Meu foco é organizar a chapa proporcional (candidatos a deputados estaduais e federais). Se puder anunciar os nomes até 2 de abril, ótimo".

Ele fez questão ainda de ressaltar o respeito pelo senador Jaques Wagner (PT), de quem sempre foi "adversário político, mas com uma relação pessoal de muito respeito". Neto avisou que, se eleito governador, pretende procurar o petista, bem como os demais senadores do estado, em busca de apoio para os projetos do estado. "Sempre tive muito respeito pessoal por ele e isso não muda de maneira alguma. Não me cabe nenhum tipo de comentário sobre a decisão dele".

O mesmo se repete no caso do senador Otto Alencar (PSD), disse Neto. "Nossa relação sempre foi de muito respeito e isso é algo que não mudará, independente dele disputar o governo ou a reeleição ao Senado. Não tem porque transformarmos a política em arena de brigas. Se depender de mim, não vai acontecer", ponderou.

Para o ex-prefeito de Salvador, os seus adversários entrarão nesta campanha preocupados em defender os 16 anos de governo, enquanto ele e o seu grupo terão liberdade de olhar apenas para a frente. Ele avisou que pretende reconhecer os feitos positivos de seus adversários, porém questionou o motivo de não terem feito transformações efetivas em áreas como saúde, educação e segurança pública. "Será que eles irão deixar o estado em um patamar compatível com o potencial, a força e os sonhos que a Bahia tem?", perguntou. "Não dá para continuarmos no último lugar da educação pública do Brasil", completou.

LEMBRANÇA

O prefeito de Salvador, Bruno Reis (União Brasil), fez questão de lembrar que em 2012, o Cidadania (que se chamava PPS na época) foi o primeiro grupo a apoiar Neto na disputa pela Prefeitura. "Estamos vendo a história se repetindo e esperamos que o resultado também se repita", destacou.

"Nós queremos que o estado, assim como aconteceu com Salvador, enfrente os seus problemas. É por isso que fomos pioneiros no apoio lá atrás e estamos sendo agora, entendemos a importância deste grupo, que já foi testado e aprovado", discursou o vereador Joceval Rodrigues, reconduzido por mais quatro anos à presidência estadual do Cidadania.

> Será uma eleição muito dura, disputada, em que eu tenho a consciência de que estarei enfrentando um grupo que está há quase 16 anos no poder e que tem a máquina governamental consigo **ACM Neto**
>
> Pré-candidato ao governo do estado que diz esperar por uma disputa eleitoral acirrada

Para o presidente estadual do PSDB e líder do partido na Câmara, deputado federal Adolfo Viana, os integrantes da aliança partidária que apoia Neto têm boas perspectivas para as próximas eleições. Segundo ele, o PSDB indicou o nome do prefeito de Mata de São João, João Gualberto, para compor a chapa com Neto. Segundo ele, os tucanos baianos estão atentos a eventuais insatisfações de políticos que atualmente integram a base de apoio ao governador Rui Costa (PT).

"Eu não gosto de falar do time adversário, mas todos aqueles que quiserem participar do processo de reconstrução da Bahia, ao lado do futuro governador ACM Neto, serão muito bem vindos", respondeu Viana. Ele não quis citar nomes, mas lembrou que a janela partidária está aberta e garantiu que o seu partido pretende utilizar isso da melhor maneira possível.

Em uma mensagem de vídeo, o presidente nacional do Cidadania, Roberto Freire, disse que o partido tem um "compromisso de futuro" com ACM Neto.

Por Paulo Roberto Sampaio Guilherme Reis Raul Monteiro
paulorobertosamp@gmail.com / guilhermereis.tribuna@gmail.com / raulmonteiro@uol.com.br

Raio Laser

Plenária

A semana começa com uma plenária do PT estadual para discutir a estratégia do partido para a sucessão estadual e, em especial, a decisão de ter ou não ter candidato próprio ao governo da Bahia. A discussão, que ocorre no início da noite, no Sindprev, em Nazaré, visa exatamente restaurar a candidatura do partido ao governo e manter o governador Rui Costa (PT) no mandato, uma forma, segundo os petistas, de garantir a manutenção do partido no comando do Estado até as eleições e, ao mesmo tempo, permitir que não se esfacele a aliança com que o grupo sobreviveu até agora, a qual é formada pelo PT, como líder, e mais o PP e o PSD. A disposição do partido é não permitir que o partido abra mão do governo precocemente, como diz Ademário Costa, ex-presidente do partido em Salvador.

Rui Costa

Candidatura

Os petistas que permanecem defendendo a candidatura própria do partido ao governo acham que ela pode ser tocada pelo senador Jaques Wagner, a quem apelam para que volte a concorrer à sucessão do governador Rui Costa (PT), ou pelo secretário estadual de Educação, Jerônimo Rodrigues, um nome que agradaria sobretudo ao gestor estadual.

Política

Nas várias conversas que teve com petistas até agora para explicar sua repentina desistência de concorrer ao governo, o senador Jaques Wagner tem reconhecido que a tarefa de construir a sucessão cabia ao governador Rui Costa (PT), o qual conseguiu fazer uma gestão elogiada do ponto de vista administrativo que garantiria ao PT a permanência no poder por mais um termo, mas falhou redondamente na política.

Mal sinal

Com as seguidas declarações do senador Otto Alencar (PSD) de que não aceita ser candidato do grupo governista à sucessão estadual, quem estava acreditando e, ao mesmo tempo, defendendo sua candidatura no PT simplesmente se desanimou. Acha que falta ao senador do PSD jogo de cintura para operar num cenário de dificuldade como o que se apresentou, o que seria um mal sinal para sua atuação no governo.

Otto Alencar

Brasil

O Brasil registrou 652.143 mortes causadas por complicações associadas à Covid-19. De anteontem (5) para ontem, foram registrados 216 óbitos. Ainda há 3.124 mortes em investigação. As mortes em investigação ocorrem pelo fato de haver casos em que o paciente faleceu, mas a investigação se a causa foi Covid-19 ainda demanda exames e procedimentos posteriores. Já a soma de pessoas infectadas desde o início da pandemia chegou a 29.049.013. Em 24 horas foram confirmados 15.961 diagnósticos positivos para a Covid-19.

Recuperados

Até ontem, 27.058.371 pessoas se recuperaram da covid-19. O número corresponde a 92,9% dos infectados desde o início da pandemia. Os dados estão no balanço diário do Ministério da Saúde, divulgado ontem. Nele, são consolidadas as informações enviadas por secretarias municipais e estaduais de Saúde sobre casos e mortes associados à covid-19.

Resgate

A Força Aérea Brasileira (FAB) confirmou que o governo enviará hoje um avião para resgatar brasileiros que estavam na Ucrânia e estão na Polônia aguardando o retorno. Os resgatados devem chegar ao solo brasileiro na quinta-feira, 10. A ação foi batizada de Operação Repatriação. De acordo com nota da Aeronáutica, uma aeronave KC-390 Millennium irá decolar às 15 horas com 11,6 toneladas de material de ajuda humanitária, entre medicamentos, alimentos e itens para atender necessidades básicas. Uma cerimônia foi marcada para as 14h30 na Base Aérea de Brasília, antes da decolagem, com a presença de ministros do governo. A presença do presidente Jair Bolsonaro não foi confirmada. Conforme o Broadcast Político publicou na quinta-feira, 3, o embarque dos brasileiros será feito em Varsóvia, capital da Polônia, uma das principais rotas de fuga da Ucrânia.

> Peço só que entendam o contexto, são dois contextos diferentes
>
> Deputado Arthur do Val, de volta ao Brasil, tentando justificar o injustificável

Sem MDB

Premida pela indefinição da chapa governista, a articulação política do governo dá sinais de que jogou a toalha em relação à atração do MDB para a base e a campanha à sucessão estadual. Ontem, prepostos do grupo passaram a procurar uma outra legenda à qual filiar o ex-secretário estadual de Saúde Fábio Villas-Boas, que vai disputar uma vaga na Câmara dos Deputados. A preferência é por um partido que possa integrar a federação partidária, na qual as chances de eleições são consideradas mais seguras por todos.

Desistência

O ex-deputado federal José Carlos Aleluia (União Brasil) desistiu de concorrer a qualquer cargo eletivo na eleição deste ano. "Vou seguir trabalhando como engenheiro e gestor, mantendo os meus direitos políticos e acompanhando o cenário", disse ele.

Vacinação

A vacinação contra a Covid-19 de hoje, em Salvador, acontecerá das 8h às 16h. Serão contemplados com a 1ª dose da CoronaVac crianças e adolescentes de 6 a 17 anos, com exceção dos pequeninos com comorbidade e/ou deficiência permanente; adultos com idade igual ou superior a 18 anos; bem como gestantes e puérperas. Também serão aplicadas as 2ª, 3ª e 4ª doses para os indivíduos dentro dos aprazamentos para cada público. Para terem acesso à imunização, os interessados devem estar com o nome no site da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), no endereço www.saude.salvador.ba.gov. br. As equipes de saúde também seguirão com a vacinação nas escolas. A ação é voltada para as crianças de 5 a 11 anos, alunas das unidades de ensino.

Lula

Rumo

Governistas estão convencidos de que só Lula para dar um jeito na grande confusão em que se transformou a definição da chapa governista na Bahia. Hoje, no partido, em que as várias correntes passaram a se debater para decidir o que fazer, todo mundo só tem uma percepção: é fundamental que Lula chegue para pacificar a agremiação e lhe dar um rumo.

Casos

O boletim epidemiológico de ontem registra 4.002 casos ativos de Covid-19 na Bahia. Ontem, foram registrados 232 casos de Covid-19 e 573 recuperados e mais 03 óbitos. Dos 1.509.203 casos confirmados desde o início da pandemia, 1.475.841 já são considerados recuperados e 29.360 tiveram óbito confirmado. O boletim epidemiológico contabiliza ainda 1.771.091 casos descartados e 326.118 em investigação. Na Bahia, 62.298 profissionais da saúde foram confirmados para Covid-19.

Imunizados

Até ontem, 11.426.109 pessoas haviam sido vacinadas com a primeira dose, 10.396.852 com a segunda dose ou dose única e 3.915.859 com a dose de reforço. Do público de 5 a 11 anos, 623.238 crianças já foram imunizadas com a primeira dose e 14.823 já tomaram também a segunda dose. No Brasil, foram aplicadas 379,7 milhões de doses de vacinas contra a Covid-19, sendo 169,9 milhões com a primeira dose e 146,0 milhões com a segunda dose ou dose única. Outras 56,6 milhões de pessoas já receberam a dose de reforço.

Silêncio

Enquanto o grupo governista se debate para ver quem vai ser seu candidato ao governo, o adversário do União Brasil, ACM Neto, assiste de camarote à surpreendente revirada que aconteceu com o partido do governador Rui Costa e do senador Jaques Wagner, pelo visto, sem saber até agora o que fazer em relação à sucessão estadual. A ordem, no grupo de Neto, é para não dar um pio.

ACM Neto

Federação

Presidente do PSB da Bahia, a deputada federal Lídice da Mata praticamente descartou a possibilidade de uma federação com o PT, PCdoB e PV. Segundo a socialista, a chance de a federação acontecer é "entre 10 e 15%", ou seja, quase remota.

Sem pegada

Os pré-candidatos às vagas de vice e Senado na chapa de ACM Neto (União Brasil) gostariam de ver a recente propaganda do PDT na televisão. Dizem que, se continuar na pegada, Félix Mendonça não vai conseguir conquistar ninguém nem melhorar nas pesquisas, o que é extremamente positivo para quem está disputando com o líder pedetista espaço ao lado do cabeça de chapa.

Félix Mendonça Jr.

Bolsonaro X Lula

As últimas pesquisas eleitorais mostram que o presidente Jair Bolsonaro (PL) segue crescendo na disputa pela reeleição. Segundo o levantamento PoderData divulgado na quarta-feira (2), 8 pontos percentuais o separam de Lula na simulação de 1º turno. Em um eventual segundo turno, Lula aparece com 54% ante 37% do atual chefe do Executivo. Há um mês, essa diferença era de 54% a 32%. Os indicadores de Bolsonaro cresceram entre os mais velhos, na região Sudeste, no Sul e no Centro-Oeste. Houve, também, alta entre os eleitores com ensino fundamental, os que completaram o ensino médio e os com diploma universitário. Entre as mulheres, o índice do presidente saiu de 22% para 28%. A informação é do Ig.

Tendência

Apesar de não reverter o favoritismo de Lula (PT), a tendência de alta de Bolsonaro mostra que ainda há jogo. O presidente, no último ano de mandato, lançou mão fortemente da máquina pública, utilizando, entre outras medidas, do Auxílio Brasil e da distribuição de emendas parlamentares como 'puxadores' de voto. Lula, por sua vez, estacionou nos 40%, enquanto a chamada terceira via fracassa em ultrapassar a casa dos 10%.

Suspensa

A juíza Fernanda Formighierj, da 11ª Vara do Trabalho de Salvador, suspendeu as eleições do Sindicato dos Guardadores de Carro de Salvador, realizada no último dia 4. A decisão foi publicada com o número processual 0000103-42.2022.5.05.0011 e estabelece multa diária de R$ 10 mil em caso de descumprimento. A Justiça acatou o pedido de uma das chapas que concorria no pleito. Eles alegaram falta de prestação de contas, o que inviabilizaria a participação do grupo ligado à atual gestão no processo eleitoral.

Pesar

O presidente em exercício da Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA), deputado Paulo Rangel (PT), lamentou a morte do jornalista baiano Neomar Cidade, aos 78 anos, no Hospital da Bahia, em Salvador. "Neomar Cidade acompanhava de perto a política baiana desde os seus tempos de Diário de Notícias, depois A Tarde, Correio da Bahia, Tribuna da Bahia e, por último, como editor do site Notícia Livre. Era mais de meio século dedicado diariamente ao Jornalismo, como repórter, redator, editor e secretário de redação", destacou o chefe interino do Legislativo baiano, protocolando moção de pesar junto à Mesa Diretora da ALBA, com votos de condolências para a esposa Vera Lucia, os filhos Eliemar, Nelson, Maria Goreth e Nelma, e para os netos Ágata, Gabriele, Marcelo, Maria Eduarda, Márcia e Isabele.

Eventos

Mais de 200 eventos já foram cadastrados na plataforma Calendário Nacional de Eventos Turísticos, administrada pelo Ministério do Turismo. O sistema reúne as diversas manifestações culturais de norte a sul e tem dados úteis para auxiliar o turista no momento de planejar suas viagens e escolher destinos no país.

Com a colaboração de Henrique Brinco e Rodrigo Daniel Silva

VICTOR PINTO

A fidelidade canina de João Leão

A publicação deste artigo acontece no dia 07 de março de 2022. Se o atual desenho da chapa majoritária da situação se concretizar, faltam apenas 27 dias para Rui Costa (PT) deixar o governo da Bahia e passar o comando do Executivo baiano para o secretário de Planejamento e vice João Leão (PP). Essa possível transição tem provocado especulações das mais diversas.

Setores da base ainda desconfiam das futuras posturas que podem ser adotadas pelo vice-governador quando estiver com a caneta na mão. Sejam elas das interferências da ala mais forte do PP nacional ligada a Jair Bolsonaro (PL), uma possível candidatura própria a reeleição do pepista em detrimento da chapa da "situação" ou até mesmo uma possível ligação com o ex-prefeito ACM Neto (UB), principal rival do grupo.

Na entrevista da Piatã FM na última semana, comigo, o deputado federal Cacá Leão (PP), praticamente um primeiro-ministro de toda essa condução, afirmou que seu pai terá uma "fidelidade canina" ao grupo, que não buscará fazer peripécias e deixa clara a sua ideia de ser, caso seja concretizado, um governo de continuidade e não de transição.

ACM Neto também negou categoricamente possuir qualquer tipo diálogo com o PP baiano, mas até a estátua de Tomé de Souza na Praça Municipal sabe da sua excelente relação com Cacá. Os meandros do núcleo leonino no poder, caso ocorra e tudo leva para esse caminho, será acompanhado de perto de maneira minuciosa pelos partidos, até então, aliados.

Cacá, também na entrevista, disse que o pai deve seguir o script. Mas, vejamos: Leão passará um trator para conseguir fazer uma proporcional forte na Assembleia Legislativa e, principalmente, na Câmara Federal, algo que tem tirado o sossego de outras siglas do teodolito, vide PT e PSD.

Assim que assumir o mandato, terá, em média, 10 substituições do secretariado para fazer entre interinos e os que deixarão o posto por força da legislação eleitoral, além de espaços de segundo escalão vagos até hoje. Trocas que podem desagradar até Rui Costa, quem sabe, não estão fora do radar.

A reunião de Otto com Leão na Seplan, na última semana, foi bastante representativa nesse aspecto de costurar uma "lealdade", algo que tem mexido com o sono do pessedista, apesar dele negar até a alma oficialmente. Mesmo o senador taxá-lo como "cortesia", muito se sabe que o encontro serviu para selar apoios, desenhar estratégias e garantir espaços. O senador Angelo Coronel (PSD), embaixador de Otto, foi um dos participantes e, muito em breve, assumirá o papel de coordenador de uma futura campanha e estabelece um diálogo, até então, bem "a lá vontê" com os pepistas.

Se a fidelidade for canina ou leonina, de fato, só constataremos a partir de 2 de abril quando Leão se tornar inquilino do Palácio de Ondina. No rugir do tempo, saberemos ao certo como o ainda vice-governador conduzirá a sua biografia política. A conferir.

*Victor Pinto é jornalista formado pela Ufba, especialista em gestão de empresas em radiodifusão e estudante de Direito da Ucsal. Atua na cobertura política em sites e rádios de Salvador. Twitter: @victordojornal

A deputada federal Alice Portugal (PCdoB) fez um apelo, em entrevista à **Tribuna**, para que o senador Jaques Wagner (PT) repense e aceite novamente ser candidato a governador da Bahia. Na semana passada, o petista anunciou que não disputaria as eleições deste ano. "Eu ainda insisto em apelar publicamente a Jaques Wagner que repense por que já havia consolidação de mais de dois anos dessa expectativa, da manutenção dessa coalizão que tem feito muito pela Bahia", disse ela, ao elogiar o senador Otto Alencar (PSD), provável substituto de Wagner na cabeça da chapa governista. "O senador Otto Alencar tem sido um aliado de primeira hora, confiável, homem de caráter. Nós aprendemos a conviver com harmonia. Então, eu não tenho um relato de uma atitude desleal do senador Otto Alencar. Ele é um grande nome, mas eu quero apelar para Jaques, porque desarruma aquilo que foi montado, aquilo que foi trabalhado, a expectativa que foi criada, inclusive, na montagem das chapas proporcionais", acrescentou. A deputada comunista ainda criticou a base governista por não discutir a chapa com todos os aliados. "É importante dizer que um dos equívocos foi tudo isso ter sido tratado publicamente, antes de ter sido tratado por conselho político de sustentação desse governo Rui Costa. Então, era necessário ouvir o PCdoB, ouvir o PSB, ouvir os aliados que não têm partido, os aliados que estão querendo migrar para esses partidos, todos os nossos partidos. Temos várias pessoas em mobilidade partidária, janela partidária. Tudo isso, evidentemente, precisava ter sido discutido antes. Infelizmente, nós não sabemos as razões do senador Jaques Wagner, mas respeitamos as suas opiniões, porque ele é um dos artífices dessas vitórias", pontuou.

ALICE PORTUGAL fez um apelo para que o senador Jaques Wagner (PT) repense e aceite novamente ser candidato a governador da Bahia

ENTREVISTA **ALICE PORTUGAL**

Alice elogia Otto, mas apela para que Wagner repense desistência

GUILHERME REIS
EDITOR DE POLÍTICA
RODRIGO DANIEL SILVA
REPÓRTER
PAULO ROBERTO SAMPAIO
DIRETOR DE REDAÇÃO

TRIBUNA – A senhora acredita que o Brasil conseguiu vencer a pandemia?

ALICE PORTUGAL – Ainda não. Infelizmente, estamos com um processo de avanço vacinal, mas ainda muito lento entre crianças. E, sem dúvida alguma, com aglomerações esporádicas, como temos tido no Réveillon, no Carnaval, nós podemos ter surtos de Covid depois desse tipo de circunstância. Ainda temos as UTIs ocupadas com pessoas não vacinadas. Inicialmente, jovens e crianças. Enquanto o mundo não estiver com, pelo menos, dizem os cientistas,70% vacinados dos países todos nós ainda não teríamos a pandemia vencida. Mesmo que ela se torne epidêmica em alguns lugares. Então, é preocupante. É uma doença que mata e é necessário manter todos os cuidados que já estão sabidamente recomendados pela ciência.

Tribuna – Apesar das pesquisas que mostram o favoritismo do ex-presidente Lula, a senhora acredita que Bolsonaro ainda tem chance de ganhar a eleição?

Alice Portugal – A eleição só se ganha depois de abertas as urnas. A demonstração de que o Bolsonaro tem fôlego está aí. Oito pontos de diferença. É um fôlego que talvez bata no teto em função do desvario do seu governo, das atitudes absolutamente incompatíveis com o chefe de Estado. Então, realmente o país entrou numa crise de dimensões bruscas. Crise política, crise econômica, crise sanitária são crises superpostas. Mas fôlego ele tem, tanto que ganhou as últimas eleições. Mas a novidade é o estabelecimento integral da condição legal de Lula concorrer às eleições. E isso, evidentemente, enquanto não estava completamente definido, deixava o eleitor ainda em dúvida. Eu acredito que o Lula suba mais na pesquisa agora que seu último processo foi concluso no Supremo Tribunal Federal, demonstrando que de fato era uma perseguição política. Infelizmente, através do ativismo judiciário, de alguns membros. Sabidamente, o juiz Moro e seus comparsas. Isso acho que está superado e com essa visibilidade do Lula na medida que ele faça o lançamento da campanha em breve, eu acredito que nós possamos é disparar nas pesquisas porque realmente o Brasil acho que, mesmo quem votou em Bolsonaro, hoje põe a mão na consciência. Uma parte que não é fanatizada põe a mão na consciência e vê que o Brasil precisa de uma outra realidade, de um outro governo.

Tribuna – Qual a sua avaliação sobre a postura de Bolsonaro diante da crise e da guerra envolvendo a Rússia?

Alice Portugal – Uma posição que vai na contramão da tradição diplomática brasileira. Tradição diplomática essa de busca da paz, de respeito à autodeterminação dos povos. Não é? Incompatibilidade total com a corrida armamentista. Quer dizer, Bolsonaro ele acende uma vela aos Estados Unidos durante o governo da pior qualidade, Trump, de extrema-direita declarada. E agora vai acender uma vela pra Putin num momento de conflito. Um conflito que já atravessa anos ali entre a Rússia e o Leste Europeu, se posicionando sem que o país o tivesse autorizado. E agora o Brasil se coloca de acordo com a posição da ONU, e a cara do presidente vai para o chão. Ele faz uma visita, faz acenos e depois a diplomacia é chamada para uma posição mais coerente com a defesa da paz e da negociação. Então, é um desastre a posição diplomática dada por orientação de Jair Bolsonaro.

Tribuna – Os partidos de esquerda aqui no Brasil ainda estão resistentes em se posicionar de uma maneira mais concreta em relação a essa guerra?

Alice Portugal – Não, de forma alguma. A nossa posição tem sido sempre uma posição de garantia da autodeterminação dos povos. O que por exemplo afastou o PCdoB da orientação da velha União Soviética ainda em 1962 foi a visão social imperialista. Então, nós somos totalmente contra invasões. Totalmente contra guerras de disputas de território e muito menos guerras que atinjam a população civil. Então, nós temos uma posição muito clara contra a guerra. E achamos que aquele só não entramos no mérito do conflito. O conflito precisa ser discutido em mesa. Eles têm uma historicidade complicada na região e aliás a Europa inteira litiga e se conflagra. Veja que agora o Reino Unido saiu da União Europeia, saiu da Europa unida.Então, eles têm suas tradições de conflitos étnicos e de fronteiras. Eles têm que resolver em mesa. A esquerda é muito clara. É contra a guerra.É contra a guerra e Putin é um autocrata. É um homem que não respeita a democracia. As pessoas de esquerda, os socialistas, os comunistas, que resistem na Rússia, são contra Putin. A Rússia não é um país socialista, não é um país comunista. O governo de Putin não é um governo de esquerda. Então, Bolsonaro estimula isso, ainda acha que isso está mantido. Isso foi dissolvido com um golpe. Aquilo lá é uma outra coisa, governo de máfias, de ultrarricos, de grandes especuladores. É isso que manda na Rússia, infelizmente, nesses últimos anos. Mas o povo se revela, se levanta, elege seus parlamentares, tem opção no parlamento. Talvez, por isso o Bolsonaro tenha se identificado com Putin. Mas nós da esquerda não temos relações com Putin.

Tribuna – Essa crise traz preocupações para o Brasil em relação a impacto econômico?

Alice Portugal – Sim, claro. Qualquer mexida na geopolítica em um período delicado desse, como período de pandemia, que nós já perdemos milhões de pessoas no mundo, com a concentração econômica nas potências, obviamente, atinge todos. O gás, não é? Componentes químicos para a agricultura. Tudo isso mexe na geopolítica e na economia global. E evidentemente que se esse conflito persiste pode ser que tenha realmente a piora das condições econômicas e das relações comerciais e internacionais do Brasil. Mas eu espero que o conflito tenha um limite. Espero que ele não dure tanto, que haja responsabilidade para a restauração da paz, com a negociação das suas divergências.

Tribuna – Como a senhora avaliou a desistência do senador Jaques Wagner de disputar o governo da Bahia? Traz algum problema para a eleição da esquerda no estado?

Alice Portugal – Sem dúvida. É a desistência de uma candidatura aclamada por uma coalisão, uma candidatura de perfil agregador.Eu ainda insisto em apelar publicamente a Jaques Wagner que repense porque já havia consolidação de mais de dois anos dessa expectativa, da manutenção dessa coalizão que tem feito muito pela Bahia. Uma coalizão que nós poderíamos considerar improvável porque tem sugestões nacionais diferentes. Mas aqui nós conseguimos unir fortes líderes da esquerda sinalizada nucleada pelo PT. Jaques Wagner é isso. Do PP com João Leão e seu grupo, seu partido, e do PSD com o senador Otto Alencar, que tem sido um aliado de primeira hora, confiável, homem de caráter. Nós aprendemos a conviver com harmonia. Então, eu não tenho um relato de uma atitude desleal do senador Otto Alencar. Então, ele é um grande nome, mas eu quero apelar para Jaques, porque desarruma aquilo que foi montado, aquilo que foi trabalhado, a expectativa que foi criada, inclusive, na montagem das chapas proporcionais. Tudo isso, evidentemente, faz com que nós estejamos nesses dias em alto trabalho de debate para se chegar ao formato adequado para ganhar as eleições, porque é uma questão de responsabilidade. Não se pode permitir que uma desistência, uma defecção qualquer possa arranhar a possibilidade de ganhar as eleições em defesa dos interesses do povo baiano. E é isso que nós vamos trabalhar. A esquerda tradicional da Bahia vai trabalhar para que não haja prejuízos eleitorais, políticos, e das políticas públicas que estão em andamento para a nossa população. Infelizmente, sabemos que a União Brasil ganhar é Bolsonaro ganhando por mais que ACM Neto queira esconder isto.

> "Pedimos uma reunião com o governador Rui Costa e pedimos uma conversa com Jaques Wagner

Tribuna – E a senhora acredita que pode comprometer a unidade dessa base, desse arco de alianças que vem permanecendo ao longo de tantos anos?

Alice Portugal – Eu espero que não, espero que não, mas é claro que, como disse, o ex-deputado Domingos Leonelli, um analista importante da esquerda,(a desistência de Wagner) foi um cavalo de pau num transatlântico. Então, de fato dispara um gatilho de tensão. Há uma tensão, mas não há perspectiva de rompimento da coalizão. Nós vamos trabalhar para que ela fique mantida e que a gente ache nomes e formas adequadas para essa vitória.

Tribuna – Caso o candidato venha a ser o senador Otto Alencar ao governo do estado, o PCdoB apoiará essa candidatura?

Alice Portugal –Nós já pedimos uma reunião com o governador Rui Costa e pedimos uma conversa com o senador Jaques Wagner, e nós pedimos uma conversa com o senador Otto Alencar. A partir dessas conversas, o PC do B tomará uma posição em relação a sua participação no processo, as suas condicionantes, do ponto de vista de que nós queremos reeleger a bancada federal. É a nossa prioridade. (O PCdoB) é um partido que defendeu a federação e defende, que está construindo a federação numa arquitetura bastante complexa e nova para a democracia brasileira. Nós queremos ter condições para reeleger a Alice Portugal e Daniel Almeida à Câmara dos Deputados, porque a presença no Parlamento, para nós um partido que fará 100 anos no dia 25 de março, é algo fundamental. Com as regras da cláusula de barreira, tudo isso é impeditivo, é elemento dificultador para partidos históricos como o nosso. Então, nós vamos, essa é a nossa prioridade, os nossos passos decididos inclusive em reunião. Pedimos essas três conversas para a partir daí podermos, de maneira muito clara, colocar nossa perspectiva. É importante dizer que um dos equívocos foi tudo isso ter sido tratado publicamente, antes de ter sido tratado por conselho político de sustentação desse governo Rui Costa. Então, era necessário ouvir o PCdoB, ouvir o PSB, ouvir os aliados que não têm partido, os aliados que estão querendo migrar para esses partidos, todos os nossos partidos. Temos várias pessoas em mobilidade partidária, janela partidária. Então, tudo isso evidentemente precisava ter sido discutido antes. Infelizmente, nós não sabemos as razões do senador Jaques Wagner, mas respeitamos as suas opiniões, porque ele é um dos artífices dessas vitórias. No entanto, nós queremos ouvi-lo. Queremos conversar com ele, com o governador Rui Costa, que já havia sido pacificada a condição dele ser futuro ministro ou secretário. Dele fazer com Jaques Wagner o que Jaques Wagner fez com ele. Essa era uma expectativa. Então, nós estamos, portanto, aguardando essa agenda para que, com base no resultado dessas conversas, possamos oficialmente, em nome do PCdoB, oferecer uma posição.

Tribuna – Como estão as conversas para construção das federações? Estão avançando?

Alice Portugal – Estão muito avançadas. Infelizmente, não deu para anunciarmos agora no dia 2 (de março) antes da janela (partidária) abrir. Isso é ruim porque nós gostaríamos de, com a janela aberta, oferecermos a quadros da política nacional que estão deslocados partidariamente a possibilidade de vir para a federação. Federação PT, PSB, PCdoB e quem mais decidir. Há convite para o PV, há convite para o PSOL, há convite para o Avante. Então, essa federação é uma ferramenta novíssima para a democracia. Todos alegam que há muitos partidos, pois a federação atuará como um só partido. Então, uma forma contacta, em torno de um programa, com a garantia de permanência por quatro anos. É um mecanismo interessante, de redução, digamos, temporária do número total de partidos, e ao mesmo tempo a garantia de que esses partidos não perdem a sua personalidade. O seu registro jurídico, a sua historicidade. Então, isso tem sido usado no mundo inteiro. Angela Merkel foi eleita três vezes por uma federação. Agora, no Chile, a nova constituinte foi eleita com várias federações partidárias participando dela. É uma ferramenta da democracia, da atualidade política do mundo. Então, nós temos certeza de que ela será formada. Espero que os empecilhos até agora que são problemas regionais, a saber especialmente em São Paulo, não seja motivo para impedir que a federação seja criada até o final de março.

Tribuna – O ex-presidente Lula tem dialogado com vários partidos, e até com partidos que defenderam o impeachment de Dilma ano passado. A senhora acredita que é válido e interessante esse diálogo entre partidos de direita, de esquerda, com objetivo de derrotar Bolsonaro nas eleições?

Alice Portugal – Sem dúvida. Bolsonaro é o limite, né? Repetir Bolsonaro para o Brasil é desconstruir esse país em definitivo. Nós já perdemos políticas públicas da maior importância, o país está em crise e está em desalento. E o país virou uma chacota internacional. Então, todas as forças responsáveis com o futuro do Brasil, todas as forças que têm um perfil democrático, e que sejam da política. Porque Bolsonaro, ele é a antipolítica. Então, a política como mecanismo, como instrumento de transformação, essas forças precisam se agregar para derrotar, isolar e derrotar Bolsonaro. O movimento do presidente Lula tem todo o nosso apoio, de busca de uma configuração de centro esquerda, de centro esquerda democrática, de pessoas até que não tenham filiação partidária, mas que seja uma autoridade, personalidades políticas do Brasil, que defendam a democracia. Hoje, nós temos dois campos: a democracia e o fascismo. A democracia e o obscurantismo. Então, eu acredito que essa movimentação ela é fundamental para a democracia em nosso país.

Tribuna – Quais os planos do PCdoB para o futuro?

Alice Portugal – É um momento de debate político nacional, onde nós estamos apostando fortemente na federação. Nós vamos completar 100 anos com uma grande comemoração na cidade de Niterói, do dia 21 ao dia 25 março, onde o PCdoB foi criado. O velho Partido Comunista do Brasil foi criado em (19)22, no mesmo ano da Semana de Arte Moderna. Estaremos comemorando e ao mesmo tempo organizando as suas forças para o enfrentamento a Bolsonaro, a extrema-direita no Brasil, com debate, com argumento e com o chamado ao povo. Que a gente aposte na democracia como o sistema. Sem dúvida, na Bahia, esperamos que essa aliança se renove e que nós tenhamos a garantir que caminhamos para frente na democracia e na política. Se você anda olhando pra trás, a possibilidade de você topar é grande e de cair é grande. Então, nós queremos olhar para frente e manter a Bahia com esse sinal positivo, sem querer voltar para o carlismo.

Pré-campanha de Sergio Moro se distancia do Podemos

GUSTAVO QUEIROZ E LUIZ VASSALLO
O ESTADO DE S.PAULO

Um jantar no restaurante do Hotel Intercontinental, na Bela Vista, em São Paulo, encerrou o dia de gravações de peças publicitárias do presidenciável do Podemos, Sérgio Moro, em 25 de fevereiro. A refeição no ambiente praticamente vazio, que fez acompanhado apenas da mulher, a advogada Rosângela Moro, simbolizou, em certa medida, a rotina do ex-juiz na pré-campanha – marcada nos últimos meses por eventos pouco concorridos e sem a presença de líderes partidários.

Desde que se filiou e se lançou na corrida ao Palácio do Planalto, Moro permanece na faixa de 10% nas pesquisas de intenção de voto. Sua agenda de pré-campanha também não deslanchou. O ex-juiz tem participado de eventos com público reduzido, nos quais fala, basicamente, para antigos apoiadores e fãs da Lava Jato. E ainda não conseguiu arregimentar apoios relevantes.

Moro enfrenta desgastes internos no Podemos. Diante dessa situação, ele se cercou de um grupo de confiança, apartado da cúpula do partido. A exemplo do ex-juiz, alguns dos integrantes desse núcleo são novatos em eleições.

O presidenciável tinha delegado a articulação política à presidente do Podemos, Renata Abreu. Além do Movimento Brasil Livre (MBL), composto por entusiastas e correligionários de Moro, nenhum outro acordo relevante foi costurado. "Esses apoios, muitas vezes, são mais relevantes que os partidos", disse o ex-juiz, em evento do banco Credit Suisse. A relação com o MBL, porém, foi abalada pelos áudios vazados de Arthur do Val (Podemos) – o deputado estadual admitiu que fez declarações machistas sobre mulheres ucranianas. Ele rompeu com o parlamentar, que desistiu da pré-candidatura ao governo de São Paulo.

COPA DO NORDESTE

Sob pressão, Bahia tem que vencer Sport

Tentando se equilibrar para superar o mau momento que vive desde o rebaixamento do time para a Série B do Campeonato Brasileiro de 2022, no final do ano passado, o Bahia vive a cada dia a sua agonia. O próximo desafio do time Tricolor, ainda sob o comando do técnico Guto Ferreira, é vencer o clássico deste sábado à tarde, às 17h45, contra o Sport de Recife, na Arena Fonte Nova, válido pela 7ª rodada da Copa do Nordeste.

O Bahia vem de três derrotas consecutivas contra Fortaleza, Juazeirense e Atlético de Alagoinhas, que colocaram em xeque o cargo do técnico Guto Ferreira. Além disso, os últimos resultados complicaram a luta do Tricolor baiano pela classificação. Em 4º lugar no Grupo B da Copa do Nordeste, o Bahia precisa vencer o Sport para não sair também, como aconteceu no Baiano, da luta pela classificação para a 2ª fase da Copa do Nordeste. Na teoria, mesmo sendo um tradicional clássico do futebol do Nordeste, já que vencer o adversário pernambucano não deve ser uma tarefa tão difícil contra um adversário que chega a Salvador eliminado da primeira fase da Copa do Brasil, pelo Altos do Piauí, e sem técnico, com a demissão do paraguaio Gustavo Florentín.

Com o novo decreto do governo que aumenta o limite de capacidade dos estádios, três meses depois, o Bahia volta a vender ingressos para a partida deste sábado na Fonte Nova. O sócio em dia tem acesso garantido com a apresentação da carteira, e o torcedor que ainda não comprou ingresso, tem opção neste sábado a partir das 10h.

Ficha – O árbitro Antônio Dib Moraes de Sousa, do Piauí, da CBF, apita o jogo deste sábado na Fonte Nova; Bahia - Matheus Teixeira; Douglas Borel, Gustavo Henrique, Luis Otávio e Luiz Henrique; Patrick, Rezende e Lucas Mugni; Raí, Marco Antônio e Rodallega; Técnico: Guto Ferreira; Sport - Maílson; Ewerthon, Rafael Thyere, Sabino e Lucas Hernández; Willian Oliveira, Luciano Juba e Pedro Naresi, Cáceres, Jaderson e Parraguéz.

Outros jogos – Pela Copa do Nordeste, jogam neste sábado: CRB x Sampaio Corrêa; Altos/PI x Fortaleza, e Ceará x CSA. No domingo jogam: Floresta x Atlético/Ba; Botafogo x Campinense; Náutico x Sergipe, e Souza x Globo.

Crédito: Foto/Arte/Reprodução

CLÁSSICO NORDESTINO
pela Copa do Nordeste será esta tarde, às 17h45, na Arena Fonte Nova

Crédito: Pietro Carpi/Ascom/ECVitória

TRÉLLEZ JÁ TREINA
há 15 dias no CT da Toca do Leão e é uma nova opção de ataque do Vitória para o jogo contra o Glória, quarta-feira, pela Copa do Brasil

REFORÇO NO ATAQUE

Vitória registra Tréllez na CBF

O Departamento de competições da CBF divulgou ontem os jogos e as datas da 2ª fase da Copa do Brasil. O Vitória joga na quarta-feira, dia 9, contra o Glória de Vacaria, interior do Rio Grande do Sul, no Estádio Manoel Barradas, com um reforço no ataque. A direção do Rubro-negro baiano quitou o débito no CAS da FIFA, referente a ação do argentino Walter Bou, e ontem mesmo conseguiu registrar o contrato do atacante Santiago Tréllez, que já foi publicado no BID – Boletim Informativo da CBF, e o jogador colombiano ganhou condições de estrear nesta partida contra os gaúchos, com apoio da torcida nas arquibancadas do Barradão.

Tréllez foi contratado pelo Vitória em fevereiro, e já treina na Toca do Leão há duas semanas. A presença do atacante é uma boa notícia para o técnico Dado Cavalcanti, que tem visto o time sofrer para marcar gols neste início de temporada. Mas o jogador colombiano não poderá jogar o Campeonato Baiano, porque as inscrições para essa competição da FBF já estão encerradas.

A Ucrânia suspendeu todos os contratos de jogadores estrangeiros que atuam no país europeu. Com isso, o atacante David, que estava fazendo pré-temporada no clube ucraniano, deve estar voltando ao Brasil para se reapresentar ao Vitória no CT da Toca do Leão. O jogador volta, e consequentemente os R$ 6 milhões esperados pela negociação, não vão chegar no caixa rubro-negro. Mas a direção do Rubro-negro ainda não se posicionou oficialmente sobre esse desfecho.

Com isso, como diz a frase popular, "o Vitória vai ter que se virar nos 30", para conseguir dinheiro e concretizar a contratação de quatro a cinco jogadores que já estão contatados e avaliar pelo clube, através do "Setor de Inteligência", para qualificar melhor o time que vai disputar a 2ª fase da Copa do Brasil e a Série C do campeonato Brasileiro. O próximo dinheiro a entrar no caixa do Vitória será a cota de R$ 750 mil pela classificação para a 2ª fase da Copa do Brasil.

ELEIÇÃO ESTÁ NO STJ

Disputa pela presidência da CBF chega na Justiça

O presidente interino da CBF, Ednaldo Rodrigues, apresentou recurso ao Superior Tribunal de Justiça para tentar se manter no cargo até a realização de novas eleições. Ele pede ao STJ a suspensão de uma decisão do presidente do STJ, Humberto Martins, que havia determinado ao juiz de 1ª Instância na Justiça do Rio, a nomeação do diretor mais velho, Dino Gentile, para comandar a CBF.

Pelo TAC assinado com o Ministério Público do Rio de Janeiro, a CBF se compromete a realizar uma Assembleia Geral na próxima segunda-feira, dia sete, para definir novas regras eleitorais, que incluem os votos dos clubes das Séries A e B do Campeonato Brasileiro. A ausência dos clubes na Assembleia Geral que definiu as regras eleitorais da CBF foi o motivo pelo qual o Ministério Público moveu uma ação contra a CBF em 2017. Após várias etapas, o caso terminou chegando ao Superior Tribunal de Justiça. A ação movida por Ednaldo Rodrigues é resposta a petição de Dino Gentile, que também pede para ser empossado presidente da CBF, alegando que a deci são inicial de Humberto Martins, no dia 24 de fevereiro, não foi cumprida. E que o TAC assinado entre CBF e MP-RJ não tem validade, porque foi firmada por Ednaldo Rodrigues no dia 28 de fevereiro, quando ele já deveria estar fora do cargo.

COPA DO BRASIL

Zebras foram destaques nos gramados do futebol

A Copa do Brasil é recheada de zebras e resultados surpreendentes. Mas a atual edição parece ter caprichado logo na 1ª fase, com quedas de três campeões (Internacional, Grêmio e Sport) e quebra de recorde de classificações dos clubes mandantes, ou seja: dos times com as piores colocações no ranking da CBF, mesmo tendo que enfrentar a vantagem do empate dos visitantes.

Ao todo, 16 equipes avançaram na competição, garantindo a cota de R$ 750 mil, que representa, em muitos casos, um valor bem superior ao da folha salarial dos times. O Tocantinópolis, por exemplo, que eliminou o Náutico, tem um gasto mensal com seu elenco de R$ 50 mil. Da Série B, oito times avançaram; da Série C, sete; da Série D, 14; e dois clubes, sem competições a disputar no 2º semestre de 2022, o Tuntum, do Maranhão, e o Glória de Vacaria, interior do Rio Grande do Sul, que joga contra o Vitória na 2ª fase da Copa.

Foram eliminados um clube da Série A, Internacional; 9 clubes da Série B, Chapecoense, Grêmio, Londrina, Operário, Novorizontino, Sport, Náutico, CRB e Ponte Preta; 5 da Série C, Botafogo-SP, Volta Redonda, Campinense, Brasil e Ferroviário-CE; 22 clubes da Série D, e três clubes sem divisão: Maricá-RJ, Salgueiro, União Rondonópolis.

GUERRA NA EUROPA

Retaliações contra Rússia chegam nas Paralimpíada

Os atletas da Rússia e de Belarus não vão disputar os Jogos da Paralimpíada de Inverno, em Pequim, na China, que começou ontem, na sexta-feira. Um dia após serem liberados para competir sob bandeira neutra, sob a bandeira e o hino paralímpico, IPC - Comitê Paralímpico Internacional revogou sua decisão inicial e anunciou a exclusão dos atletas no evento na China, que foi aberto ontem, às 8h55 (horário de Brasília), no Estádio Ninho do Pássaro.

O brasileiro Andrew Parsons, presidente do IPC, a entidade reviu a decisão diante do descontentamento de atletas e Comitês Nacionais Paralímpicos (NPCs) ao redor do mundo. A repercussão da invasão militar russa à Ucrânia, no último dia 24, vem provocando uma série de restrições globais à Rússia. "Garantir a segurança dos atletas é de suma importância, e a situação nas vilas dos atletas aumentou e se tornou insustentável", justificou Andrew Parsons.

A Paralimpíada de Pequim reúne cerca de 600 atletas representando 46 países até 13 de março, último dia de competição. O Brasil será representado por seis atletas, a maioria do esqui cross-country: Aline Rocha, Cristian Ribera, Guilherme Cruz Rocha, Robelson Moreira Lula e Wesley dos Santos. Já André Barbieri disputará provas do snowboard.

Geral

'Brasil não mergulhará em uma aventura', diz Bolsonaro

INGRID SOARES - CORREIO BRAZILIENSE

O presidente Jair Bolsonaro (PL) participou nesta sexta-feira (4/3) da cerimônia de início do novo contrato das Rodovias Presidente Dutra e Rio-Santos em São José dos Campos (SP). Em discurso, o chefe do Executivo defendeu neutralidade em relação à guerra da Rússia na Ucrânia.

"Hoje, temos um problema a 10 mil km daqui. E a nossa responsabilidade, em primeiro lugar, é com o bem estar do nosso povo. A nossa postura tem mostrado ao mundo como estamos agindo neste episódio. Estamos conectados com o mundo todo. E o equilíbrio, a isenção e o respeito a todos se faz valer pelo chefe do Executivo. O Brasil não mergulhará em uma aventura. O Brasil tem o seu caminho, respeita a liberdade de todos, faz tudo pela paz, mas, num primeiro lugar, temos que dar exemplo para isso", alegou.

Horas antes, sem máscara, o presidente postou nas redes sociais imagens em que aparece cumprimentando apoiadores locais e tirando fotos. Um dos bolsonaristas se referiu a ele como um presidente do "saco roxo".

Posteriormente, andou de moto e parou próximo a um pedágio, onde ficou acenando na pista a um grupo de motociclistas.

Também estiveram presentes no evento das rodovias a deputada Federal Carla Zambelli (União-SP), o ex-ministro do Meio Ambiente Ricardo Salles, o ministro da Infraestrutura, Tarcísio Freitas, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (União-SP), o ministro do GSI, o general Augusto Heleno, além do ex-ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, que antecipou a aposentadoria na reserva para tentar uma vaga na Câmara dos Deputados pelo Rio de Janeiro.

Após queda provocada pela pandemia, PIB cresce 4,6%

POR AGÊNCIA O GLOBO

A economia brasileira registrou um avanço de 4,6% em 2021 no Produto Interno Bruto (PIB, conjunto de bens e serviços produzidos pelo país ao longo de um ano), informou o IBGE nesta sexta-feira. O resultado representa uma melhora da atividade econômica brasileira, que chegou a recuar 4,1% em 2020 e amargar a pior recessão em 30 anos.

O desempenho do PIB no ano passado veio em linha com as expectativas de mercado, que projetava alta de 4,5% segundo o Banco Central.

Para este ano, os especialistas avaliam que a atividade econômica perderá fôlego. Isso porque a inflação elevada e o aumento da taxa básica de juros, a Selic, pesam contra o consumo das famílias, um dos principais motores do PIB pela ótica da demanda.

A invasão da Ucrânia pela Rússia também afeta a economia brasileira, e deve ter consequências diretas e indiretas para diferentes setores, em especial os ligados ao agronegócio.

Há bancos e consultorias que estimam recessão (em torno de -0,5%) para 2022 diante da desafiadora conjuntura macroeconômica. Por outro lado, há economistas que projetam ligeiro avanço, em torno de 0,2%, do PIB este ano.

O Boletim Focus, que reúne as expectativas de mercado, projeta uma alta de 0,3%. A previsão é menor que a estimada pelo Banco Central, de 1%.

Explosão mata dois operários em visita de Moro a fábrica

REDAÇÃO, O ESTADO DE S.PAULO

Dois trabalhadores morreram após uma explosão na ala fabril da Cooperativa Agroindustrial de Maringá (Cocamar), na manhã desta sexta-feira, 4, em Maringá, no norte do Paraná. O pré-candidato à Presidência, Sérgio Moro, visitava a fábrica no momento do acidente, mas discursava na área administrativa, longe do local do acidente.

Por meio de nota, a assessoria de imprensa de Moro afirmou que, quando informado da explosão, o ex-juiz interrompeu o discurso que fazia, lamentou o acidente, prestou solidariedade ao corpo funcional e suspendeu a visitação. Segundo a Cocamar, os dois operários prestavam serviço terceirizado.

Moro cumpria agenda no norte do Estado acompanhado do senador Alvaro Dias (Podemos-PR). Ele esteve em Londrina nesta quinta-feira, 3, visitou a sede da Embrapa e fez um novo evento de lançamento de seu livro "Contra o Sistema de Corrupção". Em Maringá, município onde nasceu, cancelou o restante da agenda que incluia um almoço com representantes da Associação Comercial e Empresarial de Maringá.

ctv-xpv-file-bac2174a-d3a9-21cb-ba70-55d2541ef588Sérgio Moro cancelou agenda em Maringá após explosão que matou dois operários na Cooperativa Agroindustrial de Maringá Foto: JF Diorio/Estadão

A Cocamar informou que a explosão aconteceu na Estação de Tratamento de Efluentes e que as causas do acidente ainda estão sendo investigadas.

"A cooperativa esclarece que em todos os seus setores são adotados rigorosos protocolos de segurança, sendo que os trabalhadores utilizavam todos os equipamentos de proteção, e comunica também que está prestando assistência às famílias das vítimas, às quais se solidariza", declarou a empresa.

Com déficit milionário, as OSID pedem ajuda à população baiana

Foto- Romildo de Jesus

SOCORRO
Um abraço simbólico foi realizado ontem em frente às OSID no Largo de Roma

DAVI VALADARES
ESTAGIÁRIO

Responsável pela realização de 3,5 milhões de procedimentos ambulatoriais por ano na Bahia, as Obras Sociais Irmã Dulce (OSID), um dos maiores complexos de saúde do país com atendimento 100% gratuito, estão vivendo a pior crise financeira da sua história. A instituição da primeira santa brasileira, a Santa Dulce dos Pobres, vem atravessando um momento extremamente delicado, com um déficit operacional de R$24 milhões, valor que ainda pode ser acrescido em R$20 milhões até o final do exercício de 2022.

Em um pedido de socorro dirigido a toda a sociedade, profissionais, voluntários, pacientes, moradores, religiosos e demais amigos da instituição promoveram ontem (4) um abraço simbólico na sede das Obras, em Salvador. A iniciativa teve como objetivo alertar para a ameaça na continuidade dos atendimentos prestados a milhares de pessoas que diariamente buscam acolhimento na entidade, em especial, os mais necessitados.

"Sempre fizemos muito com poucos recursos financeiros. Só que agora, esse pouco está pouco demais. Neste mês em que homenageamos em memória os 30 anos da passagem de Santa Dulce para o céu, faço aqui o meu apelo a toda a sociedade: precisamos, mais do que nunca, da ajuda de todos vocês para seguirmos atendendo a população, principalmente o pobre, o doente, aquele que mais precisa", ressaltou a superintendente das Obras Sociais Irmã Dulce, Maria Rita Pontes.

Conforme a superintendente, a crise financeira é resultado da insuficiência dos valores recebidos em razão dos serviços prestados ao Sistema Único de Saúde (SUS), derivado de contrato designado de Plano Operativo. O contrato em questão não possui cláusula de reajuste, de modo que a remuneração paga à instituição mantém-se inalterada ao longo dos últimos 5 anos, sendo insuficiente para cobrir os custos dos serviços.

ESTRUTURA

Uma das mais respeitadas instituições filantrópicas do Brasil, a OSID responde por números expressivos de atendimento junto à população. São 3,5 milhões de procedimentos ambulatoriais por ano; 2,9 milhões de pessoas acolhidas por ano no estado; 23 mil cirurgias e 43 mil internamentos realizados anualmente; 2,1 milhões de refeições servidas por ano para os pacientes; 954 leitos hospitalares somente na sede da OSID, em Salvador; 10,8 mil atendimentos por mês a pessoas com deficiência e 9 mil atendimentos mensais para tratamento do câncer na capital baiana.

Entre o público acolhido pelas Obras Sociais Irmã Dulce estão pacientes oncológicos, idosos, pessoas com deficiência e com deformidades craniofaciais, crianças e adolescentes em situação de risco social, dependentes de substâncias psicoativas, pessoas em situação de rua e demais usuários do Sistema Único de Saúde. Além da Saúde, a entidade baiana presta ainda assistência à população de baixa renda nas áreas da Assistência Social, Pesquisa Científica, Ensino em Saúde, Ensino Fundamental e na preservação e difusão da memória de sua fundadora.

DOAÇÕES

Para ajudar a manter vivo o legado de amor e serviço de Irmã Dulce, é possível doar qualquer quantia através do PIX deuslhepague @irmadulce. org.br; ou efetuar uma doação a partir do site www. irmadulce.org.br/doeagora.

Magazine Turismo apresenta novo programa no YouTube

No pós -Carnaval, em destaque a partir deste final de semana no Portal Turismo Total e no You Tube, um registro do belo momento de entregas de flores para Iemanja, a Rainha do Mar, no dia 2 de fevereiro em Salvador, na Bahia, uma visita a Casa do Rio Vermelho, memorial do casal escritor Jorge Amado e Zelia Gattai, um "cheirinho" da culinária baiana e a participação do cantor e compositor baiano Lazzo. São algumas das atrações do terceiro Magazine Turismo Total, programa no formato televisivo desta plataforma digital focada no mundo das viagens, lazer e cultura.

Apresentando pelo jornalista e radialista Nelson Rocha (foto), Editor/Diretor do Portal e Magazine Turismo Total, a primeira edição de 2022 do programa, produzido por Nelson e o fotográfo e cinegrafista Rômulo Portela, também mostra o Rio de Janeiro, Gramado e Portugal, com imagens da Costa da Caparica, freguesia do Conselho de Almada, região metropolitana de Lisboa. Os jornalistas e colaboradores baianos Luis Cesar e Tatiana Ribeiro participam apresentando reportagens, com depoimentos de turistas e belas paisagens.

Agora são três programas Magazine Turismo Total em exibição no You Tube. O primeiro destaca Salvador, a Baía de Todos-os-Santos e Lisboa. Já o segundo é um especial sobre o destino Centro de Portugal, Assista aos programas, compartilhe e siga o Portal e Magazine Turismo Total nas redes sociais.

Foto- Reginaldo Ipê

MEMORIAL
Casa de Jorge e Zélia é um dos atrativos do programa

PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA

AVISO DO PREGÃO ELETRÔNICO SRP N.º 015/2022 - O Município de Vitória da Conquista – BA realizará pregão, do tipo menor preço por lote, objetivando a Elaboração de Registro de Preços para Contratação de Pessoa Jurídica para FORNECIMENTO DE MATERIAIS ELÉTRICOS, FERRAMENTAS E EPI (Equipamento de Proteção Individual). Sessão pública on-line através do site **www.licitacoes-e.com.br**, sob o nº "924859", no qual encontra-se o edital completo ou **www.pmvc.ba.gov.br** no link "Processos Licitatórios". Início da sessão: 23/03/2022, às 14h30min, horário oficial de Brasília/DF. Informações: (77) 3424-8515. Pregoeiro Responsável: Neuton Pereira da Rocha. / Edivaldo Santos Ferreira Júnior - Secretário Municipal de Gestão e Inovação

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

O Presidente da Comissão de Representantes dos Empregados em capotaria, chaparia, funilaria, pintura, martelinho de ouro, aplicadores de películas em automotivo, instalação de som e acessórios automotivos e ciclomotores, mecânicos em eletromecânica e eletricista no Estado da Bahia, Sr. Valdir Cleiton Alves Ferreira dos Santos, mecânico automotivo, CPF 018.507.745-52, PIS 128.40328.07-2, residente e domiciliado à Rua Vasco Filho, nº 451, Serraria Brasil - Feira de Santana/BA, CEP 44.003-054, vem, no uso das suas atribuições**: 1)** Convocar e Notificar a Diretoria do **SINDICATO DOS EMP. EM ADM. DE CONSORCIOS, VEND. DE CONS**. **EMP. E VEND. EM CONCESSIONARIAS DE VEIC. DIST. DE VEIC CONG. NO EST. BAHIA SINDCON BA, CNPJ 63.226.336/0001-97**, para, nos termos do Art. 617 CLT, assumir, até o dia 13/03/2022, as tratativas dos Acordos Coletivos de Trabalho com a Empresa **GRUPO MOTOPEL MOTOS E PEÇAS LTDA, CNPJ 86.698.792/0001-35**, e outras em negociação; **2)** Convocar a Categoria dos trabalhadores em capotaria, chaparia, funilaria, pintura, martelinho de ouro, aplicadores de películas em automotivo, instalação de som e acessórios automotivos e ciclomotores, mecânicos em eletromecânica e eletricista no Estado da Bahia, o representante do **SINDGEL/BA** - Sindicato dos Trabalhadores Refrigeristas e em Oficinas de Veículos Automotivos no Estado da Bahia, CNPJ nº 30.822.939/0001-00, e da **FEDERACAO NACIONAL DOS TRABALHADORES EM CONCESSIONARIAS DE VEICULOS, EMPREGADOS E VENDEDORES EM ADMINISTRADORAS DE CONSORCIOS, CNPJ 28.373.958/0001-47**, para a Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 14 de Março de 2022, na Rua Barão do Rio Branco, nº 519, Bairro Serraria Brasil, CEP 44001-205, em Feira de Santana (BA), às 8h em 1ª chamada e às 9h em 2ª chamada, para aprovar os termos dos ACT´s e a Autorização para que, na ausência ou desinteresse do **SINDCON/BA**, a Federação, juntamente com o **SINDGEL/BA**, possa negociar e firmar o Acordos Coletivos de Trabalho com a **MOTOPEL** e outras Empresas do Setor, para vigência anos 2022 a 2024. Feira de Santana (BA), 05 de Março de 2022.

VALDIR CLEITON ALVES FERREIRA DOS SANTOS
Comissão de Representantes dos Empregados/**SINDGEL-BA**

COOPERATIVA MISTA DE MOTORISTAS AUTÔNOMOS DE SALVADOR – TAXI COMTAS 14.459.051/0001-90

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente da Cooperativa de táxi **"COMTAS**", no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social da Cooperativa no artigo 18, **CONVOCA** todos os associados que nesta data totalizam 134 (cento e trinta e quatro) todos aptos para votar a se reunirem em **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**, a ser realizada no dia 18 de Março de 2022, no Auditório Mário Balbino, localizado à Av. Santos Dumont nº 02, KM 0 da Estrada do Coco, Itinga, Lauro de Freitas – BA, em primeira convocação às 12:00h com a presença de 2/3 (dois terços) do número de associados; em segunda convocação às 13:00h, com a presença de metade mais 01 (um) dos associados e última convocação às 14:00h, com a presença de no mínimo 10 (dez) associados conforme Estatuto Social da Cooperativa no artigo 22, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia**: 1)** Retorno e Condições do Seguro Interno (Sinistro). **NOTAS:1.**Para efeitos legais e estatutários, declara-se que o número de associados da cooperativa, nesta data, é de 134 (cento e trinta e quatro).

Renilson Matos Viterbo – Diretor Presidente.
Salvador, 04 de março de 2022.

ATAKAREJO DISTRIBUIDOR DE ALIMENTOS E BEBIDAS S.A.

CNPJ/ME 73.849.952/0001-58 - NIRE 29300036382

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 03 DE MARÇO DE 2022

DATA - LOCAL - HORA: Ao 3º dia do mês de março de 2022, na sede social da Companhia, na Avenida Santiago de Compostela, nº 425, Parque Bela Vista, cidade de Salvador, Estado da Bahia, às 13 horas. **PRESENÇA:** Acionistas representando 100% (cem por cento) do capital social, conforme assinaturas lançadas no Livro de Presença de Acionistas, dispensadas, portanto, as formalidades de convocação, nos termos do artigo 124, parágrafo 4º, da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("**Lei das Sociedades por Ações**"). **COMPOSIÇÃO DA MESA: (i)** Sr. Teobaldo Luis da Costa, Presidente; e **(ii)** Sr. Julberto Taranto Lima Braga, Secretário. **ORDEM DO DIA:** Deliberar sobre: **(i)** a aprovação da 3ª (terceira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, a ser convolada em espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em série única, para distribuição pública com esforços restritos, nos termos da Instrução da CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada ("**Emissão**", "**Debêntures**" e "**Instrução CVM nº 476**", respectivamente), cujos termos e condições estarão previstos, caso sejam aprovadas as deliberações objeto da presente assembleia geral, no "*Instrumento Particular de Escritura da 3ª (Terceira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Adicional Fidejussória, a ser Convolada em Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, Para Distribuição Pública, Com Esforços Restritos de Distribuição, do Atakarejo Distribuidor de Alimentos e Bebidas S.A.*" ("**Escritura de Emissão**"), a ser celebrado entre a Companhia, a Simplific Pavarini Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., na qualidade de representante dos Debenturistas (conforme definidos abaixo) ("**Agente Fiduciário**"), e os Fiadores (conforme definidos abaixo), que terá como garantias ("**Garantias**"): (a) Fiança (conforme definida abaixo) prestada pelo Sr. Teobaldo Luis da Costa ("**Teobaldo**"), pelo Sr. Gabriel Nascimento da Costa ("**Gabriel**") e pela Damrak do Brasil Participações e Empreendimentos Ltda. ("**Damrak**" e, quando em conjunto com o Gabriel e com o Teobaldo, denominados simplesmente de "**Fiadores**"); e (b) a Alienação Fiduciária de Imóvel (conforme definido abaixo) dos Imóvel (conforme definido abaixo) de propriedade da VG Empreendimentos Imobiliários Comercial SPE Eireli, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 30.865.492/0001-49 ("**VG Empreendimentos**"). **(iii)** a autorização expressa para a Diretoria da Companhia praticar todos e quaisquer atos necessários à formalização, efetivação e administração das deliberações desta Assembleia para a emissão das Debêntures e implementação e operacionalização das Garantias, bem como a assinatura de todos e quaisquer instrumentos relacionados à Emissão, incluindo, mas não se limitando à Escritura de Emissão, ao Contrato de Alienação Fiduciária de Imóvel (conforme definido abaixo), e quaisquer aditamentos a tais instrumentos caso necessário; e **(iv)** a ratificação de todos os atos que tenham sido praticados pela administração da Companhia relacionados às matérias acima. **DELIBERAÇÕES TOMADAS PELA UNANIMIDADE DOS ACIONISTAS:** Aprovaram sem ressalvar as seguintes deliberações: **1.** Aprovar, nos termos do artigo 59 da Lei das Sociedades por Ações, a Emissão com as seguintes características: **(i) Número da Emissão**: a Emissão constituirá a 3ª (terceira) emissão de debêntures da Companhia; **(ii) Quantidade total de Debêntures**: serão emitidas 140.000 (cento e quarenta mil) de Debêntures; **(iii) Valor Nominal Unitário**: R$1.000,00 (mil reais) por Debênture, na Data de Emissão (conforme definido abaixo) ("**Valor Nominal Unitário**"); **(iv) Número de Séries**: série única; **(v) Valor Total da Emissão**: R$140.000.000,00 (cento e quarenta milhões de reais), na Data de Emissão (conforme definida abaixo); **(vi) Forma**: as Debêntures serão emitidas sob a forma nominativa e escritural, sem a emissão de cautelas ou certificados; **(vii) Conversibilidade**: as Debêntures serão simples, não conversíveis em ações de emissão da Companhia; **(viii) Espécie**: as Debêntures serão da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, a ser convolada em espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, observado o disposto no item (ix) abaixo; **(ix) Convolação em Debêntures da Espécie com Garantia Real**: Uma vez constituída a Garantia Real (conforme abaixo definida), as Debêntures deixarão de ser da espécie quirografária, e passarão a ser da espécie com garantia real, e contarão, adicionalmente, com garantia fidejussória, qual seja fiança, mediante a celebração de aditamento à Escritura de Emissão apenas para fins formais, de forma indicar a convolação da espécie das Debêntures de "quirografária" para "com garantia real". Fica, desde já, estabelecido que não será necessária a realização de qualquer ato societário adicional da Companhia, da Damrak, da VG Empreendimentos ou de assembleia geral de titulares das Debêntures ("**Debenturistas**") para aprovação do referido aditamento. **(x) Data de Emissão**: para todos os fins e efeitos legais, a data de emissão das Debêntures será 18 de março de 2022 ("**Data de Emissão**"); **(xi) Prazo de Vencimento**: as Debêntures terão prazo de 7 (sete) anos contados da Data de Emissão, de forma que vencerão no dia 18 de março de 2029 ("**Data de Vencimento**"), ressalvadas as hipóteses de resgate antecipado da totalidade das Debêntures ou de vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, nos termos a serem previstos na Escritura de Emissão, conforme abaixo definida ("**Data de Vencimento**"); **(xii) Forma de Subscrição e Integralização e Preço de Integralização**: as Debêntures serão subscritas e integralizadas à vista, em moeda corrente nacional, no ato da subscrição, pelo seu Valor Nominal Unitário, de acordo com os procedimentos da B3 S.A.- Brasil, Bolsa, Balcão - Balcão B3 ("**B3**"). Caso ocorra integralização das Debêntures após a Primeira Data de Integralização (conforme abaixo definido), o preço de subscrição das Debêntures será o seu Valor Nominal Unitário acrescido da Remuneração (conforme abaixo definido), calculada *pro rata temporis* desde a Primeira Data de Integralização até a data de sua efetiva integralização. Para os fins da Escritura de Emissão, considera-se "**Primeira Data de Integralização**" a data em que ocorrerá a primeira subscrição e a integralização das Debêntures. **(xiii) Depósito para Distribuição e Negociação:** as Debêntures serão depositadas para distribuição pública com esforços restritos no mercado primário por meio do MDA- Módulo de Distribuição de Ativos ("**MDA**") e no mercado secundário por meio do CETIP21- Títulos e Valores Mobiliários ("**CETIP 21**"), ambos administrados e operacionalizados pela B3, sendo as negociações liquidadas financeiramente e as Debêntures custodiadas eletronicamente na B3, sendo que a negociação das Debêntures deverá sempre respeitar as disposições legais e regulamentares aplicáveis. **(xiv) Prazo de Subscrição e Integralização**: as Debêntures serão subscritas e integralizadas, a qualquer tempo, a partir da data de início de distribuição da Oferta, observado o disposto na Instrução CVM 476. **(xv) Atualização Monetária do Valor Nominal Unitário**: não haverá atualização monetária do Valor Nominal Unitário das Debêntures; **(xvi) Remuneração**: sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumuladas das taxas médias diárias dos DI- Depósitos Interfinanceiros de um dia, over extra grupo, expressa na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculada e divulgada diariamente pela B3 no informativo diário disponível em sua página na internet (http://www.b3.com.br) ("**Taxa DI**"), acrescida de uma sobretaxa de 2,58% (dois inteiros e cinquenta e oito centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("**Remuneração**"), calculados de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis*, por dias úteis decorridos, desde a Primeira Data de Integralização ou a Data de Pagamento da Remuneração (conforme abaixo definido) imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento, de acordo com fórmula a ser prevista na Escritura de Emissão; **(xvii) Pagamento da Remuneração**: sem prejuízo dos pagamentos em decorrência do vencimento antecipado e resgate antecipado das Debêntures, nos termos da Escritura de Emissão, a Remuneração será paga trimestralmente, todo dia 18 (dezoito) dos meses de março, junho, setembro e dezembro de cada ano, a partir da Data de Emissão, sendo o primeiro pagamento devido em 18 de junho de 2022 e o último na Data de Vencimento, conforme cronograma descrito abaixo ("**Data de Pagamento da Remuneração**"): **Datas de Pagamento da Remuneração:** 18/06/2022; 18/09/2022;18/12/2022;18/03/2023;18/06/2023;18/09/2023;18/12/2023;18/03/2024;18/06/2024;18/09/2024;18/12/2024;18/03/2025;18/06/2025;18/09/2025;18/12/2025;18/03/2026;18/06/2026;18/09/2026;18/12/2026;18/03/2027;18/06/2027;18/09/2027;18/12/2027;18/03/2028;18/06/2028;18/09/2028;18/12/2028.**Data de Vencimento**. **(xviii) Pagamento do Valor Nominal:** sem prejuízo dos pagamentos em decorrência do vencimento antecipado e resgate antecipado das Debêntures, nos termos da Escritura de Emissão, o saldo do Valor Nominal Unitário, será amortizado, em parcelas trimestrais e sucessivas, após o período de carência que se encerra no 18º (décimo oitavo) mês (inclusive) contado da Data de Emissão, no dia 18 (dezoito) dos meses de março, junho, setembro e dezembro de cada ano, sendo o primeiro pagamento devido em 18 de setembro de 2023 e o último na Data de Vencimento, nos percentuais e datas indicados na tabela abaixo ("**Datas de Pagamento do Valor Nominal Unitário**"):

Data de Amortização	Percentual do saldo do Valor Nominal Unitário a ser amortizado
18/06/2022	0,0000%
18/09/2022	0,0000%
18/12/2022	0,0000%
18/03/2023	0,0000%
18/06/2023	0,0000%
18/09/2023	4,3478%
18/12/2023	4,5455%
18/03/2024	4,7619%
18/06/2024	5,0000%
18/09/2024	5,2632%
18/12/2024	5,5556%
18/03/2025	5,8824%
18/06/2025	6,2500%
18/09/2025	6,6667%
18/12/2025	7,1429%
18/03/2026	7,6923%
18/06/2026	8,3333%
18/09/2026	9,0909%
18/12/2026	10,0000%
18/03/2027	11,1111%
18/06/2027	12,5000%
18/09/2027	14,2857%
18/12/2027	16,6667%
18/03/2028	20,0000%
18/06/2028	25,0000%
18/09/2028	33,3333%
18/12/2028	50,0000%
Data de Vencimento	100,0000%

(xix) Resgate Antecipado Facultativo: a Companhia poderá, a qualquer momento a partir da Data de Emissão, e a seu exclusivo critério, realizar o resgate antecipado facultativo da totalidade (sendo vedado o resgate parcial) das Debêntures, com o consequente cancelamento de tais Debêntures ("**Resgate Antecipado Facultativo**"), de acordo com os termos e condições a serem previstos na Escritura de Emissão. Não será permitido o Resgate Antecipado Facultativo parcial das Debêntures. A Companhia deverá, com antecedência mínima de 3 (três) Dias Úteis (conforme abaixo definido) da respectiva data do Resgate Antecipado Facultativo, comunicar ao Escriturador, ao Banco Liquidante e à B3 a respectiva data do Resgate Antecipado Facultativo. O valor a ser pago em relação a cada uma das Debêntures objeto do Resgate Antecipado Facultativo será equivalente ao seu respectivo Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, acrescido: **(i)** da Remuneração, calculada *pro rata temporis*, desde a Primeira Data de Integralização ou da Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento do Resgate Antecipado Facultativo; **(ii)** dos Encargos Moratórios devidos e não pagos até a data do referido resgate, se for o caso; e **(iii)** do prêmio, *flat*, incidente sobre o Valor Nominal Unitário, ou saldo do Valor Nominal Unitário ("**Prêmio do Resgate Antecipado Facultativo**"), conforme tabela abaixo ("**Valor do Resgate Antecipado Facultativo**"). Na hipótese de a data de Resgate Antecipado Facultativo coincidir com uma Data de Pagamento do Valor Nominal Unitário, o Prêmio do Resgate Antecipado Facultativo incidirá somente sobre o saldo do Valor Nominal Unitário após o pagamento da parcela de amortização programada na Data de Pagamento.

Período	Prêmio do Resgate Antecipado Facultativo
A partir da Data de Emissão (inclusive) até 18 de setembro de 2022 (exclusive)	0,85%
A partir de até 18 de setembro de 2022 (inclusive) até 18 de março de 2023 (exclusive)	0,80%
A partir de até 18 de março de 2023 (inclusive) até 18 de março de 2024 (exclusive)	0,75%
A partir de até 18 de março de 2024 (incusive) até 18 de março de 2025 (exclusive)	0,65%
A partir de até 18 de março de 2025 (inclusive) até a Data de Vencimento (exclusive)	0,50%

(xx) Amortização Extraordinária Facultativa: a Companhia poderá, a qualquer tempo, a partir da Data de Emissão, e a seu exclusivo critério, promover a amortização extraordinária facultativa do Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, até o limite de 98% (noventa e oito inteiros por cento) do saldo do Valor Nominal Unitário ("**Amortização Extraordinária Facultativa**"), de acordo com os termos e condições a serem previstos na Escritura de Emissão. A Amortização Extraordinária Facultativa será realizada mediante o pagamento da: (a) parcela do Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, a ser amortizada extraordinariamente, limitada a 98% (noventa e oito inteiros por cento) do saldo do Valor Nominal Unitário; acrescida da (b) Remuneração, em relação à parcela de Amortização Extraordinária Facultativa, calculada *pro rata temporis* desde a Primeira Data de Integralização ou a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data da efetiva Amortização Extraordinária Facultativa e acrescido; (c) do prêmio, *flat*, incidente sobre o Valor Nominal Unitário, ou saldo do Valor Nominal Unitário("**Prêmio da Amortização Extraordinária Facultativa**"), calculado conforme tabela abaixo ("**Valor da Amortização Extraordinária Facultativa**"). Na hipótese de a data de Amortização Extraordinária Facultativa coincidir com a Data de Pagamento da Amortização Programada, o Prêmio da Amortização Extraordinária Facultativa previsto no item (c) acima incidirá somente sobre a valor de amortização pago extraordinariamente na Data de Pagamento.

Período	Prêmio da Amortização Extraordinária Facultativa
A partir da Data de Emissão (inclusive) até 18 de setembro de 2022 (exclusive)	0,85%
A partir de até 18 de setembro de 2022 (inclusive) até 18 de março de 2023 (exclusive)	0,80%
A partir de até 18 de março de 2023 (inclusive) até 18 de março de 2024 (exclusive)	0,75%
A partir de até 18 de março de 2024 (incusive) até 18 de março de 2025 (exclusive)	0,65%
A partir de até 18 de março de 2025 (inclusive) até a Data de Vencimento (exclusive)	0,50%

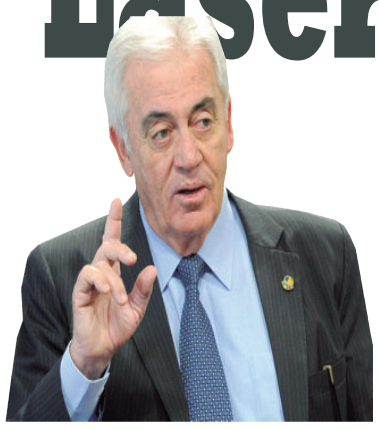
(xxi) Aquisição Facultativa: as Debêntures poderão, a qualquer momento, a partir da Data de Emissão, ser adquiridas pela Companhia, no mercado secundário, condicionado ao aceite do respectivo Debenturista vendedor e observado o disposto no artigo 55, §3°, da Lei das Sociedades por Ações e no artigo 13 da Instrução da CVM nº 620, de 17 de março de 2020, conforme em vigor ("**Instrução CVM 620**"): **(i)** por valor igual ou inferior ao Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, devendo o fato constar do relatório da administração e das demonstrações financeiras da Companhia; ou **(ii)** por valor superior ao Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, sendo que a Companhia deverá, previamente à aquisição, comunicar sua intenção ao Agente Fiduciário e a todos os Debenturistas, nos termos da Cláusula 5.27 da Escritura de Emissão, observado o disposto no artigo 9º e seguintes da Instrução CVM 620. As Debêntures adquiridas pela Companhia poderão **(i)** ser canceladas, observado o disposto na regulamentação aplicável; **(ii)** permanecer em tesouraria; ou **(iii)** ser novamente colocadas no mercado. As Debêntures adquiridas pela Companhia para permanência em tesouraria nos termos desta Cláusula, se e quando recolocadas no mercado, farão jus à mesma Remuneração aplicável às demais Debêntures ("**Aquisição Facultativa**"). **(xxii) Oferta de Resgate Antecipado Total**: a Companhia poderá realizar, a qualquer tempo, a partir da Data de Emissão, e a seu exclusivo critério, oferta de resgate antecipado total das Debêntures, com o consequente cancelamento de tais Debêntures, a qual deverá ser endereçada a todos os Debenturistas, sem distinção, assegurada a igualdade de condições a todos os Debenturistas, para aceitar o resgate antecipado das Debêntures de que forem titulares, de acordo com os termos e condições a serem previstos na Escritura de Emissão. O valor a ser pago em relação a cada uma das Debêntures indicadas por seus respectivos titulares em adesão à Oferta de Resgate Antecipado Total será equivalente ao Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, acrescido da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a Primeira Data de Integralização ou a data de pagamento de Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento, e de prêmio de resgate antecipado, caso exista ("**Oferta de Resgate Antecipado Total**"). **(xxiii) Vencimento Antecipado**: as Debêntures estarão sujeitas às hipóteses de vencimento antecipado, conforme definidas na Escritura de Emissão; **(xxiv) Destinação dos Recursos**: os recursos líquidos obtidos pela Companhia com a Emissão serão utilizados para liquidação da dívida da Companhia junto ao Itaú Unibanco S.A., de AGE nº 1214196 e CPGI nº 26384770, com vencimento em 01 de abril de 2022, e o saldo remanescente para o reforço de caixa da Companhia e Capex; **(xxv) Procedimento e Regime de Distribuição**: a distribuição será pública com esforços restritos, nos termos da Instrução CVM nº 476, sob regime de garantia firme de colocação no montante do Valor Total da Emissão, com a intermediação de instituição financeira autorizada a operar no sistema de distribuição de valores mobiliários ("**Coordenador Líder**"), nos termos do "*Contrato de Coordenação, Colocação e Distribuição Pública, com Esforços Restritos, sob o Regime de Garantia Firme de Colocação, de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Adicional Fidejussória, a ser Convolada em Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, Para Distribuição Pública, Com Esforços Restritos de Distribuição, da 3ª (Terceira) Emissão do Atakarejo Distribuidor de Alimentos e Bebidas S.A.*" , a ser celebrado entre a Companhia e o Coordenador Líder ("**Contrato de Distribuição**"); **(xxvi) Distribuição Parcial:** não haverá a distribuição parcial de Debêntures; **(xxvii) Encargos Moratórios**: em caso de impontualidade no pagamento de qualquer quantia devida sob as Debêntures, nos termos da Escritura de Emissão, além da Remuneração, os débitos em atraso, ficarão sujeitos: **(i)** à multa moratória convencional, irredutível e de natureza não compensatória de 2% (dois por cento) sobre o valor devido e não pago até a data do efetivo pagamento; e **(ii)** aos juros de mora não compensatórios, à taxa de 1% (um por cento) ao mês, calculados *pro rata temporis*, desde a data do inadimplemento até a data do efetivo pagamento, sobre o montante devido e não pago, independentemente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial ("**Encargos Moratórios**"); **(xxviii) Garantia Fidejussória**: em garantia do fiel, pontual e integral pagamento de todas: (i) as obrigações relativas ao fiel, pontual e integral pagamento, pela Companhia, do Valor Nominal Unitário das Debêntures, da Remuneração, dos eventuais valores de Resgate Antecipado Facultativo, Amortização Extraordinária Facultativa e Oferta de Resgate Antecipado Total, incluindo os respectivos prêmios, se houver, dos Encargos Moratórios e dos demais encargos, relativos às Debêntures e às Garantias, se e quando devidos, seja na data de pagamento ou em decorrência de resgate antecipado das Debêntures, ou de vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, conforme previsto na Escritura de Emissão e no Contrato de Alienação Fiduciária de Imóvel; (ii) as obrigações relativas a quaisquer outras obrigações pecuniárias assumidas pela Companhia e pelos Fiadores, nos termos da Escritura de Emissão e do Contrato de Alienação Fiduciária de Imóvel, incluindo obrigações de pagar honorários, despesas, custos, encargos, tributos, reembolsos ou indenizações, bem como as obrigações relativas ao banco liquidante da Oferta, ao banco escriturador, à B3, ao Agente Fiduciário e demais prestadores de serviço envolvidos na Emissão e nas Garantias; e (iii) as obrigações de ressarcimento de toda e qualquer importância que o Agente Fiduciário e/ou os Debenturistas venham a desembolsar no âmbito da Emissão e/ou em virtude da constituição, manutenção e/ou realização das Garantias, bem como todos e quaisquer tributos e despesas judiciais e/ou extrajudiciais incidentes sobre a excussão de tais Garantias, nos termos dos respectivos contratos, conforme aplicável ("**Obrigações Garantidas**") os Fiadores prestarão fiança, em favor dos Debenturistas, representados pelo Agente Fiduciário ("**Fiança**" e, quando em conjunto com a Garantia Real, denominadas simplesmente de "**Garantias**"); **(xxix) Garantia Real**: em garantia do fiel, pontual e integral cumprimento de todas as Obrigações Garantidas, as Debêntures contarão com alienação fiduciária, em caráter irrevogável e irretratável, pela VG Empreendimentos, em favor dos Debenturistas, representados pelo Agente Fiduciário, de determinado imóvel de sua propriedade, compreendido pelo imóvel da matrícula de nº 119.844 do 3º Ofício de Registro de Imóveis de Salvador/BA ("**Imóvel**"), conforme os termos e condições previstos no "*Instrumento Particular de Constituição de Alienação Fiduciária de Bem Imóvel em Garantia e Outras Avenças*", a ser celebrado entre a VG Empreendimentos e o Agente Fiduciário, na qualidade de representante dos Debenturistas ("**Alienação Fiduciária de Imóvel**" ou "**Garantia Real**" e "**Contrato de Alienação Fiduciária de Imóvel**", respectivamente). Os demais termos e condições da Alienação Fiduciária de Imóvel seguem descritos no Contrato de Alienação Fiduciária de Imóvel; **(xxx) Dias Úteis**: exceto quando previsto expressamente de modo diverso na Escritura de Emissão, entende-se por "**Dia(s) Útil(eis)**": com relação a qualquer obrigação pecuniária realizada por meio da B3, qualquer dia que não seja sábado, domingo ou feriado declarado nacional. Quando a indicação de prazo contado por dia na Escritura não vier acompanhada da indicação de "Dia Útil", entende-se que o prazo é contado em dias corridos; **(xxxi) Local de pagamento**: os pagamentos referentes às Debêntures e a quaisquer outros valores eventualmente devidos pela Companhia e/ou pelos Fiadores, nos termos da Escritura de Emissão, serão realizados: **(i)** pela Companhia, no que se refere a pagamentos referentes ao Valor Nominal Unitário, à Remuneração, aos eventuais valores de Resgate Antecipado Facultativo, Amortização Extraordinária Facultativa e Oferta de Resgate Antecipado Total, incluindo os respectivos prêmios, se houver, aos Encargos Moratórios, se houver, e com relação às Debêntures que estejam custodiadas eletronicamente na B3, por meio da B3; **(ii)** pela Companhia, nos demais casos, por meio do Escriturador ou na sede da Companhia, conforme o caso; ou **(iii)** pelos Fiadores, em qualquer caso no que se refere à Fiança, nos termos da Escritura de Emissão, por meio do Escriturador ou na sede/domicílio dos Fiadores, conforme o caso. **2.** Autorizar, desde já, a Diretoria da Companhia a: **(i)** contratar os prestadores de serviços para a Emissão, tais como o banco mandatário, Agente Fiduciário e assessores legais, entre outros; **(ii)** negociar e definir todos os termos e condições específicos da Emissão que não foram objeto de aprovação desta assembleia, em especial as cláusulas e condições de vencimento antecipado, e os termos e condições do Contrato de Alienação Fiduciária de Imóvel; e **(iii)** praticar todos e quaisquer atos necessários à formalização, efetivação e administração das deliberações desta Assembleia para a emissão das Debêntures e implementação e operacionalização das Garantias, bem como a assinatura de todos e quaisquer instrumentos relacionados à Emissão, incluindo, mas não se limitando a Escritura de Emissão, o Contrato de Distribuição e os contratos necessários para formalização das Garantias, e praticar todos os atos necessários à efetivação da Emissão e da Oferta. **3.** Ratificam-se todos os atos relativos à Oferta que tenham sido praticados anteriormente pela Diretoria da Companhia. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrados os trabalhos, suspendendo a sessão para que se lavrasse a presente ata, que, depois de lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes. Presidente: Sr. Teobaldo Luis da Costa; e Secretário: Sr. Julberto Taranto Lima Braga. Acionistas Presentes: Sr. Teobaldo Luis da Costa e Gabriel Nascimento da Costa. **A presente ata é cópia fiel da original lavrada no livro próprio

Por Paulo Roberto Sampaio Guilherme Reis Raul Monteiro
paulorobertosamp@gmail.com / guilhermereis.tribuna@gmail.com / raulmonteiro@uol.com.br

Raio Laser

Vices

O número de candidatos a vice na virtual chapa do senador Otto Alencar (PSD) disparou nas últimas horas ante a convicção dos políticos petistas de que, apesar de permanecer negando, ele será candidato ao governo. Aos nomes da prefeita de Lauro de Freitas, Moema Gramacho, do secretário de Relações Institucionais, Luiz Caetano, e do secretário de Educação, Jerônimo Rodrigues, se somaram mais dois. São eles o do líder do governo na Assembleia, o deputado estadual Rosemberg Pinto, e o da secretária de Promoção da Igualdade, Fabya Reis. Rosemberg tem trabalhado desde o princípio em defesa do apoio ao nome de Otto, mas poucos sabiam que, por trás das articulações do líder governista, estaria o interesse de ser indicado vice em sua chapa.


Otto Alencar

Irecê

Como parte do processo democrático de atualização do Plano Diretor, a gestão municipal realizou, ontem, uma oficina para apresentação do Diagnóstico Técnico sobre a "Irecê de Hoje". O trabalho - que vem sendo feito pela Consultoria Vivenda em parceria com servidores do município e a colaboração da sociedade ireceense - foi minuciosamente exibido por representantes da empresa especializada e do poder público durante transmissão ao vivo pelo canal da Prefeitura no YouTube.

Afastamento

O Ministério Público do Trabalho (MPT) conseguiu na Justiça o afastamento do diretor-geral do Hospital Clériston Andrade, em Feira de Santana, das funções ligadas à gestão de pessoas. A decisão, em caráter liminar, foi dada em ação civil pública movida pelo órgão após inquérito comprovar a prática de perseguição, ameaças e tratamento desigual entre servidores de carreira e contratados celetistas por parte de José Carlos de Carvalho Pitangueira, que comanda a unidade estadual de saúde há mais de oito anos.

Aumento

Surpreendem os novos vencimentos da prefeita de Lauro de Freitas, Moema Gramacho (PT), R$29.744,00. Superarão os do governador Rui Costa (PT), que atualmente recebe R$ 22,4 mil. Também o vice-prefeito, Dr. Vidigal (Republicanos), passará a receber R$ 14.872. O reajuste vale a partir de maio, se a Câmara Municipal não vetar.

Moema Gramacho

Redução do IPI 1

O decreto do governo federal, publicado no último dia 25 de fevereiro, que desonera a carga tributária de automóveis e eletrodomésticos da chamada "linha branca" deve afetar diretamente a receita dos municípios. Isso porque o Imposto Sobre Produto Industrializado (IPI), que é uma das principais fontes de recurso do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) junto com o Imposto de Renda, será reduzido em até 25% para incentivar o consumo. De acordo com a União dos Municípios da Bahia (UPB), a medida é preocupante e afeta mais de 80% das cidades baianas que têm o FPM como principal fonte de receita.

Redução do IPI 2

"Aquecer a economia é importante, mas a União não pode fazer renúncia fiscal retirando recurso dos municípios. Fere a autonomia constitucional das prefeituras que não se reestabeleceram ainda do impacto da pandemia nas receitas. Agora o prejuízo, sobretudo para os pequenos municípios, será ainda maior", afirma o presidente da UPB, Zé Cocá. Ele adianta que os prefeitos vão buscar que o governo federal faça a compensação das perdas.

Mulheres

A presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher da Câmara de Salvador, vereadora Ireuda Silva (Republicanos), conduzirá no dia 11 de março, às 18h, a primeira edição do Prêmio Mulher Notável, que homenageará dezenas de mulheres com trajetórias marcadas pelo empoderamento em diversos âmbitos, pela luta contra o machismo e por mais direitos. A lista de premiadas inclui a produtora Licia Fabio. A cerimônia ocorrerá no Centro de Cultura da Câmara.

> "Eu tenho que falar com Putin. O mundo tem que falar, não há outra maneira de parar essa guerra
>
> Volodymyr Zelensky, presidente da Ucrânia

Unidade

O governador Rui Costa disse, ontem, que sua candidatura ao Senado não é condição para a unidade do grupo que hoje governa a Bahia e salientou também que não pressionou o senador Jaques Wagner (PT) a retirar a candidatura ao governo. "Minha candidatura eventualmente a senador não é condição para o grupo. Nunca foi e nunca será. Meu nome está disponível na medida em que uma análise coletiva, que passa por minha análise também, entender que essa candidatura ajuda o grupo ou não", disse o governador em Seabra, durante coletiva à imprensa durante a inauguração da Maternidade Frei Justo Venture, que atenderá a 11 municípios da região da Chapada Diamantina.

O novo de Letícia

A escritora Letícia Wierzchowski lança em junho mais um livro, "Deriva", pela editora Planeta. A obra é a continuação de outro romance, "Sal", publicado em 2013 pela Intrínseca. O último lançamento da autora foi "Estrelas fritas com açúcar" (Planeta, 2020), que é inspirado na trajetória da empresária Adelina Hess de Souza, fundadora da Dudalina.

Candidatura

A defesa por candidatura própria do Partido dos Trabalhadores (PT) para governo da Bahia é uma prioridade do deputado federal Valmir Assunção (PT-BA), de sua tendência interna na sigla e por diferentes grupos e movimentos sociais. Essa informação foi confirmada ontem pelo próprio parlamentar que se reuniu esta semana com o governador Rui Costa (PT) para tratar do assunto. De acordo com Assunção, Rui não se opôs à candidatura.

Geraldo Alckmin

"Golpista e neoliberal"

Enquanto na Bahia o PT cede a cabeça de chapa à sucessão estadual ao PSD e entrega o governo ao PP, nacionalmente o partido chama Geraldo Alckmin, ventilado para vice de Lula, um vice golpista e neoliberal. O manifesto contra o ex-tucano, hoje no PSB, é dos ex-presidentes do PT Rui Falcão e José Genoino, que estão convidando a militância do partido para um debate sobre a escolha do vice-presidente de Luiz Inácio Lula da Silva. Ô partido coerente!

Covid e influenza

O Instituto Butantan avaliou como promissores os primeiros resultados de estudo realizado com a vacina única contra a Covid-19 e contra a gripe, já que os testes preliminares mostraram que o imunizante produz anticorpos contra o vírus da gripe e contra o SARS-CoV-2. Segundo o instituto, os testes em humanos da vacina única podem começar em até um ano. Atualmente, o imunizante está em fase de testes em modelos animais que, após imunização, produziram anticorpos reagentes às três cepas do vírus influenza (H1N1, H3N2 e B), além do novo coronavírus (covid-19).

Maioria

A articulação política do governo Rui Costa já conseguiu mudar praticamente todos os votos contrários à candidatura de governador de Otto Alencar na executiva estadual do PT. Hoje, pelos cálculos dos petistas, pelo menos 16 dos 26 membros do colegiado, que inclui o líder do partido na Assembleia, Osni Cardoso, já fecharam apoio ao nome do senador do PSD à sucessão estadual.

Rui Costa

Esquema vacinal

Os estudantes da Universidade Federal da Bahia (UFBA) matriculados em disciplinas na modalidade presencial que não estiverem com o esquema vacinal contra a Covid-19 completo terão a inscrição do componente curricular cancelada. Ao menos, caso não regularizem a sua situação até que sejam decorridos 25% do semestre letivo. Isso significa que, caso o estudante não tenha recebido as doses necessárias para que o esquema de vacinação esteja completo até a metade de abril, a inscrição na disciplina presencial será cancelada.

Xangô

Uma comissão formada pela assessoria parlamentar do deputado estadual Jacó (PT) esteve esta semana na sede do terreiro Ilê Axé Opô Afonjá, em São Gonçalo do Retiro (Cabula), para fazer a entrega simbólica do livro "Eugênia Anna dos Santos: diletíssima filha de Xangô", do professor e escritor Marcos Santana. A sucessora de Mãe Stella na casa, Ana de Xangô, agradeceu o patrocínio do mandato na impressão da obra, primeiro volume de uma trilogia.

Jacó

Operação

Oito pessoas foram detidas por mandados de prisão preventiva no início da manhã de ontem, em uma operação realizada pela Polícia Civil nas cidades de Dias D'Ávila, na Região Metropolitana de Salvador (RMS), e Alagoinhas, a cerca de 120 km da capital. A polícia detalhou que os presos são investigados pelos crimes de tráfico de drogas e homicídios, além de fazerem parte do mesmo grupo criminoso. Esta é a segunda fase da operação batizada de Fonte Limpa, que prevê o cumprimento de 18 mandados de busca e apreensão.

Vaga na majoritária

Que o Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) é um fiel aliado do presidente Jair Bolsonaro, isso não se tem dúvidas, mas a sigla agora busca um espaço na chapa majoritária que carregará o apoio do chefe do Poder Executivo na Bahia, que deve contar como pré-candidato ao Palácio de Ondina, o ministro da Cidadania, João Roma. A sigla tem se organizado na gestão do presidente Gean Prates e do secretário-geral Severiano Alves, e sabe que uma vaga no Senado já está praticamente descartada, com a possível indicação da Doutora Raissa Soares, ex-secretária de Porto Seguro. A vice, no entanto, ainda segue aberta, e o nome que circula nos bastidores é o do vereador de Vitória da Conquista, Ivan Cordeiro

Casos

O boletim epidemiológico registrou 2.140 novos casos de Covid-19 e 2.395 recuperados e mais 33 óbitos. Dos 1.507.386 casos confirmados desde o início da pandemia, 1.473.276 já são considerados recuperados e 29.336 tiveram óbito confirmado. O boletim epidemiológico contabiliza ainda 1.768.997 casos descartados e 326.146 em investigação. Na Bahia, 62.240 profissionais da saúde foram confirmados para Covid-19.

Imunizados

Até ontem, 11.416.882 pessoas haviam sido vacinadas com a primeira dose, 10.388.848 com a segunda dose ou dose única e 3.859.976 com a dose de reforço. Do público de 5 a 11 anos, 611.857 crianças já foram imunizadas com a primeira dose e 12.903 já tomaram também a segunda dose.

Mortes

Com 697 novas mortes por Covid-19 registradas ontem, o total de vítimas da doença chegou nesta sexta-feira, 4, a 651.343 no Brasil. A média móvel de óbitos, que elimina distorções entre dias úteis e fim de semana, está em 439, ficando abaixo de 500 pelo segundo dia consecutivo. A taxa está em queda desde 13 de fevereiro. A média ainda é alta em comparação às duas primeiras semanas do ano, quando chegou a ficar abaixo de 100.

Com a colaboração de Henrique Brinco e Rodrigo Daniel Silva

VITOR HUGO SOARES

Toupeira de Ulysses: Bolsonaro ofende Zelenski e Ucrânia

Desde que assumiu a Presidência da República, o ocupante do Palácio do Planalto, Jair Bolsonaro, quase não faz nada, além de produzir factóides para os seus. Atos provocativos para saciar carneiros sedentos de seu cercadinho no Alvorada, gente sequiosa de escândalos e intrigas. Ou ofender a adversários em termos indecorosos que beiram à fa-lta de decoro e compostura inerente ao homem público.A mais recente e grave foi a tirada em tom jocoso de pretensa ironia, na verdade preconceituosa, arrogante e inoportuna agressão ao presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelenski , e aos ucranianos.

Grosseria gratuita contra un chefe de estado e aos 44 milhões de cidadãos que Zelenski governa democraticamente. Atacados ferozmente há mais de uma semana por invasão promovida pelo autocrata russo, Vladirmir Putin, contra o país vizinho, que resiste bravamente: "O povo da Ucrânia confiou em comediante para traçar o destino do País", disse Bolsonaro em sua insólita declaração, em Moscou, na recente viagem por motivos a espera de explicações convincentes. Inclusive para o papel do filho Carlos, na comitiva.

O destempero do mandatário brasileiro – em campanha de reeleição – comparado à maneira sóbria, hábil e firme de agir e falar do líder ucraniano (que surpreende positivamente o mundo, a ponto de ser aplaudido de pé em eventos internacionais, via internet, lembra exemplo citado por Ulysses Guimarães – senhor Constituição de 1988 e timoneiro da resistência democrática no Brasil – em um de seus pensamentos mais famosos, que transcrevo por ser exemplar e visionário: "O jeito também é força. Se vence obstáculos e antagonismos é força. "Suaviter in modo, fortite in ré", eis a receita pessedista dos romanos que dominaram o mundo. A toupeira quando em seu caminho encontra a pedra, não podendo escalá-la, não tem jeito para contorná-la. Morre ao sol, à fome ou à sanha dos inimigos".

Mais de uma semana depois de conduzir com arte, habilidade estratégica, firmeza e capacidade de liderança política da gente que o elegeu, Zelenski surpreende a seus críticos e encarna seu papel mais importante: liderar a Ucrânia na guerra contra Putin em seus desvarios expansionistas de restabelecer o velho império soviético. Este papel e sua relevância tem sido omitido ou mal compreendido abaixo da linha do Equador. Muito provavelmente em razão do choque binário "esquerda"(Lula) X "direita"(Bolsonaro) em que se pretende aprisionar a disputa presidencial deste ano no Brasil, enquanto a Terceira Via tenta furar o bloqueio.

Zelenski (ator e comediante por profissão) chegou ao poder como um "outsider" da política, um combatente da corrupção. Que mostrava-se seguro de sua capacidade para negociar a paz no conflito separatista, apoiado por Putin, confinado no leste da Ucrânia, como assinala a analista política Maria Zolkina, no jornal argentino Clarin. Venceu com 73% dos votos dos ucranianos cansados dos corruptos e corruptores. Vitória arrasadora frente ao "presidente em função", Petro Poroshenko, um empresário endinheirado anti-Moscou. "Zelenski não é um presidente de guerra, nem escolheu lutar contra Putin e os soldados russos. Mas desde que ficou claro, pelos serviços de inteligência, a maneira como seu país seria atacado, vem atuando exatamente como deve fazer um presidente em tempo de guerra", assinala Zulkina.Um fato. O resto o tempo, senhor da razão, dirá.

Vitor Hugo é jornalista, editor do site blog Bahia em Pauta. E-mail: vitors.h@uol.com.br

"Rui entendeu melhor que eixo decisório voltou a ser nacional", diz analista

PAULO FÁBIO Dantas Neto disse que a crise sofrida pelo PT em 2016 fez com que o governador Rui Costa passasse a tomar as decisões da política estadual.

RODRIGO DANIEL SILVA
REPÓRTER

O cientista político e professor da Universidade Federal da Bahia (Ufba), Paulo Fábio Dantas Neto, disse que a crise sofrida pelo Partido dos Trabalhadores em meados de 2016 fez com que o governador Rui Costa passasse a tomar as decisões da política estadual. No entanto, com o retorno do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao jogo político, o eixo decisório da política estadual voltou a ser nacional, segundo a avaliação de Paulo Fábio.

"Curiosamente, Rui, a criatura, parece ter entendido isso melhor, até aqui, do que Wagner, o seu criador. Enquanto Wagner se ocupou, com sucesso, em 2019, de tirar do governador o controle do partido baiano, Rui colocou-se rápido na perspectiva do Lula atual, que busca o centro, no qual está o PSD de Kassab e Otto Alencar. E com isso pôde se impor agora, como candidato ao Senado, tirando Otto do seu conforto como forma também de pressão para que Kassab saia do seu e passe a encarar o que chamou de punição (a candidatura de Otto ao governo) como uma oportunidade resultante de um risco que não pode evitar correr. Então, é quase uma lenda, que se começa a produzir ao se dizer que Rui agiu sozinho ou mesmo que foi o artífice principal da solução que, se vingar, vai tirar o PT do governo. A maior parte do petismo baiano aponta o dedo para o governador, mas quanto ao camarada Lula parece não ter, ou não querer ter, nada dizer", analisou Paulo Fábio.

Para o cientista político, Rui não traiu Wagner, apesar dos rumores de que o governador teria pressionado para ser senador. O que teria rifado Wagner da chapa governista. "Se algum ressentimento ficou no criador, não creio que seja tanto pela retirada, aparentemente 'forçada' de sua candidatura. Continuo pensando que ele não foi 'traído' e não vejo indícios de que estivesse, em algum momento, pessoalmente determinado a ser candidato agora", avaliou. "Wagner é um político hábil, experiente, mais estratégico do que tático. Pode ter vida feliz no próximo quatriênio federal (sua disputa com Haddad apenas começa) e com isso deixar o fígado quieto e agir com a cabeça para manter o provável senador Rui Costa como aliado, dentro das quatro linhas do PT. A rota para isso parece ser desimpedir (em vez de bloquear, como pode fazer) os caminhos para um futuro retorno de Rui Costa ao governo estadual, a praia mais própria a um bom político tático, que Rui já demonstrou ser", acrescentou.

Paulo Fábio entende ainda que Rui Costa não é responsável pela articulação que pode levar o senador Otto Alencar (PSD) para a cabeça da chapa governista. O professor ressalta que o processo de aliança política com a centro-direita pragmática começou com Wagner a partir de 2009. "Rui Costa não começou o processo que se vê agora coroado num possível acordo em torno de candidatura de Otto Alencar e da sua própria ao Senado. Wagner sabe que foi o artífice do marco zero desse arranjo", disse.

SENADO

Governador nega ter pressionado para ser candidato

O GOVERNADOR Rui Costa (PT) negou ontem os rumores de bastidor de que teria tensionado a base

HENRIQUE BRINCO
REPÓRTER

O governador Rui Costa (PT) negou ontem os rumores de bastidor de que teria tensionado a base aliada para ser candidato ao Senado. O arranjo culminou na desistência do senador Jaques Wagner (PT) de encabeçar a chapa majoritária ao Governo da Bahia, uma vez que o grupo também vai precisar contemplar o PSD e o PP com uma das vagas principais. Segundo o chefe do Executivo estadual, a desistência se deu por uma decisão pessoal de Wagner.

"Ele tem todo o direito de ter suas escolhas pessoais, familiares, e depois de oito anos não quer repetir mais quatro, repetir mais oito. [...] Nós respeitamos a posição do ex-governador. E, a partir do anúncio dele, que era o nome natural, nós estamos construindo um consenso de todo grupo político para anunciar a chapa. Vamos trabalhar muito e será a chapa vencedora", declarou na entrega da maternidade Frei Justo Ventura, em Seabra.

"Há mais de um ano repito a mesma coisa que sou uma pessoa, que me submeto a um projeto coletivo. Eu acredito que assim como esportes coletivos, como futebol, basquete, você só ganha se tiver espírito coletivo. Você não ganha se for apenas um projeto pessoal. Isso eu tenho absolutamente na minha consciência e nas minhas atitudes", emendou.

Ele garantiu ainda que "não passou de algo absolutamente sem sentido" a história de que teria dito a aliados para que adequassem a chapa diante do desejo dele de concorrer: "A minha candidatura eventualmente a senador não é condição para o grupo. Nunca foi e nunca será. Tenho dito que meu nome está disponível na medida em que uma análise coletiva, que passa por minha análise também, entender que essa candidatura ajuda ao grupo ou não".

Ainda no evento, ele declarou que a chapa estadual será anunciada com a presença do ex-presidente Lula (PT), um dos principais interessados no arranjo. Nos bastidores corre a informação de que a candidatura de Otto Alencar, que vai substituir Wagner, seria para tentar atrair o PSD para a base petista em âmbito nacional. O anúncio pode ser feito até o dia 13 de março. Em discurso, Rui atacou o presidente Jair Bolsonaro. "Eu digo sempre, gente ruim que não vale nada tem em todo lugar, tem em todo lugar, o que eu não esperava era ver gente tão ruim, tão desumana, sentado na cadeira de Presidente da República", criticou.

Também sobraram críticas para ACM Neto (UB). "Na Bahia tem mais de 2 mil escolas. Só de escola estadual tinha mais de seiscentas com o nome de só uma família".

Cidadania é o primeiro partido a oficializar apoio a ACM Neto

Joceval Rodrigues afirmou que Neto mostrou excelência e capacidade administrativa

EQUIPE DE POLÍTICO

O diretório estadual do Cidadania Bahia vai confirmar hoje o apoio à pré-candidatura do ex-prefeito de Salvador ACM Neto (União Brasil) para o governo do Estado nas eleições, durante o congresso estadual que será no Hotel Fiesta. O Cidadania é o primeiro partido a oficializar apoio ao ex-gestor soteropolitano.

O presidente estadual da sigla, Joceval Rodrigues, afirmou que Neto mostrou, com "excelência, capacidade administrativa durante sua gestão na capital baiana, que registrou avanços consideráveis".

Joceval disse que a decisão de marchar junto com ACM Neto é a defesa de uma "renovação política para a Bahia com a melhoria de índices, como o da segurança, saúde e, principalmente, assistência social pós pandemia". "O projeto político de Neto entra em confronto com a velha política. Quem for para as urnas terá de enfrentar alguém que defende o novo. Nada contra a gestão atual, mas confio no talento de Neto, que mostrou, com excelência, avanços consideráveis para a capital baiana com quase 3 milhões de habitantes, tenho certeza que haverá sucesso com diálogo e ações efetivas, principalmente para garantir que a população baiana tenha acesso a um projeto de assistência social pós pandemia", disse ele.

O presidente estadual lembra ainda que Neto foi eleito três vezes consecutivas para ocupar uma cadeira na Câmara Federal para representar o estado baiano e que já "conhece a realidade há muito tempo, fez por Salvador e agora vai fazer pelo nosso estado". "Foram oito anos trabalhando pela capital, a maior parte desse tempo lidando com esferas estadual e nacional de siglas diferentes, mas sempre mantendo a diplomacia para governar pela cidade, e assim será pela Bahia, sem dar espaço ou margem para rusgas por diferença de ideologia, é trabalho que o baiano quer ver daqui para frente", ressaltou Joceval.

O parlamentar finalizou sobre a necessidade de descentralizar a máquina pública do Estado, no sentido de levar a instituição e o orçamento para toda a Bahia, especialmente nos extremos, como as regiões do Sul e Oeste. "Várias localidades da nossa Bahia sofrem com a distância da capital e perdem o espaço em políticas públicas. Um governo descentralizado e organização para mirar cidades mais distantes vão amenizar o sofrimento. Nós já analisamos que Neto abraça isso e nós, do Cidadania, queremos marchar juntos".

Foto: Romildo de jesus

O DIRETÓRIO estadual do Cidadania Bahia vai confirmar hoje o apoio à pré-candidatura do ex-prefeito de Salvador ACM Neto

Marcelo Nilo oficializa saída do PSB e se despede de colegas

HENRIQUE BRINCO / REPÓRTER

O deputado federal Marcelo Nilo está fora do PSB. O parlamentar disparou ontem um comunicado interno no WhatsApp direcionado a contatos da política informando que a saída da legenda é "fruto das circunstâncias". Ele ainda agradeceu aos companheiros e disse que sempre seguiu a orientação do partido.

"O homem é fruto das circunstâncias. Infelizmente por motivos de política estadual. Vou sair do PSB. Quero agradecer o apoio de todos que me ajudaram neste período de três anos. O PSB é um grande partido a nível Nacional. Bons companheiros e um excelente presidente. Votei sempre seguindo orientação do partido. Fui muito feliz no PSB. Continuarei na política. E espero continuar amigo de todos vocês", declarou, no comunicado. As mensagens foram obtidas pelo portal BNews.

O final da trajetória do parlamentar na sigla é resultado de uma série de insatisfações e rancores com a base do governador da Bahia, Rui Costa (PT). Nilo nunca poupou críticas contra a articulação política da gestão estadual e sempre reclamou por mais espaço.

O deputado está fechado com a base do ex-prefeito de Salvador e pré-candidato ao Governo da Bahia, ACM Neto (DEM), e deve ser integrado a um dos partidos da base carlista. Nos bastidores circula a informação de que ele mudou de campo com a promessa de integrar uma das vagas da chapa majoritária.

MDB desiste de fazer federação com PSDB e União Brasil

AGÊNCIA ESTADO

O MDB não vai participar de federação com nenhum partido em 2022. A decisão foi anunciada pelo presidente da legenda, deputado Baleia Rossi (SP). A mensagem, divulgada anteontem, tem como objetivo alinhar a estratégia do partido durante o período da janela partidária, que começou ontem e vai até 2 de abril.

O intervalo serve para que deputados e vereadores possam trocar de sigla sem correr o risco de perda do mandato. No comunicado, o emedebista ressaltou que, mesmo sem federação, o diálogo com nomes da terceira via, grupo alternativo ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e ao presidente Jair Bolsonaro (PL), continuam.

Em fevereiro, junto com os presidentes do PSDB, Bruno Araújo, e do União Brasil, Luciano Bivar, Baleia firmou um compromisso de tentar construir uma candidatura única. A senadora Simone Tebet (MDB-MS) e o governador João Doria (PSDB) eram opções do grupo. "Continuamos o diálogo com outros partidos do centro democrático que compartilham do desejo de apresentar uma candidatura alternativa", declarou Baleia. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Fundo - O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu nesta quinta-feira, 3, pela manutenção do fundo eleitoral em R$ 4,9 bilhões, mais que o dobro do executado nas últimas eleições. A Corte rejeitou uma ação do partido Novo que questionava a aprovação desse montante.

A guerra fiscal do ICMS está encerrada no DF?

O STF e o Distrito Federal caminharam muito bem, em plena sintonia com a defesa da segurança e da ordem jurídicas

Por Celso Alves Feitosa

07/03/2022 05h03 · Atualizado há 5 horas

Trazemos à reflexão recente decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) em que foi reconhecida a constitucionalidade da Lei Distrital nº 4.732/11 (redação cf. Lei Distrital nº 4.969/12), restando fixada a seguinte tese: "é constitucional a lei estadual ou distrital que, com amparo em convênio do Confaz, conceda remissão de créditos de ICMS oriundos de benefícios fiscais anteriormente julgados inconstitucionais" (RE 851421/DF - Tema 817).

Merecem destaque as três premissas tomadas como incontroversas na aludida decisão: "(...) A primeiras delas é a de que as diversas leis distritais, editadas no fim dos anos 1990 e início dos anos 2000, instituidoras dos benefícios fiscais de ICMS conhecidos como 'PRÓ-DF', 'TARE' e 'REA', foram declaradas inconstitucionais, seja no âmbito desta Corte, seja pela composição plenária do TJDFT. A segunda é a de que os Convênios do Confaz nº 84/11 e nº 86/11 autorizaram o Distrito Federal a remitir esses mesmos créditos de acordo com prazo estabelecido. A terceira premissa é a de que a Lei distrital nº 4.732/11, impugnada na presente ação, foi editada com base nos referidos convênios".

Trata-se de mais um importante capítulo na nefasta guerra fiscal do ICMS, agora, vê-se, em estágio mais avançado, pós Tema 490 do STF - RE 628075, e, pós efeitos da LC nº 190/17 (Convênio nº 160/17), temática que volta à tona com a validação pelo STF da referida lei remissiva do Distrito Federal.

Não resta dúvida de que a recente decisão do STF exigirá do MPDFT uma atenção mais detida à questão, especialmente para repensar a

estratégia jurídico-processual até então adotada nos incontáveis cumprimentos de sentença que deflagrou por consequência de ações civis públicas, em que transmutado o viés tributário das coisas julgadas inicialmente obtidas, passou a tratá-las como mero instrumento para recomposição de dano ao patrimônio público, obliviando tratar-se na hipótese, de mero ICMS não recolhido. Em razão dessa alteração da res iudicata, aliás, passou a colher decisões que rechaçaram a remissão concedida diante dos benefícios fiscais declarados inconstitucionais, os quais, compreendidos como dano patrimonial público, restariam, então, indenizáveis pelos seus utentes (cf. AI 0712369-86.2018. 8.07.000 - 3ª TC - TJDFT).

> **O STF e o DF caminharam muito bem, em plena sintonia com a defesa da segurança e da ordem jurídicas**

Com a declaração, agora, da constitucionalidade da lei distrital em comento, com maior razão se apresentarão, por sua vez, as já inúmeras decisões desacolhendo a pretensão do MPDFT em seus cumprimentos de sentença (cf. AI nº 0740125-02.2020.8.07. 0000 - 4ª TC - TJDFT).

Noutras palavras, impõe-se, agora, diante do julgamento do Tema 817, em sede de tais cumprimentos de sentença, a plena vigência à lei então declarada constitucional, o que, por lógica, haveria de ensejar na própria extinção de tais fases de cumprimento de sentença, não sendo nem mesmo possível se falar em ofensa à coisa julgada material já que os títulos judiciais em favor do MPDFT com lastro na obrigação de recolhimento de diferença de ICMS caíram por terra, restando inoperante a coisa julgada obtida, bem como prejudicada a eficácia dos títulos executivos.

Não há dúvida de que a decisão do STF alterou a eficácia das decisões transitadas em julgado nas ações civis públicas, esvaziando-as. Foram atingidos os efeitos da decisão sem ofensa à coisa julgada antes

verificada, que permanece válida, porquanto não se confundem a coisa julgada com os efeitos advindos de decisão transitada em julgado, já que nada há de imutável nos efeitos da decisão (Barbosa Moreira. Doutrinas Essenciais de Processo Civil, vol. 6. São Paulo: RT, 2011, p. 671).

Pela lógica, ainda que se tomasse o objeto dos títulos executivos aludidos, decorrentes das ações civis públicas, como atinente a "ressarcimento ao patrimônio público", e, não, à "diferença não paga de ICMS", cairia por terra, da mesma forma, a pretensão do MPDFT, já que ao pretender ressarcir o patrimônio público por correlata existência de dano em face de ilícito consubstanciado no não recolhimento da diferença de ICMS, vê-se que tal dano, justamente, não existiu porquanto a lei distrital remissiva foi declarada constitucional, passando a inexistir, então, ato ilícito indenizável, esvaziando-se, por completo, o binômio "ilicitude-dano" como desde sempre sustentado pelo parquet.

Os títulos executivos obtidos em sede de ações civis públicas, pelo MPDFT, passam definitivamente, a partir de agora, a se assentar em contexto fático dissonante da atual realidade jurídica, perdendo toda sua eficácia as decisões que então os sustentavam, já que sem dano não há falar-se em indenização.

Com a decisão do STF no RE 851421/DF, exsurge importante e relevante preocupação diante do posicionamento que será adotado pelo MPDFT, restando-nos aguardar, enfim, por um desejado recuo por parte do parquet, no sentido até de desistência dos cumprimentos de sentença já processados.

O STF e o Distrito Federal caminharam, pensamos, muito bem, em plena sintonia com a defesa da segurança e da ordem jurídicas, vendo-se uma absoluta sensatez na conjugação entre a norma posta e a realidade tal como enfrentada, mormente diante dos grandes investimentos exigidos das empresas que, apenas pelos benefícios fiscais antes concedidos, lá se instalaram. A expectativa é grande, e, a luta, por certo, continuará.

Celso Alves Feitosa é advogado especialista em direito tributário, consultor jurídico, sócio-fundador de Alves Feitosa Advogados Associados e foi juiz do TIT-SP (1988 a 2015) e conselheiro no Conselho de Contribuintes (1987 a 2004)

Este artigo reflete as opiniões do autor, e não do jornal Valor Econômico. O jornal não se responsabiliza e nem pode ser responsabilizado pelas informações acima ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso dessas informações

Conteúdo Publicitário Links patrocinados **por taboola**

LINK PATROCINADO
Próstata dilatada: faça isso todos os dias para diminuir. Confira!
DESINFLOW

LINK PATROCINADO
Emagrecimento: Nova fórmula age na gordura profunda da barriga
SECATROL

LINK PATROCINADO
Emagrecer em 2021: Composto emagrecedor age na gordura localizada da barriga e braços
SECATROL

LINK PATROCINADO
Emagrecer: Composto descoberto por cientista tem efeito que "suga" a gordura do corpo
SECATROL - EMAGRECIMENTO

LINK PATROCINADO
Use isso 1x ao dia e alivie suas dores
KURACURC Clique aqui

LINK PATROCINADO
Perca peso com segurança ou tenha o seu dinheiro de volta!
MOROTRIL Comprar agora

Enzo Celulari sobre estilo de vida sustentável: "Deixei de consumir diversas marcas de moda e beleza"
UM SÓ PLANETA

Vídeo flagra cobra cascavel dando à luz serpentes bebês
UM SÓ PLANETA

Filha de Angelina Jolie usa look do Oscar da mãe em red carpet
UM SÓ PLANETA

Ver comentários

Mais do Valor **Econômico**

Guerra faz China priorizar abastecimento de minério de

Valor Econômico | Brasil

Governo estuda opções para conter alta da gasolina

Ideia de Bolsonaro, opção prioritária é aprovar projeto de lei que muda incidência do ICMS

Por Daniel Rittner e Cristiano Romero — De Brasília

07/03/2022 05h01 · Atualizado há 5 horas

O governo Bolsonaro está decidido a conter o preço dos combustíveis. Ao fim de uma semana em que o barril do petróleo ultrapassou a barreira dos US$ 100, pela primeira vez desde 2014, o presidente Jair Bolsonaro e seus auxiliares mais próximos resolveram adotar medidas para evitar novas altas da gasolina e do diesel no país. Há temor sobre as consequências eleitorais do efeito inflacionário da alta dos combustíveis para Bolsonaro, candidato à reeleição.

Há três opções na mesa: mudança no cálculo de cobrança do ICMS por meio de projeto de lei que já foi aprovado pela Câmara dos Deputados e tramita no Senado; a criação de um fundo (com dividendos da Petrobras e receitas do pré-sal pertencentes à União) e alteração na precificação dos combustíveis pela estatal - uma possibilidade rejeitada até há pouco, mas agora admitida no Palácio do Planalto.

Prioridade máxima é dada à aprovação, nesta semana, do PLP 11/20, cuja inciativa foi do presidente Bolsonaro. O projeto mexe no cálculo de cobrança do ICMS sobre combustíveis, que aguarda votação no plenário do Senado. Se houver mudança no texto, o governo se mobilizará para retomar a redação original da Câmara. O projeto muda a forma cobrança do ICMS incidente sobre combustíveis - em vez de aplicação de um percentual, seria adotado um valor em reais, com fixação de um teto (de 15% do preço do produto). Hoje, há Estados que cobram até 35% sobre os preços dos combustíveis.

Há dificuldade para entrar em acordo com o relator, Jean Paul Prates (PT-RN), que flerta com a criação de um fundo com dividendos da Petrobras e receitas da União com o pré-sal. Ganha força, em diversas

frentes, a ideia do fundo, mas não temem apoio do presidente da República nem da área econômica. A proposta tem apoio da própria Petrobras.

Em Brasília, os ministros Onyx Lorenzoni (Trabalho) e Rogério Marinho (Desenvolvimento Regional) estão entre seus defensores. Eles tentam convencer Bolsonaro e a ala militar, mas enfrentam oposição do Ministério da Economia.

A equipe econômica avalia que o fundo, ao pegar dinheiro do Tesouro (dividendos da Petrobras e royalties do pré-sal), compromete o teto de gastos e terá repercussão fortemente negativa no mercado. Técnicos apostam que é dar com uma mão para tirar com a outra: o efeito de anunciar um fundo como esse e criar incerteza fiscal estimularia a disparada do dólar, eliminando o impacto positivo da medida e deixando o preço dos combustíveis onde estava antes - talvez maior ainda.

A expectativa da equipe econômica é ter, com o PLP 11/20, um valor fixo na cobrança do ICMS. Alguns cálculos indicam impacto final de até 8% sobre a gasolina nas bombas - o limite seria 15%. Na avaliação de Paulo Guedes e seus auxiliares, os governadores estão com caixa suficiente para isso.

Os Estados, em conjunto, tiveram uma arrecadação adicional de R$ 160 bilhões graças às pesadas transferências da União durante a pandemia. Além disso, aumentaram a arrecadação, diante da recuperação da economia no ano passado, em R$ 150 bilhões. Usar esses recursos para reduzir os preços dos combustíveis seria, na opinião de economistas, mais meritório do que para aumentar salários do funcionalismo.

Para a equipe econômica, é hora de retribuir em um momento de alta sensibilidade. Se o PLP 11/20 não for aprovado ou sua tramitação se estender no Congresso, passou a ser aventada a hipótese de mexer no cálculo de preços da Petrobras. Interlocutores de Bolsonaro lembram

que seus adversários nas eleições, como Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Ciro Gomes (PDT), já defendem abertamente uma mudança na precipitação.

No mês passado, a Petrobras anunciou um lucro líquido anual recorde de R$ 106,6 bilhões relativo ao exercício de 2021. O resultado é 15 vezes superior ao ganho de 2020. A empresa propôs mais uma distribuição de dividendos, no valor de R$ 37,3 bilhões, a ser paga em maio.

A União, como acionista controladora, ficará com cerca de um terço desse montante. Os investidores privados ficarão com o restante. Na quinta-feira, durante sua transmissão semanal ao vivo pelas redes sociais, Bolsonaro afirmou que a Petrobras sabe da sua responsabilidade e deveria reduzir seus lucros. "Num momento de crise como este, eu acho que esse lucro aí, dependendo da decisão dos diretores, do conselho, do presidente, podendo neste momento de crise aqui, ser rebaixado um pouquinho para a gente não sofrer muito aqui. Senão, vem uma inflação enorme", disse.

Conteúdo Publicitário Links patrocinados **por taboola**

LINK PATROCINADO
Emagrecer em 2021: Composto emagrecedor age na gordura localizada da barriga e braços
SECATROL

LINK PATROCINADO
Próstata dilatada: faça isso todos os dias para diminuir. Confira!
DESINFLOW

LINK PATROCINADO
Emagrecimento: Nova fórmula age na gordura profunda da barriga
SECATROL

LINK PATROCINADO
Emagrecer: Composto descoberto por cientista tem efeito que "suga" a gordura do corpo
SECATROL - EMAGRECIMENTO

LINK PATROCINADO
Cuidados e bem estar para você viver melhor. Conheça o Ativa
COLOPLAST
Cadastrar-se

LINK PATROCINADO
Pílula emagrecedora seca gordura localizada da barriga
LIPOSIL

Hora de guardar a fantasia e cair na realidade
VALOR INVESTE

Por Bruno Carazza

Mestre em Economia e doutor em Direito, é autor de "Dinheiro, Eleições e Poder: as engrenagens do sistema político brasileiro" (Companhia das Letras)

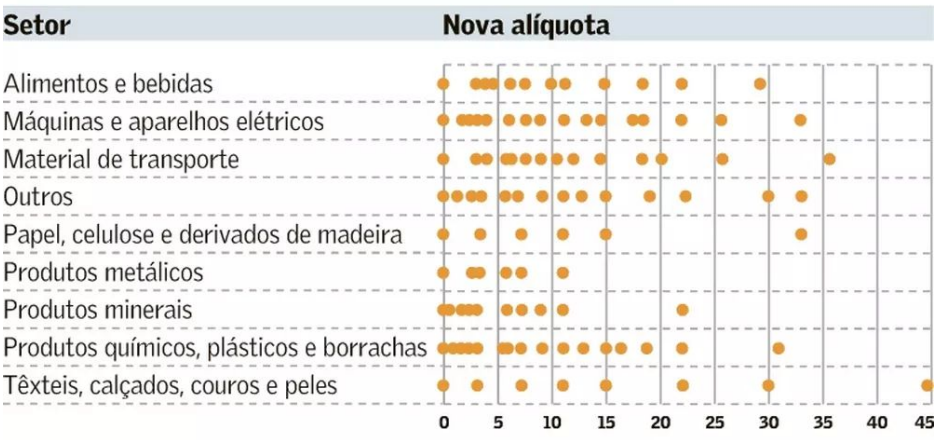
Guedes não quer guerra com ninguém

Paulo Guedes deixou claro que não tem mais coragem de enfrentar os piratas privados e as criaturas do pântano político em nome de um sistema tributário mais eficiente

07/03/2022 05h00 · Atualizado há 5 horas

Por trás de cada alíquota, um lobby

Novas alíquotas do IPI (%) por setores e produtos



Fonte: Elaboração própria a partir da Tabela de Incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados (TIPI).
No gráfico não consta a alíquota sobre cigarros e cigarrilhas (300%).

Há uma guerra lá fora, e por aqui a vida transcorre normalmente. Com tantos problemas internos, nossas batalhas são outras, mas, em ano eleitoral, vivemos um período de cessar-fogo.

A sociedade brasileira é bombardeada diariamente pela desigualdade, miséria, fome e retrocessos na educação, na saúde

e na segurança. Na economia, vivemos sob o fogo cerrado da baixa produtividade no setor privado, de ineficiências estatais e de um sistema tributário caótico.

Sem muita estratégia, mobilizamos recursos, gastamos muita munição, e continuamos levando chumbo de nossos maiores inimigos.

Nos anos eleitorais, contudo, a classe política combina uma trégua. Com medo de perder votos, presidente, deputados e senadores, ninguém quer fazer guerra contra ninguém. Toda medida que possa mexer nos interesses de grupos de interesses é devidamente deixada pra depois das eleições.

Redução linear do IPI em 25% evita desagradar setores

A decisão do governo de reduzir em 25% as alíquotas do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), tomada na sexta-feira de Carnaval (25/02), ilustra bem essa tática de não querer comprar briga para corrigir as inúmeras distorções da economia brasileira.

O diagnóstico para nosso sistema tributário disfuncional é conhecido de todos: vários tributos, de administração muito complexa e com incidência bastante desigual entre os setores, que inibem e distorcem investimentos, além de ser socialmente regressivos (os mais pobres acabam pagando proporcionalmente mais em relação à sua renda).

Realizar uma ofensiva pela simplificação e melhoria da equidade de nosso modelo tributário trará inegáveis ganhos para o país, mas deixará mortos e feridos no caminho. Empresas ineficientes, e em alguns casos setores inteiros, só sobrevivem à concorrência graças a isenções, créditos presumidos e outros benefícios fiscais. Unificar tributos e alíquotas trará ganhos coletivos, mas perdas individuais - e um governo só será bem-sucedido em aprovar uma reforma tributária verdadeira se estiver disposto a enfrentar a resistência de quem lucra.

Paulo Guedes sempre repete que “piratas privados, burocratas corruptos e criaturas do pântano político se associaram para saquear o povo brasileiro”. A frase é ótima, pois descreve com perfeição o ambiente reinante em Brasília há décadas. Pena que o ministro tenha feito tão pouco para enfrentar esses monstros de nossa vida política.

O ministro das frases de efeito e dos números mágicos encerra o mandato entregando arremedos das transformações megalomaníacas que prometeu. Para quem iria privatizar quase tudo, a capitalização da Eletrobrás, se vier, será um prêmio de consolação. Longe de conseguir zerar toda a dívida pública, “que consome um Plano Marshall por ano em juros”, o homem forte da economia já se vangloria por, talvez, zerar o déficit primário em 2022. Sem conseguir abrir o país ao exterior, comemora o corte de um décimo nas tarifas de importação.

A redução das alíquotas do IPI em um quarto é mais um exemplo da tática de Guedes de recorrer a atalhos para chegar na campanha eleitoral dizendo que entregou alguma coisa, já que desistiram da reforma tributária.

Em vez de batalhar no Congresso pela aprovação das PECs nº 45 ou 110/2019, que unificam IPI, Pis, Cofins, ICMS e ISS num único Imposto sobre Bens e Serviços, Guedes se limita a fazer, por decreto, um agrado aos empresários ligados à Fiesp e à CNI. É melhor do que nada, claro, mas longe de ser o necessário para iniciar o processo de “re-industrialização da economia brasileira”, como anunciou.

A opção por uma diminuição linear das alíquotas também demonstra que o então todo-poderoso ministro evitou encarar os interesses incrustrados na tabela do IPI. Existem hoje vigentes 30 níveis diferentes deste tributo, de 0% a 300%, com grande variância inclusive dentro de um mesmo setor (ver tabela abaixo). Aplicar um corte de 25%, como fez o governo, não altera a dispersão.

Se estivesse disposto a conferir um pouco mais de racionalidade à tributação dos bens industrializados no país, o governo poderia ter simplificado a estrutura reduzindo o número de alíquotas

diferentes, eliminando discussões bizantinas. Um exemplo de dúvida que chegou até o STF: garrafão de água mineral é "embalagem de produtos alimentícios" (IPI de 0%) ou "garrafão, garrafa, frasco e artigos semelhantes" (IPI de 15%)?

A desejável simplificação da tabela do IPI em poucas faixas de tributação, contudo, faria com que alguns setores pagassem menos, e outros mais. Guedes não quis confusão com ninguém.

Se fosse um pouco mais ambicioso, o ministro poderia ainda condicionar a baixa no IPI para alguns setores, exigindo em troca menores tarifas de importação. Em vez disso, preferiu ceder aos pleitos do amigo do presidente para zerar o imposto sobre jet-skis e asas deltas.

Na tabela do IPI, cada alíquota esconde um lobby. Neste fim de mandato, Paulo Guedes já deixou claro que não tem mais coragem de enfrentar os piratas privados e as criaturas do pântano político em nome de um sistema tributário mais eficiente.

Bruno Carazza é mestre em economia e doutor em direito, é autor de "Dinheiro, Eleições e Poder: as engrenagens do sistema político brasileiro" (Companhia das Letras)". Escreve às segundas-feiras
E-mail: bruno.carazza@gmail.com

Conteúdo Publicitário Links patrocinados **por taboola**

LINK PATROCINADO
Próstata dilatada: faça isso todos os dias para diminuir. Confira!
DESINFLOW

LINK PATROCINADO
Emagrecimento: Nova fórmula age na gordura profunda da barriga
SECATROL

LINK PATROCINADO
Emagrecer em 2021: Composto emagrecedor age na gordura localizada da barriga e braços
SECATROL

LINK PATROCINADO
Emagrecer: Composto descoberto por cientista tem efeito que "suga" a gordura do corpo
SECATROL - EMAGRECIMENTO

LINK PATROCINADO

Por Sergio Lamucci
É editor-executivo do Valor. Em 2002, ganhou o Prêmio Citibank de Excelência em Jornalismo. Foi correspondente em Washington de 2013 a 2015

O impacto da guerra sobre a economia brasileira

Para o mundo, o conflito significa mais inflação e menos crescimento, combinação desfavorável para o Brasil, que já lida com pressões inflacionárias e atividade fraca

07/03/2022 05h00 · Atualizado há 5 horas

A guerra entre Rússia e Ucrânia tornou o cenário para a economia brasileira em 2022 ainda mais complicado. Para o mundo, o conflito significa mais inflação e menos crescimento, combinação desfavorável para o Brasil, que já lida com pressões inflacionárias resistentes e uma atividade econômica fraca. Há muitas dúvidas envolvendo o confronto, a começar pela duração da guerra, mas é provável que as tensões geopolíticas sejam prolongadas, com efeitos negativos sobre a economia global cujo alcance é difícil de estimar, mas que não serão nada desprezíveis.

Para o Brasil, o impacto mais forte deverá ser uma inflação mais alta do que se projetava antes da guerra. O Barclays revisou a projeção para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) deste ano de 5,3% para 5,8%, ao incorporar os acontecimentos mais recentes tanto no front doméstico quanto no externo, especialmente a aceleração das cotações das commodities, como o petróleo. Em relatório divulgado no sábado, o banco avalia que a Petrobras teria que elevar os preços internos dos combustíveis em quase 40% para corrigir a defasagem em relação aos preços externos. Embora considere improvável um reajuste dessa magnitude, o Barclays estima que a pressão potencial para a inflação ao consumidor é de 0,8 a 0,9 ponto percentual. Ao mesmo tempo, pondera o banco, pode haver alguma redução de impostos sobre combustíveis, uma vez que há discussões a respeito no

Congresso. Também pode dar algum alívio inflacionário a redução de 25% da alíquota do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), com exceção do cigarro. Isso pode tirar de 0,2 a 0,3 ponto da inflação nas próximas semanas, a depender do repasse aos consumidores desse corte de tributos, avalia o Barclays, que tem Roberto Secemski como economista-chefe para o Brasil. Há, porém, outras fontes de pressão sobre os preços, como as altas dos preços do trigo e dos fertilizantes.

Nesse cenário, o Barclays vê o risco de a Selic subir mais do que projeta atualmente. Para o banco, a taxa, hoje em 10,75% ao ano, deve alcançar 12,25% em maio, mas uma eventual piora das expectativas de inflação para 2023 pode levar a aumentos mais fortes. O Barclays elevou a previsão para o IPCA do ano que vem de 3,4% para 3,6%, distanciando-se um pouco mais da meta a ser perseguida pelo Banco Central (BC) em 2023, de 3,25%. O alvo deste ano é de 3,5%.

Inflação no Brasil ficará ainda mais pressionada

O J.P. Morgan também elevou na semana passada as projeções para o IPCA de 2022 e 2023, aumentando a previsão deste ano de 5,6% para 6% e a do ano que vem de 3,25% para 3,5%. Nesse quadro, a nova estimativa da equipe liderada por Cassiana Fernandez é que a Selic, em vez de subir até 12,25%, vai avançar até 12,75%.

A combinação de inflação mais elevada e juros possivelmente ainda mais altos é um mau presságio para a atividade. Além disso, 2022 é um ano de eleições presidenciais, o que tende a diminuir a disposição de muitas companhias em investir.

Na sexta-feira, foi divulgado o PIB do quarto trimestre de 2021. O resultado foi mais forte do que apontava o consenso de mercado - o PIB cresceu 0,5% em relação ao trimestre anterior, feito o ajuste sazonal, mais que a mediana de 0,2% das projeções dos analistas ouvidos pelo Valor Data. Com isso, crescimento no ano passado ficou em 4,6%, deixando uma herança estatística de 0,3% para 2022. Isso significa que, se a economia brasileira não crescer nada em relação ao nível do fim de 2021, o PIB vai avançar 0,3% neste ano.

Esse maior carregamento estatístico levou o J.P. Morgan a melhorar um pouco a previsão para o desempenho da economia em 2022 - em vez de uma contração de 0,4%, o banco agora espera retração de 0,1%. Na visão dos economistas do J.P. Morgan, janeiro deve ter registrado um desempenho fraco da atividade, com recuo da produção industrial, vendas no varejo e serviços. Para fevereiro e março, a expectativa é de alguma recuperação da economia, levando o primeiro trimestre a pequeno crescimento. Os analistas do banco, contudo, veem agora uma retração mais forte da atividade no segundo e no terceiro trimestres, devido aos efeitos negativos da guerra e da inflação mais alta. "Nós reconhecemos que os riscos em torno das nossas projeções são mais altos que o habitual, mas julgamos que os eventos geopolíticos recentes serão liquidamente negativos para o crescimento do PIB do Brasil", escrevem eles. Enquanto uma melhora nos termos de troca (a relação entre preços de exportação e importação) ajuda a economia, o choque causado pelos preços mais altos de combustíveis e alimentos vai reduzir a renda disponível dos consumidores, dizem os economistas do J.P. Morgan. Além disso, observam, também devem atrapalhar o PIB brasileiro o crescimento global mais fraco, principalmente da Europa, o segundo maior parceiro comercial do Brasil, e os juros domésticos mais altos, para combater as pressões inflacionárias. Por fim, o setor agrícola brasileiro pode sofrer aumentos de insumos e talvez até mesmo restrições à produção, uma vez que o país é um grande importador de fertilizantes, um produto que tem a Rússia como um grande fornecedor global.

O cenário internacional, desse modo, se tornou ainda mais complexo. A grande expectativa para este ano era de aumento dos juros nos EUA, o que seria negativo para países emergentes. Com a guerra, a incerteza na economia global aumentou muito. Talvez os juros americanos subam menos, mas a situação externa se tornou mais delicada.

Para o mundo, a guerra entre Rússia e Ucrânia deve implicar um choque estagflacionário, com menos crescimento e inflação, como descrevem os economistas do Barclays. Os principais canais de contágio são a alta forte dos preços de commodities e a aversão a risco nos mercados financeiros, segundo a equipe de Christian Keller, chefe de pesquisa econômica do banco. Os analistas do Barclays acreditam num conflito militar prolongado, com extensas sanções à Rússia.

Com os preços mais altos de commodities, a inflação global de 2022 deve ser mais elevada, o que vai pesar sobre a renda e, com isso, sobre o crescimento, aponta o Barclays. A equipe de Keller ressalta que, além de um consumo mais fraco, o investimento tende a ser afetado

negativamente pela incerteza muito mais alta, especialmente na Europa. Nesse ambiente, o Barclays reduziu a estimativa para a expansão da economia global neste ano de 4,3% para 3,4%. Para o Brasil e outros emergentes, um mundo ainda mais difícil do que se desenhava há algumas semanas.

Sergio Lamucci é editor-executivo e escreve quinzenalmente
E-mail: sergio.lamucci@valor.com.br

Conteúdo Publicitário Links patrocinados **por taboola**

LINK PATROCINADO
Emagrecimento: Nova fórmula age na gordura profunda da barriga
SECATROL

LINK PATROCINADO
Emagrecer em 2021: Composto emagrecedor age na gordura localizada da barriga e braços
SECATROL

LINK PATROCINADO
Próstata dilatada: faça isso todos os dias para diminuir. Confira!
DESINFLOW

LINK PATROCINADO
Emagrecer: Composto descoberto por cientista tem efeito que "suga" a gordura do corpo
SECATROL - EMAGRECIMENTO

LINK PATROCINADO
Use isso 1x ao dia e alivie suas dores
KURACURC
Clique aqui

LINK PATROCINADO
Cuidados e bem estar para você viver melhor. Conheça o Ativa
COLOPLAST
Cadastrar-se

Enzo Celulari sobre estilo de vida sustentável: "Deixei de consumir diversas marcas de moda e beleza"
UM SÓ PLANETA

Volta do Fusca? "Clone" elétrico chinês é registrado no Brasil
UM SÓ PLANETA

Vídeo flagra cobra cascavel dando à luz serpentes bebês
UM SÓ PLANETA

Ver comentários

TJ-BA derruba 24 liminares contra ICMS-Difal

Presidente da Corte considerou que manutenção das decisões geraria dano às finanças do Estado

Por Adriana Aguiar — De São Paulo

07/03/2022 05h03 · Atualizado há 5 horas

Sensibilizados com a argumentação de perda de arrecadação, presidentes de Tribunais de Justiça têm acatado pedidos de Estados para derrubar liminares que adiam o pagamento do diferencial de alíquotas (Difal) do ICMS no comércio eletrônico. Depois do TJ-ES, foi a vez do TJ-BA suspender, de uma só vez, 24 decisões. Todas prorrogavam a cobrança por 90 dias.

No Tribunal de Justiça do Espírito Santo, o presidente, desembargador Fabio Clem de Oliveira, suspendeu, em uma só decisão, 30 liminares que adiavam a cobrança para 2023 (processo nº 0001127-08.2022.8.08.0000).

O desembargador acatou pedido da Procuradoria Geral do Estado (PGE). Para o órgão, o efeito multiplicador dessas liminares "proporcionaria um cenário de descontrole na arrecadação dada a potencialidade lesiva da decisão em comento". Em 2020, de acordo com o órgão, o Estado arrecadou cerca de R$ 25 milhões com o ICMS-Difal.

Na Bahia, a decisão foi tomada pelo desembargador Nilson Soares Castelo Branco, presidente da Corte. Ele entendeu que a manutenção dessas liminares poderia trazer perigo de dano reverso às finanças e saúde pública do Estado.

O pedido de suspensão das liminares foi feito pelo Estado da Bahia, que afirmou haver uma perda significativa aos cofres públicos, de cerca

de R$ 50 milhões mensais, o que poderia comprometer, inclusive, a prestação de serviços públicos essenciais.

O governo estadual ainda alegou, no pedido, que teve grandes perdas financeiras diante do agravamento da pandemia da covid-19 (processo nº 8005145-17.2022.8.05.0000). Em outros Estados, como São Paulo, Acre, Paraná e Roraima, e no Distrito Federal ainda há decisões vigentes favoráveis aos contribuintes.

A discussão surgiu com o atraso na publicação, pelo governo federal, da lei complementar exigida pelo Supremo Tribunal Federal (STF) para a cobrança. Aprovada pelo Congresso Nacional em 20 de dezembro, a norma, de nº 190, só foi publicada em janeiro. Com o atraso, os contribuintes passaram a defender que o Difal só deveria valer a partir de 2023.

Os Estados, porém, defendem a cobrança imediata. Sem o diferencial de alíquotas correm o risco de perder R$ 9,8 bilhões em arrecadação. Para eles, como não se trata de aumento de imposto ou novo tributo, não seria necessário cumprir nem a noventena (90 dias para início da cobrança a partir da publicação da lei) nem a chamada anterioridade anual (prazo de um ano). A questão já foi levada ao STF.

Para Eduardo Correa da Silva, do Correa Porto Advogados, a exemplo do incidente de suspensão de liminar do Espírito Santo, esse caso da Bahia tem como fundamento principal a questão da perda significativa de arrecadação. “Esse argumento é de natureza econômica, que não pode se sobrepor ao argumento de natureza jurídica, que o juiz precisaria se ater”, diz.

O advogado Maurício Faro, sócio do BMA Advogados, concorda. Mais uma vez, afirma, chama a atenção a falta de enfrentamento da discussão jurídica, da constitucionalidade ou não da aplicação do princípio da anterioridade nonagesimal, no caso da Bahia. Baseou-se sobretudo, acrescenta, em alegações unilaterais do Estado, que falam em expectativa de receita, de um dano ao erário. “O que era para ser

uma exceção [o uso de incidente de suspensão de liminar], passou a ser uma regra nessas discussões fiscais", diz.

Conteúdo Publicitário Links patrocinados **por taboola**

LINK PATROCINADO
Próstata dilatada: faça isso todos os dias para diminuir. Confira!
DESINFLOW

LINK PATROCINADO
Emagrecimento: Nova fórmula age na gordura profunda da barriga
SECATROL

LINK PATROCINADO
Emagrecer em 2021: Composto emagrecedor age na gordura localizada da barriga e braços
SECATROL

LINK PATROCINADO
Emagrecer: Composto descoberto por cientista tem efeito que "suga" a gordura do corpo
SECATROL - EMAGRECIMENTO

LINK PATROCINADO
Experimente o que te faz bem.
GYMPASS

LINK PATROCINADO
Use isso 1x ao dia e alivie suas dores
KURACURC
Clique aqui

Enzo Celulari sobre estilo de vida sustentável: "Deixei de consumir diversas marcas de moda e beleza"
UM SÓ PLANETA

Volta do Fusca? "Clone" elétrico chinês é registrado no Brasil
UM SÓ PLANETA

Hora de guardar a fantasia e cair na realidade
VALOR INVESTE

Ver comentários

Mais do Valor **Econômico**

Guerra faz China priorizar abastecimento de minério de ferro - independentemente do preço

O país é o maior importador mundial da commodity do aço, com cerca de 1,1 bilhão de toneladas por ano

07/03/2022 10:53 — Em Empresas

Veto a Refis das micros pode ser votado no dia 16

Cerca de 440 mil empresas endividadas junto à Receita correm o risco de serem excluídas do Simples

Por Vandson Lima e Lu Aiko Otta — De Brasília

07/03/2022 05h01 · Atualizado há 5 horas

O Congresso Nacional pode analisar no dia 16 o veto do presidente Jair Bolsonaro ao projeto de lei complementar que cria um programa de refinanciamento de dívidas tributárias para micro e pequenas empresas chamado Programa de Reescalonamento do Pagamento de Débitos no Âmbito do Simples Nacional (Relp), também chamado de "Refis". As dívidas chegam a R$ 20 bilhões.

A data da votação ainda está em negociação. Será essa se as propostas que tratam da desoneração de combustíveis forem votadas nesta semana.

Há pressa, pois 437 mil empresas endividadas junto à Receita correm o risco de serem excluídas do Simples, alertou o deputado Marco Bertaiolli (PSD-SP), coordenador da Frente do Empreendedorismo e relator do projeto de lei complementar 46/2021, que regulamenta o Relp. A data-limite, disse ele, é 31 de março.

O número de empresas endividadas e o total dos débitos foram informados pela Receita Federal, disse Bertaiolli.

O Relp renegocia dívidas do Simples em até 180 meses e estabelece descontos conforme a queda no faturamento da empresa no período de março a dezembro de 2020, na comparação com igual período em 2019.

Essa lei foi aprovada no ano passado, mas integralmente vetada pelo presidente Jair Bolsonaro, por recomendação do Ministério da

Economia e da Advocacia-Geral da União. Segundo justificativa publicada no "Diário Oficial da União", o veto ocorreu porque o projeto de lei não indicava o impacto fiscal da medida, nem qual seria a fonte de financiamento para a renúncia fiscal gerada pela renegociação. Assim, o texto estaria em desacordo com a Constituição, a Lei de Responsabilidade Fiscal e a Lei de Diretrizes Orçamentárias.

Vetos presidenciais podem ser derrubados pelo Congresso Nacional.

"Vai acontecer", disse Bertaiolli ao **Valor**. O deputado afirmou que, se o veto for colocado em votação, o Congresso Nacional vai derrubá-lo. "Não tenho dúvidas", frisou. O deputado não tem notado mobilização do governo contra essa tendência.

Nos bastidores do governo, a informação é que a derrubada do veto não contará com a resistência do Executivo. Afinal, abrirá caminho para a renegociação de uma dívida que, de outra forma, não seria recebida. Excluídas do Simples, as micro e pequenas empresas fechariam.

Há, porém, a questão fiscal a ser equacionada.

Segundo Bertaiolli, há controvérsias se o Relp contraria a LRF. "O Refis não abre mão de valores, não é renúncia fiscal", alegou.

"As 457 mil micro e pequenas empresas e os MEI de todo o Brasil, com cerca de 1,2 milhão de trabalhadores, e, em particular as micro e pequenas indústrias, aguardam seja imediatamente colocada na pauta do Congresso Nacional a derrubada ao veto", disse Joseph Couri, presidente do Sindicato da Micro e Pequena Indústria do Estado de São Paulo (Simpi).

A entidade enviou carta ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), pedindo a votação urgente do veto.

Pesquisa do Sebrae aponta que 74% das micro e pequenas empresas informa ter dívidas, que correspondem a um terço dos custos para

54% delas. Entre os MEIs, 61% estão com dívidas, que representam um terço ou mais dos custos para 62% delas.

Conteúdo Publicitário Links patrocinados **por taboola**

LINK PATROCINADO
Próstata dilatada: faça isso todos os dias para diminuir. Confira!
DESINFLOW

LINK PATROCINADO
Emagrecimento: Nova fórmula age na gordura profunda da barriga
SECATROL

LINK PATROCINADO
Emagrecer em 2021: Composto emagrecedor age na gordura localizada da barriga e braços
SECATROL

LINK PATROCINADO
Emagrecer: Composto descoberto por cientista tem efeito que "suga" a gordura do corpo
SECATROL - EMAGRECIMENTO

LINK PATROCINADO
Use isso 1x ao dia e alivie suas dores
KURACURC
Clique aqui

LINK PATROCINADO
Lançamento 2022 Luxuosos tênis femininos, confira!
OFERTAS BR EXPRESS
Comprar agora

Enzo Celulari sobre estilo de vida sustentável: "Deixei de consumir diversas marcas de moda e beleza"
UM SÓ PLANETA

Volta do Fusca? "Clone" elétrico chinês é registrado no Brasil
UM SÓ PLANETA

Vídeo flagra cobra cascavel dando à luz serpentes bebês
UM SÓ PLANETA

Ver comentários

Mais do Valor **Econômico**

BB abre programa de desligamento voluntário para funcionários de unidades estratégicas

Segundo comunicado, o programa tem como público-alvo cerca de 300 posições de

Veículo: O Estado de S. Paulo	
Data: 05 a 07/03/2022	Caderno: Economia

ESTADÃO

Governo quer novo programa de subsídio para evitar alta da gasolina e do óleo diesel

Proposta que será debatida esta semana prevê o uso do lucro da Petrobras pago à União para segurar o preço dos combustíveis

Mônica Ciarelli, Fernanda Nunes, O Estado de S.Paulo
07 de março de 2022 | 05h00

RIO - O governo avalia anunciar ainda nesta semana um novo **programa de subsídio** aos combustíveis, com validade de três a seis meses para compensar a alta do petróleo no mercado internacional e evitar o repasse do preço para a bomba. Segundo fontes que participam das discussões, o que está na mesa de negociação é reeditar o modelo adotado em 2018, quando o governo do então presidente, Michel Temer, subsidiou o consumo de diesel e, assim, deu fim à greve dos caminhoneiros.

O tema ganhou urgência após o estouro da guerra na Ucrânia, que fez o preço do barril de petróleo tipo brent, negociado em Londres, bater a marca dos US$ 120 na semana passada, o maior valor desde 2012. Os dois países – Rússia e Ucrânia – são grandes produtores de petróleo e gás e o conflito tem efeito direto nesse mercado.

A proposta de subsídio será debatida em uma reunião amanhã entre os ministros da Casa Civil, Ciro Nogueira, da Economia, Paulo Guedes, e de Minas e Energia, Bento Albuquerque. O presidente da Petrobras, general Joaquim Silva e Luna, também foi convidado.

Compensação

O **Estadão/Broadcast** apurou que a ideia é ter um valor fixo de referência para a cotação dos combustíveis e subsidiar a diferença entre esse valor e a cotação internacional do petróleo. O pagamento seria feito a produtores e importadores de

combustíveis. A diferença em relação à medida tomada em 2018 é que, desta vez, não será possível usar o dinheiro do Tesouro.

Segundo uma fonte próxima às negociações, o que é estudado para bancar os subsídios é utilizar os dividendos pagos pela Petrobras à União e também o dinheiro da participação especial, que funciona como os royalties, mas incide apenas sobre a produção de grandes campos de petróleo, como os do pré-sal. Em 2021, a estatal teve lucro recorde de R$ 106,67 bilhões e vai pagar R$ 38,1 bilhões para o governo em dividendos.

O problema é que esse dinheiro tem destino "carimbado": educação e saúde. Para resolver esse impasse, o governo vai alegar que o País passa por um período de excepcionalidade, provocado pela guerra.

Pressão

Com o subsídio, o governo espera evitar o desabastecimento interno de combustíveis, uma alta ainda maior da inflação e também a pressão sobre o caixa da Petrobras, que, hoje, paga a conta pelo congelamento dos preços da gasolina e do óleo diesel em suas refinarias, que não são reajustados desde 12 de janeiro.

Quando a guerra estourou, a Petrobras já registrava uma defasagem nas cotações dos combustíveis frente ao patamar do mercado internacional. Mas a disparada do preço do petróleo fez a defasagem pular para 30%, a maior dos últimos dez anos, segundo a **Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom)**.

Com os preços da estatal congelados, a participação de concorrentes fica inviabilizada, porque nenhum deles tem fôlego para congelar seus preços, como faz a Petrobras, o que praticamente inviabiliza a atuação dos importadores. Com isso, recai sobre a estatal a obrigação de garantir o abastecimento interno de combustíveis, ainda que isso consuma bilhões de reais do seu caixa.

A pressão sobre a empresa só não é maior porque ela tem estoque de petróleo e derivados suficiente para segurar o abastecimento até o fim de março. Os produtos foram comprados há cerca de dois meses, quando as cotações ainda não estavam tão

elevadas. Segurar os preços internos ainda não está sendo tão custoso quanto deve ser a partir do próximo mês.

O governo sabe que o peso sobre a empresa é grande, assim como o risco de desabastecimento. Além disso, uma disparada da inflação pode fragilizar mais a economia, num ano de eleição. O presidente da República, Jair Bolsonaro, vem manifestando publicamente preocupação com o tema e já afirmou que o lucro da Petrobras em 2021 foi “absurdo”.

Na prática, a Petrobras seria a grande fonte de financiamento do subsídio. A diferença é que esse modelo de subvenção não vai estrangular o seu caixa, porque o dinheiro já é pago ao governo. O que deve mudar é a sua destinação – em vez de ir para educação e saúde, vai subsidiar o consumo de combustíveis, por um período.

Além do abastecimento do mercado interno, o que está em jogo é a relação da Petrobras com os seus acionistas minoritários, do mercado financeiro. Preocupados em perder dinheiro com a empresa, eles cobram autonomia da petrolífera e castigam suas ações toda vez que o governo demonstra ingerência na gestão. A criação do subsídio com o dinheiro da União é uma sinalização a esse grupo de que a Petrobras continua blindada de interferências políticas.

Veículo: O Estado de S. Paulo	
Data: 05 a 07/03/2022	Caderno: Economia

ESTADÃO

Subsídio ao preço do combustível enfrenta resistência no Ministério da Economia e no Senado

Equipe econômica avalia que proposta pode ter efeitos adversos, opostos ao esperado pelo governo

Guilherme Pimenta, Daniel Weterman, O Estado de S.Paulo
07 de março de 2022 | 05h00

BRASÍLIA - Membros da equipe econômica afirmaram reservadamente que o Ministério da Economia é “absolutamente contra” a proposta estudada pelo próprio governo do presidente Jair Bolsonaro para subsidiar o preço dos combustíveis, com validade de três a seis meses, conforme revelado pelo **Estadão/Broadcast**.
Na avaliação de integrantes do Ministério da Economia e de parlamentares a par das discussões, a proposta não partiu da pasta comandada por Paulo Guedes e pode ter efeitos adversos, ao contrário do que pretende o governo.

Na semana passada, por exemplo, o assessor especial de Estudos Estratégicos do Ministério da Economia, Adolfo Sachsida, alertou que algumas propostas geram efeitos macroeconômicos adversos, com resultados negativos. "Cabe a nós mostrarmos que determinadas medidas para os combustíveis terão efeito oposto ao esperado", afirmou o secretário, após ser questionado sobre a possibilidade de concessão de subsídios para baixar o preço da gasolina na última sexta-feira, 4.

Na contramão do Ministério da Economia, o ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, já fez declarações a favor de um fundo de estabilização.

A ideia, como mostrou o **Estadão/Broadcast**, é estabelecer um valor fixo de referência para a cotação dos combustíveis e subsidiar a diferença entre esse valor e o preço do petróleo no mercado internacional.
O que vem sendo estudado desta vez é utilizar os dividendos pagos pela Petrobras à União e o dinheiro da participação especial, que funciona como royalties, mas incide exclusivamente sobre a produção de grandes campos de petróleo, como os do pré-sal.

Resistência no Senado

O Senado deve votar um pacote de projetos relacionados ao preço dos combustíveis, incluindo uma conta de estabilização dos preços, na quarta-feira, 9. Na avaliação de senadores, o governo está dividido e sem rumo na definição.

O relator dos projetos relacionados ao preço dos combustíveis no Senado, **Jean Paul Prates (PT-RN)**, criticou a iniciativa do governo de conceder um subsídio direto com validade de três a seis meses.

O pacote do Senado inclui a proposta de criação de uma conta de estabilização dos preços dos combustíveis com recursos oriundos dos dividendos da Petrobras pagos à União e de receitas arrecadadas pelo governo em leilões do pré-sal – a mesma fonte de recursos que o governo propõe usar para bancar os subsídios.

"É realmente espantoso que o governo brasileiro tenha sido inerte até agora e na reta final queira justamente pegar o que está sendo discutido no Congresso e fazer por medida provisória. É praticamente fazer o Congresso de idiota", afirmou o senador ao **Estadão/Broadcast**.

Além dos dividendos e da participação especial, o projeto do Senado apresenta outras receitas da União vinculadas ao petróleo e o superávit financeiro disponível nos cofres federais como fontes da conta. "Tudo que o governo está propondo já está coberto pelo projeto, só que o projeto é uma lei, foi muito mais discutido e apresenta mais fontes. Na verdade, não vai afetar em nada, nós vamos votar o projeto do mesmo jeito", afirmou o relator.

"A solução não é chegar na hora que o preço sobe e dispensar dinheiro irresponsavelmente, mas é ter soluções inteligentes, previsíveis e transparentes", disse Jean Paul.

A equipe econômica é contra a conta de estabilização proposta pelo Senado e agiu para adiar a votação do projeto. Na avaliação de integrantes da pasta, há dois problemas: primeiro, as fontes de arrecadação já estão comprometidas com outras despesas; segundo: um aporte esbarraria no teto de gastos, independentemente da arrecadação.

ICMS

Em meio à tentativa do governo de conceder um subsídio, o Ministério da Economia continua insistindo em outro projeto do Senado, que muda a cobrança do ICMS, imposto arrecadado pelos Estados, também pautado para quarta-feira.

O projeto estabelece que o ICMS seja cobrado por litro de combustível, e não mais sobre o preço final. Além disso, institui o modelo de tributação monofásica, em apenas uma fase de comercialização.

A proposta dá liberdade para os governadores definirem a alíquota, mas os Executivos estaduais se mobilizam contra o texto, apontando perda de arrecadação.

No mesmo projeto, porém, o Senado incluiu uma medida para dobrar o alcance do vale-gás pago a famílias carentes, com impacto de R$ 1,9 bilhão nos cofres federais neste ano. A Economia é contra, mas o relator afirmou à reportagem que o conteúdo dos projetos não vai sofrer novas alterações. Membros da pasta avaliam que este aumento, caso seja estabelecido, deve se submeter ao teto de gastos e são contra a abertura de um crédito extraordinário, fora da limitação fiscal, para aumentar o benefício.

PAINEL S.A.

Joana Cunha
painelsa@grupofolha.com.br

Respiração

Enquanto João Doria se prepara para comunicar o fim da obrigatoriedade das máscaras em ambientes abertos em SP, o número de multas aplicadas pela falta da proteção vem caindo nos últimos meses. Janeiro e fevereiro somaram cerca de 200 autuações a pessoas e estabelecimentos, com 10.742 multas aplicadas ao todo. A média mensal fica abaixo da registrada entre julho de 2020, quando começou a regra, e dezembro do ano passado, que girava em torno de 585 por mês.

CALENDÁRIO Na quinta (3), Doria afirmou que o Comitê Científico do governo vai decidir na próxima terça-feira (8) sobre o possível fim da obrigatoriedade do uso da proteção. Em dezembro, ele chegou a anunciar a flexibilização, mas voltou atrás com a chegada ômicron.

SAÚDE Hospitais fecham mais leitos destinados a pacientes com Covid após a explosão da ômicron. O Einstein viu a demanda despencar em um mês. No início de fevereiro, eram 213 leitos para 175 pacientes com a doença. Na sexta (4), alcançou 97 leitos, com 38 internados. Na primeira quinzena de janeiro, o hospital chegou a dobrar o número de leitos para acompanhar a entrada de novos pacientes.

TERMÔMETRO O Sírio-Libanês tem 17 pessoas internadas, sendo 8 na UTI. No início de fevereiro, eram 91 e, em janeiro, 54, segundo o hospital. A Rede D'Or São Luiz também reduziu. No mês passado, teve 1.027, ante 1.106 em janeiro. Até o momento, em março, os hospitais da rede registram pouco mais de 460 leitos para pacientes com Covid.

FERIADO A Unimed diz que registra queda na demanda por leitos e atendimentos relacionados a síndromes respiratórias nos pronto-atendimentos. "Nossa estrutura segue em estado de atenção para acompanhar como a demanda irá evoluir após o período do Carnaval e com a proximidade da temporada de infecções respiratórias, que se inicia nos meses de março e abril", diz a empresa.

CONSULTA A SulAmérica e Docway começaram a oferecer atendimento médico e psicológico para moradores e profissionais que estão trabalhando em Petrópolis, após a tragédia das chuvas que matou mais de 230 pessoas no mês passado.

CORRENTE Segundo a operadora de plano de saúde, o serviço é gratuito, feito por videochamada e deve ser agendado por telefone ou pela internet. Desde as fortes chuvas, dezenas de empresas enviaram dinheiro, cesta básica, água mineral e itens de higiene.

BRISA Após o período de verão intenso que turbinou a demanda por ar-condicionado, o mercado de refrigeração espera nova pressão nos preços por causa da guerra na Ucrânia. Segundo a Abrava (associação que representa a cadeia), o setor se preocupa com o custo de produtos usados na fabricação.

SUOR A associação descarta a possibilidade de faltar aparelhos, porque a indústria de ar-condicionado já vinha trabalhando com níveis de estoque maiores para se precaver da quebra na cadeia de fornecimento provocada pela pandemia. A temperatura amena de dezembro preservou os estoques, que agora suprem a demanda no pico de calor.

MÃO DE OBRA As grandes centrais sindicais se reuniram neste final de semana para elevar a pressão pela cassação do mandato do deputado estadual Arthur do Val (Podemos), depois do vazamento dos áudios em que ele afirma que as mulheres ucranianas vítimas da guerra são "fáceis porque são pobres".

PASSAGEM CUT, Força Sindical, UGT, CSB (Central de Sindicatos do Brasil) e outras centrais afirmam que o real objetivo da viagem de Arthur do Val à fronteira do país invadido pela Rússia nada tem a ver com política ou ação humanitária. Para os sindicalistas, trata-se de uma personalidade racista e misógina, sem preparo para o cargo na Alesp.

MEMÓRIA "Ele, que em 2019, chamou sindicalistas que estavam na galeria da Alesp de 'bando de vagabundo'! Com que moral o Mamãe Falei fala dos trabalhadores e suas entidades?", afirma o grupo de centrais em comunicado.

REAÇÃO Depois da repercussão dos áudios, a empresária e apresentadora da Jovem Pan Fabi Saad abriu uma vaquinha online para ajudar mulheres vítimas do país invadido pela Rússia. Saad afirma que, diferentemente dos financiamentos coletivos levantados pelo deputado, ela pretende fazer essa arrecadação para enviar recursos a entidades sérias e capazes de promover ajuda verdadeira a mulheres.

com Andressa Motter e Ana Paula Branco

INDICADORES

JUROS
Fev., em % ao mês ■ Mínimo ■ Máximo

Fonte: Procon-SP

CONTRIBUIÇÃO À PREVIDÊNCIA
Competência fevereiro

Autônomo e facultativo

Valor mín.	R$ 1.212,00	20%	R$ 242,40
Valor máx.	R$ 7.087,22	20%	R$ 1.417,44

O autônomo que prestar serviços só a pessoas físicas (e não a pessoas jurídicas) e o facultativo podem contribuir com 11% sobre o salário mínimo. Donas de casa de baixa renda podem recolher sobre 5% do piso nacional. O prazo para o facultativo e o autônomo que recolhe por conta própria vence em 15.mar

MEI (Microempreendedor)

Valor mín.	R$ 1.212	5%	R$ 60,60

Assalariado	Alíquota
Até R$ 1.212,00	7,5%
De R$ 1.212,01 até R$ 2.427,35	9%
De R$ 2.427,36 até R$ 3.641,03	12%
De R$ 3.641,04 até R$ 7.087,22	14%

O prazo para recolhimento das contribuições do empregado vence em 18.mar. As alíquotas progressivas são aplicadas sobre cada faixa salarial que compõe o salário de contribuição

IMPOSTO DE RENDA

Em R$	Alíquota, em %	Deduzir, em R$
Até 1.903,98	Isento	
De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80
De 2.826,66 até 3.751,05	15	354,80
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13
Acima de 4.664,68	27,5	869,36

EMPREGADOS DOMÉSTICOS
Considerando o piso na capital e Grande SP

R$ 1.296,32	Valor, em R$
Empregado	98,48
Empregador	259,25

O prazo para o empregador do trabalhador doméstico vence em 7.mar. A guia de pagamento do empregador inclui a contribuição de 8% ao INSS, 8% do FGTS, 3,2% de multa rescisória do FGTS e 0,8% de seguro contra acidente de trabalho. A contribuição ao INSS do doméstico deve ser descontada do salário. Sobre o piso da Grande SP, as alíquotas do empregado são de 7,5% e 9%. Para salário maior, de 7,5% a 14%, aplicadas sobre cada faixa do salário, até o teto do INSS

Petróleo dispara após EUA cogitarem barrar importações da Rússia

Senadores americanos apresentaram medida na última quinta; restrição, porém, pode elevar ainda mais o preço de combustíveis

GUERRA NA UCRÂNIA

SÃO PAULO As cotações do petróleo voltaram a disparar no mercado internacional neste domingo (6), após o governo americano confirmar que discute com países da Europa a proibição da importação de petróleo da Rússia, em resposta à invasão na Ucrânia.

O barril do petróleo tipo Brent chegou a bater a máxima de US$ 139,13 (R$ 706,11) na noite deste domingo no Brasil, com a reabertura dos mercados na Ásia. A alta reflete o temor de investidores pelos potenciais impactos econômicos da guerra.

Às 21h19, a commodity oscilava em alta de 9,22%, cotada a US$ 129,00 (R$ 654,70).

Na tarde deste domingo (6), o secretário de Estado americano, Anthony Blinken afirmou que os Estados Unidos estão "seriamente engajados" em uma discussão com a União Europeia sobre a possibilidade de proibir importações de petróleo russo.

As principais Bolsas globais operavam em forte queda no primeiro pregão da semana. A Bolsa de Tóquio recuava cerca de 2,6%, enquanto os contratos futuros na Europa apontavam para perdas de 2,7%.

Além do movimento do governo americano —sob pressão dos legisladores americanos para dar mais esse passo em resposta aos ataques da Rússia à Ucrânia—, a própria manutenção da guerra acirra o nervosismo dos investidores.

"Estamos em discussões muito ativas com nossos parceiros europeus sobre a proibição da importação de petróleo russo para nossos países, enquanto, é claro, mantemos um fornecimento global estável de petróleo", disse Blinken em entrevista à emissora americana NBC.

O preço do petróleo já teve uma disparada de mais de 20% somente durante a semana passada, por causa dos conflitos no Leste Europeu, que reduziram a oferta proveniente da Rússia, uma das principais produtoras globais da matéria-prima.

Em entrevista à CNN também neste domingo, a presidente da Comissão Europeia Ursula von der Leyen foi mais reticente sobre a proposta de corte de importações.

Antes de impossibilitar que Putin financie suas guerras, disse, a União Europeia deveria "se desfazer de sua dependência de combustíveis fósseis russos".

A Rússia é o principal fornecedor de petróleo e gás para o bloco europeu, que já passa por um período de forte alta no preço da energia.

O secretário de Estado americano, que está em uma viagem pela Europa para coordenar com aliados as medidas em relação à guerra na Ucrânia, acrescentou que discutiu as importações de petróleo com o presidente Joe Biden no sábado.

Senadores republicanos e democratas apresentaram nesta quinta-feira (3) um projeto de lei para proibir importações de petróleo da Rússia.

Biden havia indicado na véspera que não descarta nenhuma medida em relação ao assunto.

O governo Biden, porém, está sob pressão política antagônica: o aumento nos preços dos combustíveis num país tão dependente do transporte individual como os EUA traz impopularidade.

Com agências internacionais

BANCOS RUSSOS DEVEM EMITIR CARTÕES POR SISTEMA CHINÊS
Bancos russos pretendem passar a emitir cartões de crédito pelo sistema UnionPay, da China, depois que as bandeiras americanas Visa e Mastercard anunciaram que vão interromper suas operações na Rússia, em represália ao ataque à Ucrânia.

Mais de
60
empresas já cortaram laços comerciais com a Rússia

Na mira do Ocidente, iates de bilionários se espalham pelo globo para escapar de sanções

GUERRA NA UCRÂNIA

Thiago Bethônico

SÃO PAULO Na última quarta (2), cinco bilionários russos deslocaram seus iates para as Maldivas em busca de tranquilidade. Não a que pode ser encontrada nas praias do arquipélago. O sossego procurado era outro: ficar longe das sanções do Ocidente.

A nação insular, localizada no Oceano Índico, não tem tratado de extradição com os EUA, algo valioso quando países congelam dinheiro e confiscam bens da elite financeira russa para pressionar o presidente Vladimir Putin.

Um iate avaliado em US$ 120 milhões (R$ 605 milhões) que estava ancorado no porto de La Ciotat, no sul da França, já foi confiscado. Sua propriedade é atribuída a Igor Sechin, presidente da maior produtora de petróleo da Rússia.

O bilionário está na lista de sanções da Europa e dos Estados Unidos, assim como outras dezenas de russos —muitos deles donos de iates tão caros e imponentes quanto.

Um levantamento feito pela Folha, a partir de dados da Organização Marítima Internacional e dos sites Marine Traffic e Superyacht Fan, mostrou que pelo menos dez embarcações estão ligadas a oligarcas sancionados pelo Ocidente.

Somando um valor de US$ 2,84 bilhões (R$ 14,4 bilhões), os dez iates estão espalhados ao redor do mundo: de Dubai ao arquipélago de Seicheles, no leste da África.

A grande maioria estava em nome de offshores registradas nas Ilhas Cayman ou Ilhas Virgens Britânicas, o que dificulta a identificação dos proprietários. Uma das exceções é Oleg Tinkov, empresário fundador do Tinkoff, um dos maiores bancos online do mundo.

O iate dele, chamado "La Datcha", navega com bandeira da Rússia e sua posse não é nenhum segredo.

Localização de iates dos oligarcas russos sancionados pelo Ocidente

Alexei Mordashov, empresário e acionista do Bank Rossiya
1 Nome do iate: Nord
- Tamanho: 142 metros
- Valor: US$ 500 milhões (R$ 2,5 bi)
- Última posição: Arquipélago de Seicheles, próximo à costa leste da África
- Data: 4.mar.2022

Alisher Usmanov, magnata dos metais e tecnologia
2 Nome do iate: Lady Gulya
- Tamanho: 111,5 metros
- Valor: US$ 300 milhões (R$ 1,52 bi)
- Última posição: Sri Lanka
- Data: 21.fev.2022

3 Nome do iate: Dilbar
- Tamanho: 156 metros
- Valor: US$ 800 milhões (R$ 4 bi)
- Última posição: Porto de Hamburgo, Alemanha
- Data: 21.dez.2021

Andrei Skoch, magnata do aço na Rússia
4 Nome do iate: Madame Gu
- Tamanho: 99 metros
- Valor: US$ 150 milhões (R$ 761 mi)
- Última posição: Dubai
- Data: 28.fev.2022

Arkady Rotenberg, dono de empresas de construção e colega de Putin
5 Nome do iate: Rahil
- Tamanho: 65 metros
- Valor: US$ 75 milhões (R$ 380,6 mi)
- Última posição: Próximo à ilha italiana de Sardena
- Data: 4.mar.2022

Igor Sechin, empresário e acionista do Bank Rossiya
6 Nome do iate: Amore Vero
(Iate foi apreendido pela França)
- Tamanho: 86 metros
- Valor: US$ 120 milhões (R$ 605 mi)
- Última posição: La Ciotat, França
- Data: 3.mar.2022

Oleg Deripaska, fundador da gigante do setor de alumínio Rusal
7 Nome do iate: Clio
- Tamanho: 73 metros
- Valor: US$ 65 milhões (R$ 329 mi)
- Última posição: Golfo de Suez, no extremo norte do Mar Vermelho
- Data: 1º.fev.2022

Oleg Tinkov, fundador do banco online Tinkoff
8 Nome do iate: La Datcha
- Tamanho: 77 metros
- Valor: US$ 110 milhões (R$ 558,2 mi)
- Última posição: Oceano pacífico, perto da cidade mexicana de Tijuana
- Data: 4.mar.2022

Roman Abramovich, dono do Chelsea Football Club
9 Nome do iate: Solaris
- Tamanho: 140 metros
- Valor: US$ 600 milhões (R$ 3 bi)
- Última posição: Barcelona
- Data: 4.mar.2022

Viktor Vekselberg, presidente do conglomerado Renova Group
10 Nome do iate: Tango
- Tamanho: 78 metros
- Valor: US$ 120 milhões (R$ 605 mi)
- Última posição: Palma, Espanha
- Data: 4.mar.2022

Fonte: Marine Traffic, SuperYacht Fan e Organização Marítima Internacional

Aula em escola estadual na região do Jardim Ângela, zona sul da capital paulista; desembolso com setor em SP subiu no ano passado Rivaldo Gomes - 2.ago.21/Folhapress

Estados elevam gasto com educação a patamar superior ao do pré-pandemia

Estudo aponta aumento de 18% nas despesas em 2021, com investimentos para a volta às aulas

Ricardo Balthazar

SÃO PAULO Governos estaduais aumentaram de forma expressiva seus gastos com educação no fim do ano passado, elevando investimentos a um patamar superior ao observado antes da pandemia de Covid-19, que levou à suspensão das aulas presenciais em todo o país por mais de um ano.

Estudo da Rede de Pesquisa Solidária, que reúne instituições públicas e privadas e monitora políticas de enfrentamento da Covid-19, indica que a reabertura das escolas no último semestre levou os estados a afrouxar amarras que haviam represado recursos na fase aguda da pandemia.

Segundo o levantamento, os 26 estados e o Distrito Federal aumentaram seus gastos com educação em 18% no ano passado, em termos reais, descontada a variação da inflação. Com isso, as despesas atingiram um nível 7% superior ao registrado em 2019, conforme os pesquisadores.

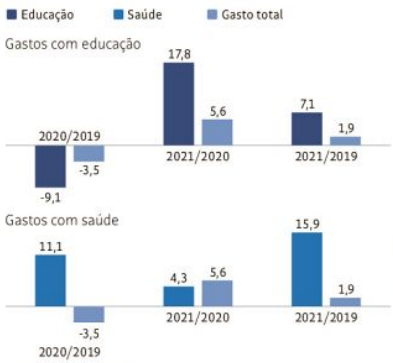
Em 14 das 27 unidades da Federação, o avanço dos gastos com educação foi maior do que o aumento das receitas dos governadores, que cresceram muito com a alta dos preços dos combustíveis e das tarifas de energia elétrica, apesar da lenta recuperação da atividade econômica.

"Os governos estaduais fizeram um grande esforço nos últimos meses do ano, a despeito da ausência de qualquer tipo de coordenação a nível federal das ações necessárias para a reabertura das escolas", diz a economista Úrsula Peres, da Universidade de São Paulo, coordenadora do estudo.

Os gastos dos estados com educação caíram 9% em 2020, quando as autoridades fecharam as escolas para conter a propagação do coronavírus e passaram a oferecer atividades remotas aos estudantes. Muitos alunos não conseguiram acompanhar as aulas, por falta de acesso à internet.

A evolução dos gastos dos estados com educação e saúde na pandemia

Variação, em %*



*Valores corrigidos pelo IPCA
Fonte: Rede de Pesquisa Solidária, com dados do Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) do Ministério da Economia

Transferências emergenciais de verbas federais compensaram perdas de receita causadas pela paralisia da economia no primeiro ano da pandemia, mas a maioria dos estados adotou estratégia conservadora na gestão dos recursos, guardando boa parte do dinheiro em vez de gastá-lo.

A redução de custos com as escolas fechadas e o congelamento de despesas com pessoal também geraram economia para os estados. Especialistas criticaram a demora na realização de investimentos para ampliar o acesso a atividades remotas e preparar as escolas para a reabertura.

A aceleração dos gastos ocorreu no segundo semestre do ano passado, quando as aulas presenciais foram retomadas. O estudo considerou todas as despesas empenhadas até o fim do ano, com as quais os governos comprometeram recursos, mesmo que os pagamentos ainda não tenham ocorrido.

Houve um aumento de 105% no total de investimentos financiados pelos estados desde o início da pandemia, mas os dados disponíveis não permitem saber como os recursos se distribuíram entre saúde, educação e outras áreas. As despesas totais com o sistema de saúde cresceram 16%.

Em São Paulo, os gastos com educação aumentaram 17% em relação a 2020 e 10% em relação a 2019. No ano passado, o governo estadual destinou R$ 1,3 bilhão a um programa que repassa recursos diretamente às escolas, numa tentativa de conferir maior agilidade a compras e reformas.

O valor representa o dobro do que foi aplicado nesse programa no último ano antes da pandemia. Na época da reabertura das escolas, o governo paulista prometeu repassar R$ 1,2 bilhão às escolas por meio do programa em dois anos. A promessa foi cumprida antes do fim do ano.

Em Goiás, as despesas aumentaram 42% em relação ao ano anterior. Segundo a Secretaria de Educação, os investimentos na área foram quintuplicados, com reformas das instalações, aquisição de computadores para alunos e professores e novos equipamentos para atividades remotas.

Em Minas Gerais, o aumento foi de 40% no ano passado e elevou os gastos com educação a um patamar 24% superior ao verificado antes da pandemia. O governo estadual diz ter reformado escolas, comprado computadores e dobrado o volume de recursos destinados à merenda escolar.

Segundo o levantamento da Rede de Pesquisa Solidária, os estados chegaram ao fim do ano passado com R$ 140 bilhões de saldo positivo em caixa, muito superior ao de outros períodos, mas ninguém sabe por quanto tempo as condições financeiras favoráveis poderão se manter.

Na avaliação dos pesquisadores, mesmo que os estados tenham concluído os investimentos necessários para reequipar as escolas na pandemia, será preciso reforçar a capacidade de atendimento do sistema para enfrentar as perdas de aprendizagem causadas pela suspensão das aulas presenciais.

Jovens optam por gestão pública após sentirem falta de políticas

VIDA PÚBLICA

Emerson Vicente

SÃO PAULO A pandemia desencadeou um aumento da crise social e jogou luz sobre a importância de políticas públicas no Brasil.

Órgãos governamentais e iniciativa privada se viram obrigados a terem mais atenção com o tema, procurando suprir demandas da sociedade. Isso também provocou reflexos no perfil dos estudantes de administração-gestão pública que buscam oportunidades no serviço público, no terceiro setor e na iniciativa privada para exercer mais impacto na coletividade.

Políticas públicas mal empregadas, ou até mesmo a falta delas, fizeram parte da vida de estudantes que optaram pela carreira acadêmica. Outros estiveram à margem, o que também despertou a vontade de querer fazer a diferença de alguma forma.

Segundo o Censo da Educação Superior, realizado em 2019 pelo Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), o Brasil conta com cerca de 300 cursos voltados à administração-gestão pública. São aproximadamente 75 mil matrículas em universidades.

As motivações dos estudantes são variadas, mas chama a atenção aqueles que sentiram na pele dificuldades e esperam acrescentar algo à sociedade. É o caso do capixaba Wilson Rocha Filho, 23, estudante do terceiro ano de gestão pública na USP.

"Senti que não dava para entender a política como algo secundário na minha vida. De alguma forma, ela estava circundando toda a minha realidade", diz Rocha. "Dentro do meu círculo familiar, ninguém tinha ingressado no ensino superior. Só de entrar já era um feito muito grande."

Negro, filho de pai analfabeto e mãe que cursou até a 6ª série, Rocha sempre estudou em escola pública. Veio para São Paulo em 2019, após passar no vestibular.

> Esses cursos dependem da imagem social que o Estado e o governo têm, sobretudo diante dos mais jovens, influenciados pelos pais na escolha
>
> **Fernando de Souza Coelho**
> professor do curso de gestão de políticas públicas da USP

Nos dois primeiros anos, morou em uma república. Seu sustento na cidade foi graças às bolsas de aluguel e permanência que conseguiu na USP —a alimentação era dentro do campus.

Seu objetivo mudou com o tempo. "O que eu tinha era um setor de interesse, sempre uma proximidade maior com segurança pública. Muito por conta do meu contexto. Conforme o tempo foi passando, houve um interesse maior pelo nível operacional e tático."

Já com a baiana Alice Brim, 22, o caminho foi diferente. Filha de pai engenheiro e mãe médica, ela optou pela área após uma excursão com a sua escola, em 2016, até São Paulo.

"Na apresentação da FGV [Fundação Getulio Vargas], eles falaram sobre o curso de administração pública e me vi trabalhando com isso, porque eu queria atuar no terceiro setor", diz Alice, que foi mudando de direção ao longo do curso e com os estágios.

Na contramão de Rocha, Alice teve aporte dos pais para cursar a faculdade. A mensalidade é de R$ 5.100, e aluguel e demais despesas custam, aproximadamente, R$ 2.200.

"Tive de tudo no que tange à educação, mas grande parte dos meus amigos não tiveram a mesma oportunidade."

Segundo Cibele Franzese, coordenadora da graduação em administração pública da FGV, é natural o estudante entrar no curso sem saber ao certo qual caminho seguir.

"A gente tem um perfil principalmente feminino, uma pessoa que quer gerar impacto social, mas que não se decidiu se quer trabalhar no governo, no terceiro setor ou empresa privada."

A mineira Ana Luiza Ferreira, 32, cursa o terceiro semestre de administração pública na Cruzeiro do Sul Virtual. Servidora pública na Câmara Municipal de Confins (MG), ela já tem seu objetivo traçado. "Sempre tive o interesse em políticas públicas e hoje tenho como objetivo trabalhar com gestão de pessoas."

A também mineira Augusta Cora Lama Lopes, 19, aluna de administração pública da Fundação João Pinheiro, em Belo Horizonte (MG), está no quinto semestre do curso e ainda procura um caminho a seguir.

"Estava muito em dúvida do que iria fazer. A mãe de uma amiga me apontou o curso como uma opção. Vi que permite explorar áreas diferentes e dá muita abertura de portas."

A pandemia também trouxe oportunidade para uma tomada de consciência, uma maior pressão por transparência nas políticas públicas, segundo Janice Bogo, chefe do Departamento de Administração Pública do Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas, em Florianópolis. "As pessoas puderam ver com mais clareza a importância das políticas públicas e o impacto daquelas que não existem ou que são malfeitas."

Para professores ouvidos pela reportagem, ainda há preconceito em relação ao curso. "Às vezes, os pais pensam: 'meu filho vai trabalhar em governo? Vai ser mal remunerado, o governo não é um lugar confiável para trabalhar'", diz Cibele Franzese.

> Senti que não dava para entender a política como algo secundário na minha vida. De alguma forma ela estava circundando toda a minha realidade
>
> **Wilson Rocha Filho**
> estudante de gestão pública

Receio dos pais não foi o que ocorreu com a catarinense Kauana Moraes Keitel, 22, que cursa administração pública na Universidade do Estado de Santa Catarina, em Florianópolis.

"Com eles foi tranquilo, porque, como são empresários, é meio que um caminho contrário. Aqui [no estado] tem muito órgão público, então eles apoiaram", diz Kauana, que participa do programa de residência em gestão pública da universidade, prestando consultoria na Controladoria-Geral de Santa Catarina.

O momento político do país também pesa na escolha dos alunos, como mostra a queda no número de candidatos por vaga para o curso na Fuvest. Em 2021, foram 320 inscritos para 84 vagas, uma média de 3,8 candidatos por vaga. Nos últimos cinco anos, o pico foi em 2020, com 509 candidatos —média de 6,05 por vaga.

"Esses cursos dependem da imagem social que o Estado e o governo têm, sobretudo diante dos mais jovens, influenciados pelos pais na escolha", diz Fernando de Souza Coelho, professor do curso de gestão de políticas públicas da USP.